

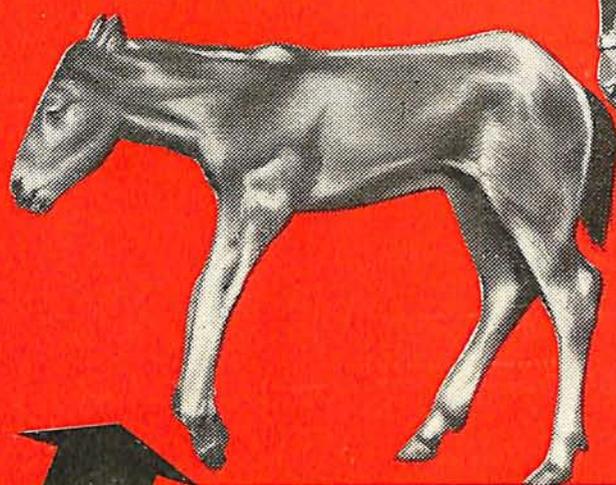
REVISTA DOS CRIADORES

ANO XX

JUNHO - 1949

N.º 6





Isto custa mais caro que a

Um potro que nasce com o "mal das juntas"... uma rês que se quebra por ter ossos fracos... uma porca que perde a barrigada... eis fatos que ocorrem com frequência onde as terras são pobres em Cálcio, Iodo e Fosfatos — elementos indispensáveis à perfeita saúde dos animais. E' porisso que a Mistura Iodo Cálcio Fosfatada é usada, há muitos anos, nos maiores centros criadores do mundo. Siga também êste meio seguro, fácil e econômico de valorizar o seu gado e aumentar os seus lucros em carne, leite, ovos, lã e tração!

Econômico no custo...

Sacos de		Cr\$
40 quilos		220,00
" "	10 "	70,00
" "	5 "	40,00
" "	2 "	18,00
" "	1 quilo	10,00

- generoso nos resultados!



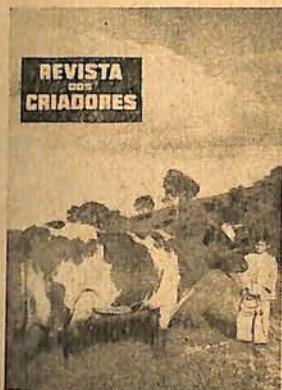
Pedidos à
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
R. Sen. Feijó, 30 - Sobreloja - S. Paulo

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

REDATORESProf. Pascoal Mucciolo
Dr. Mario Mazzei**COLABORADORES
ESPECIALIZADOS**Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. José de Assis Ribeiro
Dr. Henrique Raimo
Dr. Brenno de Moraes Andrade**REDAÇÃO:**Rua Senador Feijó, 30, s/loja
Tel.: 2-8268

SÃO PAULO — Brasil

ASSINATURA1 ano Cr\$ 60,00
Assinatura sob registro postal,
mais Cr\$ 6,00 por ano. Número
avulso em todo o Brasil Cr\$
6,00. Número atrasado, mais
Cr\$ 1,00 por ano.**REPRESENTANTE PARA
ARGENTINA E REPÚBLICA
DO URUGUAI**Sr. Rolf Meyerhein, Granja
Elisabety, Colonia Valdense,
República do Uruguai.

Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Ano XX

Junho - 1949

Numero 6

SUMÁRIO

Pelas Regiões Agrícolas	2
A pecuária do mês	4
A entrevista do mês — aumento de produção, sem aumento de área cultivada — com a palavra o agrônomo Edgar Fernandes Teixeira	21
Reportagem sobre o crédito agrícola e pecuário em 1948 — Dr. Mario Mazzei	24
Conversa com os principiantes — quais as perspectivas do mercado de carne num futuro próximo — opinam os invernistas Clovis de Salles Santos, João Rodrigues da Cunha, Joaquim Marques Guimaro e Ernesto Senise	28
Um sucesso a XV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba	31
Duzentos e cinquenta exemplares zebús adquiridos por criadores da Venezuela — Eliezer Penna e F. Durval Veiga	33
Toma um novo aspecto a luta contra o carrapato — Dr. Fidelis Alves Netto	37
Técnica a serviço da Suinocultura — a S.A.F.A.P. demonstra como tornar lucrativa a criação de suínos no Brasil	43
O preço dos ovos de granja na cidade de São Paulo — Dr. Henrique F. Raimo	47
Saber nunca é demais	63
Sua carta chegou	70
Serviço do Controle Leiteiro	72
Cotações dos produtos lácteos	78
Mercado de carne	80

AS OPINIÕES EXPENDIDAS EM ARTIGOS ASSINADOS
CORREM POR CONTA DE SEUS AUTORES.NA TRANSCRIÇÃO DE ARTIGOS PEDE-SE CITAR O NOME
DA "REVISTA DOS CRIADORES".

Desejamos estabelecer permuta com revistas similares. Desejamos estabelecer canje com revistas similares. On désire établir échange avec les revues similaires. We wish to establish exchange with all reviews.

NOSSA CAPA

"QUITANDINHA" — Uma grande produtora da Fazenda dos Lobos, de propriedade do Sr. José Bento Junqueira de Andrade, em Estação de Minduri, R. M. V. O., Estado de Minas Gerais. A produção de leite está sendo controlada particularmente pelo Sr. José Bento e tem atingido a uma média diária de 25 quilos.

Pelas regiões agrícolas

(EXTRATO DOS RELATORIOS MENSAIS DOS AGRONOMOS REGIONAIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DE S. PAULO)

Felizmente vai melhorando a situação da pecuária paulista, graças à ação decidida e eficiente dos técnicos encarregados deste importante setor da economia estadual. Durante o mes de abril houve uma distribuição mais racional de farelo e farelinho de trigo, feita agora pelo Serviço de Oleos e Azeites Comestíveis, fato que possibilitou a quasi todos os agronomos atenderem razoavelmente às solicitações nesse sentido. Portanto, principalmente no setor da Avicultura os relatorios agrícolas são quasi unanimes em reconhecer a sensível melhora do abastecimento. Alie-se a esse fato auspicioso as condições propicias em que ainda se encontram as pastagens e teremos uma situação de desafogo no que tange á alimentação dos animais. E' verdade que em algumas zonas a falta de chuvas tem prejudicado o normal desenvolvimento da vegetação e, já nesta época do ano, começam a se

Associação Paulista de Criadores Bovinos

— 21 anos de bons serviços prestados aos criadores —

DIRETORIA

Presidente — Dr. Joaquim de Barros Alcântara
Vice-Presidente — Dr. João Moraes Barros
1.º Secretário — Dr. Bernardo Gavião Monteiro
2.º Secretário — Dr. João Batista Lara
1.º Tesoureiro — José C. Moraes
2.º Tesoureiro — Paulo Eduardo de Souza

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo
Dr. Mario Masagão
Eliseu Teixeira de Camargo
José Rezende Meireles
Dario Freire Meireles
Dr. Osni da Silva Pinto
Antonio Caio da Silva Ramos
Orlando Barros Pereira

SUPLENTES

Dr. Naur Martins
José Procópio de O. Azevedo
Dr. Pio de Almeida Prado
Dr. Francisco Pereira Lima
Francisco Galvão Bueno
Fernando Leite Ferraz
Claudio de Carvalho

MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS E
CONTROLE LEITEIRO

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. Joaquim de Barros Alcântara Filho

CARNE E DERIVADOS
Dr. Pascoal Mucciolo

AVICULTURA
Dr. Henrique Raimo
GERENTE COMERCIAL
Otto Plessmann.

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — São Paulo

fazer sentir os rigores da sêca. Isto está acontecendo em quasi todos os municipios do Vale do Paraíba, e em outros como Itapeva.

Durante o mes de abril reclamaram os agronomos contra a má distribuição da torta de caroço de algodão, no sentido de que as liberações são feitas para Usinas muito distantes dos centros criadores e disso resulta encarecimento do produto pelos fretes excessivos que o tornam inacessível. Esta situação determina o desinteresse pela torta, deixando os pecuaristas de procurá-la. Isto se verifica em Taquaritinga, Cerqueira Cesar, Itú, Capivarí e outros municipios. Outras vezes acontece que a fixação das quotas para cada criador não está de acordo com suas necessidades, fato que requer medidas destinadas a corrigir essas anomalias. Veja-se, por exemplo, o que diz sobre o assunto o agronomo de Mogi Mirim; "A quota de torta de algodão, devido ao criterio adotado este mez de fornecer 200 gramas por litro de leite comprovadamente produzido, está dando para atender todos os verdadeiros produtores de leite. Não poderia ser de outro modo, pois sómente as duas usinas de leite existentes em Mogi-Guaçu, (Companhia Léo de Produtos Alimentícios e Usina Vigor) possuem 277 fornecedores e a quota recebida é de 60.000 quilos. Deste modo todos os verdadeiros fornecedores de leite e que têm necessidade de torta de algodão são contemplados com uma quota". Não há duvidas de que a decisão tomada pelo técnico de Mogi-Mirim merece imitadores, evitando assim fatos como os relatados pelo agronomo de Sorocaba que afirma: "Tenho notado que certos avicultores e criadores com produções boas têm recebido menor quantidade do produto do que outros com pequeno rendimento, ocasionando descontentamento para aqueles que procuram racionalmente intensificar a avicultura e produção de leite". Está claro, pois, que a boa distribuição dos concentrados representa fórmula inteligente e eficaz de fomentar a produção.

PECUARIA DE CÔRTE — Durante o mez de abril permaneceu nas zonas de engorda a expectativa por melhores preços, estado que dificultou sensivelmente a saída de bois gordos e a entrada do gado magro. Os preços variaram muito de região para região. Assim: em Biriguí as cotações foram de 68 cruzeiros a arroba, em Andradiana a 61, em Brotas a 65, em Piracicaba entre 65 e 70 enquanto em Barretos os negocios se desenvolveram nas bases seguintes: novilhos especiais a 61 cruzeiros, novilhos ti-

(Continua na pág. 58)

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS INDUSTRIAIS FARMACEUTICOS



FORMICIDA "JUPITER"
O CARRASCO DA SAÚVA

BI-SULFURETO DE CARBONO
"JUPITER"

ADUBOS QUIMICO - ORGAN.
"POLYSU" E "JUPITER"

Ingrediente "JUPITER"
em pó e pedras

PO BORDALÉS ALFA
"JUPITER"

ENXOFRE DUPLO VENTILADO
"JUPITER"

DETEROZ

INSETICIDA (D.A.T.)
AGRICOLA - SANITARIO - DOMESTICO

SULFATOS

de cobre, ferro, etc.

ARSENIATOS

DE ALUMINIO E DE CHUMBO
"JUPITER"



Produtos Quimicos "Elekeiroz" S. A.
R. São Bento 503 - C. Postal 255
SÃO PAULO

S. S. publicidade

A PECUÁRIA NO MÊS

- Declínio da produção agrícola
- Reivindicações dos produtores de leite
- 1.º Concurso de bois gordos da Alta Noroeste
- Tratores agrícolas
- Advertência à agricultura
- O tabelamento da carne
- Adubos fosfatados
- Zebú versus petróleo

Declínio da produção agrícola

Comentando as afirmações feitas pelo Secretário da Agricultura sobre este tema, "Folha da Manhã", de 13 de maio, insere um editorial do qual extraímos o seguinte trecho:

"Segundo é sabido e atestam os cálculos de rendimento por área, da exposição do sr. Toledo Artigas, o fenômeno que se observa em São Paulo é o do esgotamento da fertilidade natural do solo. Largaram-se as boas terras do antigo oeste. Marchou-se para as zonas novas, menos ricas em húmus. Elas, porém, já se cansam, como as anteriores. E a nova fronteira agrícola de São Paulo atravessou os rios e se estende por Estados vizinhos, sobretudo para o norte do Paraná, onde a cobertura florestal mantém ainda intactas grandes extensões de solo fértil. A verdade é que continuamos até aqui os antigos processos de exploração do solo, com o aproveitamento imediato daquilo que espontanea-

mente ele pode dar. O deslocamento da produção para a Noroeste, a Sorocabana, a Araraquarense e Alta Paulista atestam esse fato. Enquanto as zonas novas produzem 482 quilos de utilidades por alqueire cultivado, no valor de Cr\$ 1.780,00, as zonas velhas produzem apenas 278 quilos no valor de Cr\$ 770,0. No entanto, como bem acentua o secretário da Agricultura, justamente nas zonas velhas, pela melhor qualidade das terras, maior proximidade dos centros de consumo e exportação, melhor rede de transportes e comunicações, mais assistência e conforto, mais energia elétrica, etc., é que uma agricultura moderna e bem organizada poderia tirar melhores rendimentos.

Tudo indica assim que devemos entrar na fase adulta da exploração agrícola em São Paulo, sob pena de decairmos ainda mais. Não se pode supor que o declínio rural é apenas uma consequência do surto industrial. Nem a expansão deste pode suprir a queda da agricultura, pois a indústria paulista precisa, antes de tudo, de grandes mercados internos, e isso será impossível se não tivermos uma classe agrícola de bom poder aquisitivo. Existe ainda o problema da subsistência alimentar e dos suprimentos de matérias primas, cujas fontes de produção não podem afastar-se indefinidamente dos centros industriais.

* * *

Reivindicações dos produtores de leite

O sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, falando às Folhas sobre o memorial que esta entidade endereçou às autoridades no sentido de obter melhor remuneração para o produtor, assim se expressou:





COM
**VACINA CONTRA
A FEBRE AFTOSA**

FEITA DE ACÔRDO COM
A TÉCNICA DE

Silvio Torres

A PRIMEIRA FABRICADA EM SÃO PAULO

- TODAS as partidas são devidamente testadas.
- CONTÉM os 3 virus: A - C e O
- CONTROLADA pelo D. N. P. A. do Ministerio da Agricultura
- LIBERADA de acôrdo com a portaria n.o 4, de 31-1-1949, da I. R. da D. D. S. A.

FABRICADA POR:

PRODUTOS VETERINARIOS ZOOFARMA S.A.

Diretor Técnico: V. B. D'Apice

Rua Cristiano Viana, 397 — Telefone, 8-3526 — São Paulo

PEDIDOS A:

**PRODUTOS VETERINÁRIOS ZOOFARMA S. A. OU
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS - DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS - CAMBIO - CUSTÓDIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

Populares

(limite de Cr\$ 10.000,00) . 4½% a.a.;

Limitados

até Cr\$ 50.000,00 4 % a.a.;

até Cr\$ 100.000,00 3 % a.a.;

SEM LIMITE 2 % a.a.

Depósitos a Prazo Fixo:

12 meses .. 5% a.a. — 6 meses .. 4% a.a.

Depósitos de Aviso Prévio:

90 dias ... 4% a.a. — 60 dias ... 4% a.a.

30 dias ... 3½% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros:

6 meses 3½% a.a. — 12 meses 4½% a.a.

DIREÇÃO GERAL e

AGÊNCIA CENTRAL:

Rua 1.º de Março, 66 - R. DE JANEIRO

END. TEL. "SATÉLITE" — Agências em todas as Capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

Agências localizadas no Estado de São Paulo:

Andradina - Araçatuba - Araguaçu - Araraquara - Assis - Avaré - Bariri - Barretos - Baurú - Bebedouro - Botucatu - Bragança Paulista - Cafelandia - Campinas - Catanduva - Chavantes - Duarte Franca - Itapetininga - Itapira - Ituverava - Jaboticabal - Jaú - Limeira - Lins - Marília - Matão - Mirassol - Mogi das Cruzes - Monte Aprazível - Nova Granada - Novo Horizonte - Olímpia - Orlandia - Pederneras - Piracicaba - Pirajú - Pirajui - Pirassununga - Presidente Prudente - Promissão - Rancharia - Rib. Bonito - Ribeirão Preto - Rio Claro - Sta. Cruz do Rio Pardo - Sto Anastácio - Sto. André - Santos - São João da Boa Vista - São José dos Campos - São José do Rio Pardo - São José do Rio Preto - Sorocaba - Taquaritinga - Taubaté - Tupã - Valparaíso - Votuporanga.

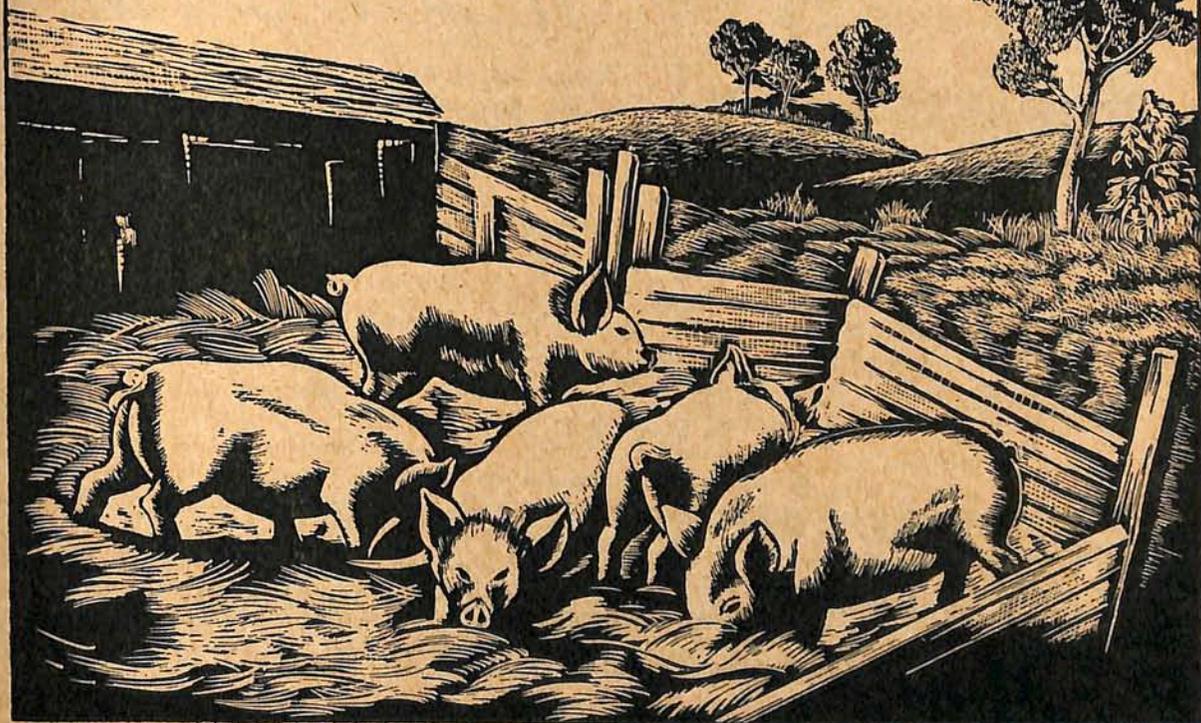
A PECUÁRIA NO MÊS

— "O memorial — disse s. s. — é o resultado de um amplo inquerito e de um profundo estudo realizado pela F.A.R.E. S.P. Nas concentrações efetuadas em Guaratiningueta e Cruzeiro, os debates e as razões dos produtores nos impressionaram de tal forma, que determinamos o apressamento dos estudos que já se processavam e cujas conclusões vieram evidenciar que, efetivamente, o custo da produção, na época do reajustamento de 1946, sofreu uma elevação bastante superior ao valor do aumento então concedido."

"E" assim que, em 1946, um produtor de leite com um rebanho de 150 vacas de boa mestiçagem, com uma propriedade de cem alqueires geometricos, mais instalações, reprodutores e animais de serviço, tinha uma despesa anual de 84.000 cruzeiros. Tais despesas eram representadas pelo pessoal efetivo ou seja, retireiros, tratadores, ajudantes de retireiros e de tratadores, ao todo oito pessoas, sendo cinco adultos a quatrocentos cruzeiros e três menores a duzentos cruzeiros, num total de 31.200 anuais; despesas de forragem, dezoito mil cruzeiros; conservação de benfeitorias, de veiculos, bem como a substituição e conservação de vasilhames, doze mil cruzeiros; sal, medicamentos, etc., 1.800 cruzeiros; impostos, seis mil cruzeiros, perfazendo aquele total da despesa anual. Como se verifica, não estão computados os juros do capital, nem das terras, das benfeitorias e do rebanho, nem ainda a remuneração justa a que tem direito o individuo pelo trabalho e pelo risco do investimento. Esse mesmo produtor de leite, no presente ano, tem as suas despesas obrigatórias aumentadas pelo encarecimento geral, não só das utilidades indispensaveis ao desenvolvimento de suas atividades, como pelo encarecimento de impostos, taxas, mão de obra, forragem, etc. Assim, com o mesmo pessoal efetivo a despesa ascendeu a 46.800 cruzeiros sendo pagos os trabalhadores adultos a seiscentos e os menores a trezentos cruzeiros; em forragens, a sua despesa subiu para 65.000 cruzeiros ou seja, cinquenta mil cruzeiros de cinquenta toneladas de torta de farelo de algodão posta na fazenda, e quinze mil cruzeiros de 150 toneladas de cana picada; as despesas para conservação de benfeitorias, cercas, currais, veiculos e substituição

EVITE A
PESTE SUÍNA
USANDO A VACINA
CRISTAL VIOLETA
DO INSTITUTO PINHEIROS

INDICADA PARA USO
INTRADÉRMICO E INTRAMUSCULAR



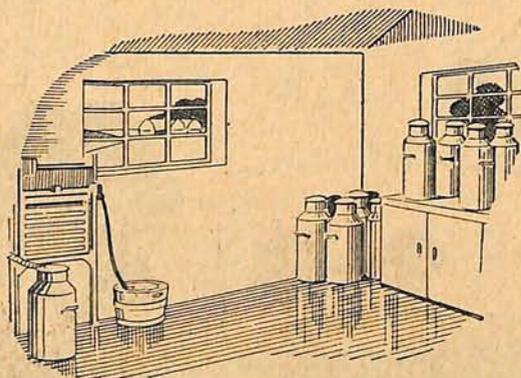
A PECUÁRIA NO MÊS

e conservação de vasilhames, atingiram dezoito mil cruzeiros; as de sal e medicamentos, três mil. Despendeu, finalmente, com impostos a verba de dez mil cruzeiros, num total, portanto de 142.800 cruzeiros. O encarecimento total do custo da produção entre 1945-46, quando do último reajustamento de preços e atualmente foi, pois, de 70%."

Esclarecendo, por último, os dados que foram tomados como base para o aumento pleiteado de quarenta centavos por litro, acrescentou o entrevistado:

"Na base do preço de 1946, quando o desajuste entre o custo da produção e o valor do leite era de 30,8%, foi concedido ao produtor o aumento de trinta centavos por litro, ou seja, 23,07% sobre o preço então vigente. Portanto, o déficit atual é a diferença existente entre o encarecimento do custo da produção nestes últimos três

anos e a porcentagem do aumento concedido em 1946, ou seja, 47% em números redondos. Embora em 1946 o aumento verificado não cobrisse totalmente o custo da produção do leite, como agora também se pretende, o produtor pôde sentir-se estimulado, à vista de outra fonte existente na atividade, tal como a venda de vitelos, que é, aliás, bem pouco remuneradora. Presentemente, pleiteia o produtor um aumento de 25% sobre o valor atual de Cr\$ 1,60. As suas reivindicações são justas e visam ao restabelecimento de um equilíbrio necessário e indispensável, para que possa cada vez mais desenvolver a produção de leite em São Paulo, sendo certo que a generalidade dos produtores é constituída de pessoas de poucos recursos. Nesse sentido, são interessantes as conclusões de um estudo procedido no município de Guaratinguetá, um dos maiores fornecedores de leite, que demonstrou que a produção média por propriedade é de 120 litros diários."



A MANEIRA MAIS PRÁTICA E ECONÔMICA
PARA MANTER SUAS CONSTRUÇÕES RU-
RAIS LIMPAS E HIGIÊNICAS E' COM

A APLICAÇÃO DE

NEVECEM

NEVECEM protege o exterior de sua construção
contra chuvas e intempéries, dando-lhe, ao mes-
mo tempo, uma aparência vistosa.

Aplicada internamente NEVECEM aumenta o reflexo da luz de 20% no mínimo e proporciona o máximo de higiene, pois pode ser lavado repetidamente.

NEVECEM não descasca nem esfarela.

NEVECEM é o acabamento ideal para fabricas de manteiga e queijo, postos de resfriamento de leite, estabulos modernos, silos e para a impermeabilização de banheiros de gado, etc.

NEVECEM

Cobertura decorativa e impermeável

A venda nas côres: branco, creme e cinza prateado. Peça folheto descritivo aos

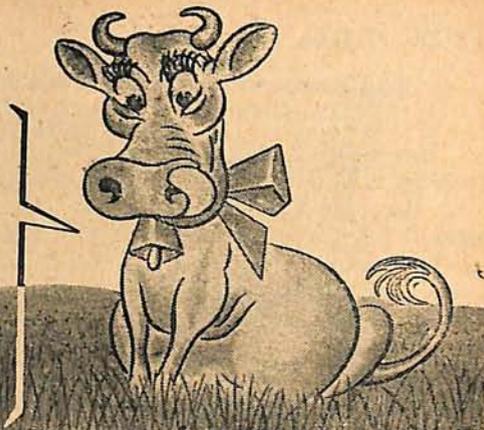
DISTRIBUIDORES

WILSON SONS & CO. LTD.

Rua Barão de Paranapiacaba, 64-76 - S. Paulo

QUE PASTOS BONITOS!
Tambem pudéra! foram
formados com

Sementes Novas



DE ALTO VALOR GERMINATIVO

Vendas sob o Contrôlo do Serviço de Fiscalização e

Comércio de Sementes da Secretaria da Agricultura

SOJA

FORRAGEIRA

Plante esta leguminosa rica em proteínas, substituta da alfafa e do farelo de algodão. Indispensável nas fazendas de criação.

Quilo Cr\$ 3,50

CAPINS PARA PASTO

Para quantidades superiores a 1.000 quilos

FAZEMOS PREÇOS ESPECIAIS

Catingueiro Roxo Francano	Quilo	Cr\$ 2,50
Jaraguá, colhido cacho	Quilo	Cr\$ 3,00
Jaraguá, colhido no chão		Cr\$ 2,00
Cabelo de Negro	Quilo	Cr\$ 3,50
Colonião	Quilo	Cr\$ 5,50
Rhodes (Cloris)	Quilo	Cr\$ 15,00

REFLORESTAMENTO

EUCALIPTOS DAS VARIEDADES

SEGUINTE:

Saligna	Quilo	Cr.\$ 100,00
Teriticornis	Quilo	Cr.\$ 80,00
Alba	Quilo	Cr.\$ 100,00

CORTE

E FENAÇÃO

		Cr\$
Capim colonião	Quilo	5,50
Capim Rhodes (Cloris)	Quilo	15,00
Soja forrageira	Quilo	53,50

ADUBAÇÃO VERDE

FEIJÃO MUCUNA

PREÇOS A CONSULTAR

Em sacos de 60 quilos

FEIJÃO DE PORCO

CERCA E COMBUSTIVEL

NOGUEIRA BRASILEIRA

Sementes oleosa e combustível

Para cercas vivas, cortinas protetoras e sebe

Até 100 sementes	Cr\$ 0,15 cada
De 101 a 999 sementes ...	Cr\$ 0,12 cada
Para milho ou mais ...	Cr\$ 0,10 cada



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

A PECUÁRIA NO MÊS

1.º Concurso de Bois Gordos da Alta Noroeste

Promovido pelo Departamento de Indústria Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, realizou-se em Araçatuba o 1.º Concurso de Bois Gordos da Alta Noroeste.

O sr. Dario Guarita, secretario da FARESP, falando à Folha da Manhã, sobre o assunto assim se manifestou:

— “Causaram, por exemplo, ótima impressão os novilhos expostos, embora em numero relativamente pequeno, dada a importancia da região, merecendo especial menção o lote Nelorado, do sr. Sebas-

tião Ferreira Maia, e o Inducharolês, do condomínio Almeida Prado. Este ultimo, por sua precocidade de crescimento e peso alcançado, foi o mais apreciado, mas, por serem considerados ainda de caráter experimental as suas cruzas, a classificação não lhe atribuiu valores mais pronunciados.

“Aguarda-se, por toda a semana, a prova do cepo, a ser realizada nesta capital. Nessa prova, como se sabe, levar-se-ão em conta o rendimento e o aproveitamento em carnes. Esperam os invernistas da Alta Noroeste que os seus novilhos alcancem boas classificações, de acordo, aliás, com as alcançadas pelos abatidos na ultima exposição realizada em Barretos.”

* * *

Tratores Agricolas

“O Estado de São Paulo”, analisando a situação em que se encontra a agricultura nacional em face da mecanização e após lançar uma vista panoramica na distribuição de maquinas agricolas, conclui seu topico com as seguintes palavras:

“Em todo caso, é digna de registro, por exemplo, a posição do Uruguai, que, com uma população quase vinte vezes menor que a brasileira, conseguiu comprar em 1948, somente da Grã-Bretanha, 1.511 tratores, sem contar os norte-americanos que até há bem pouco tempo dominavam a campanha oriental. Se o Brasil tivesse adquirido o ano passado tratores nas bases em que o fez o Uruguai, teriamos recebido cerca de 45.000 dessas maquinas. Infelizmente, nem tratores norte-americanos, nem ingleses, muito menos de outra procedência têm chegado às nossas plagas — e esta é uma das grandes dificuldades que necessitamos vencer, se

MUNDIALMENTE CONHECIDO! O MANUAL MAIS COMPLETO... ...até hoje editado na America Latina!

autor: JOÃO BRUNINI

6
CAPITULOS
SOBRE:



BOVINOS



EQUINOS



SUÍNOS



OVINOS



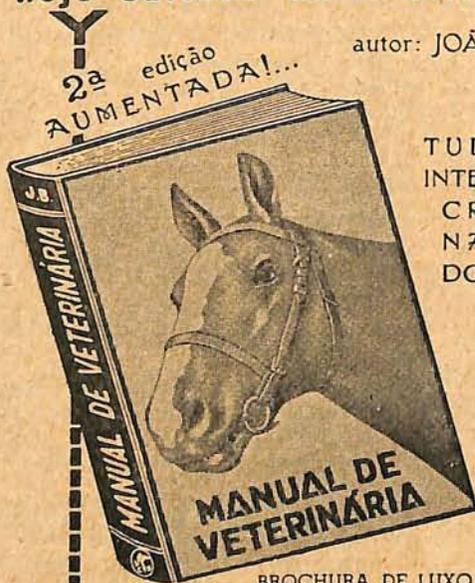
COELHOS



CAES



AVES



TUDO O QUE
INTERESSA AOS
CRIADORES
NA DEFESA
DOS ANIMAIS

COM

408 páginas
170 gravuras
285 textos

BROCHURA DE LUXO . . . CR.\$ 50,00
ENCADERNAÇÃO DE LUXO CR.\$ 80,00

A venda em todas as Livrarias do Brasil

OU DIRETAMENTE

Uzinias Chímicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL — E. S. PAULO



Atendemos pedidos pelo reembolso postal

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Rua Senador Feijó, 30 — São Paulo

*Alimentação
racional e econômica?*

Só
com

**R A Ç Õ E
C O N C E N T R A D A S
B R A S I L**



para

BOVINOS  **ÊQUINOS** 

 **SUINOS** **AVES** 

REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A
R. XAVIER DE TOLEDO, 114-9º
TEL. 4-7378 - C. POSTAL, 1117 - S. PAULO

A PECUÁRIA NO MÊS

quisermos dar à lavoura meios capazes de enfrentar a visível queda da produção. Unamo-nos para conseguir cambiais, que se destinem não à importação de "goma de mascar" ou tapetes de fibra de coco, mas à de tratores e maquinas agricolas, a exemplo do Uruguai, da Argentina, da Africa do Sul, da Australia, da Nova Zelandia, da Dinamarca."

* * *

Advertencia à agricultura

Sob o título "A Agricultura e a conferencia de Araxá", a Folha da Manhã, em sua edição de 21 de maio comenta a situação das reivindicações da Agricultura no conclave economico, terminando seu editorial com esta advertencia:

"A Conferencia de Araxá se acha às portas e a lavoura não deverá repetir o episodio de Teresopolis, onde quase não tinha representante nas comissões tecnicas, nem programa assentado de reivindicações. A chamada "grande comissão de

agricultura", que se organizou às pressas na Conferencia, debateu assuntos dia e noite, em grande agitação, sem ter conseguido atingir resultados apreciaveis. Enquanto isso, as delegações do comercio e da industria se apresentaram bem preparadas, com todos os itens do temario estudados e orientação prefixada, e fundamentada. Devem as entidades agricolas do Estado, pois, reunir os seus melhores elementos — e elas os têm de grande valor — a fim de assentarem a sua posição diante dos problemas que serão debatidos na estancia mineira, tanto os de interesse estritamente rural como os de interesse geral do país, a que a agricultura não pode permanecer alheia. Para esse papel ativo, o programa basico que acaba de ser divulgado seria uma contribuição de princípios, a ser retificada, desenvolvida e fundamentada."

* * *

O tabelamento da carne

Os integrantes da Sub-comissão da carne da Comissão Estadual de Preços,



SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

VALORIZEM OS SEUS REBANHOS

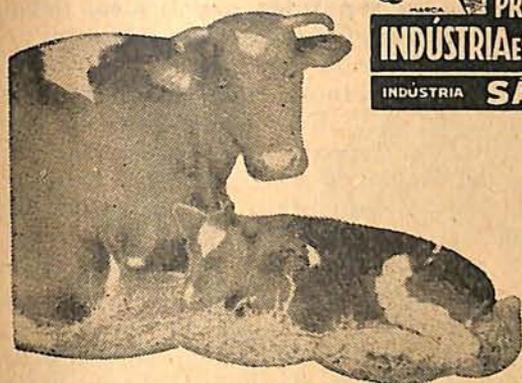
COM O USO SISTEMÁTICO
DO PODEROSO DESINFETANTE

CRUZOL

EXTERMINA AS BICHEIRAS E CICA-
TRIZA AS FERIDAS, EVITANDO A
DEPRECIÇÃO DO COURO DOS ANIMAIS

ACREDITADO PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CASTRO LOPES & TEBYRIÇA
RUA DA ALFANDEGA, 81A
RIO DE JANEIRO



PREPARE O SEU REBANHO

Para maiores
LUCROS

As rações para gado leiteiro
fabricadas pela SOCIL
garantem:

MAIOR PRODUÇÃO
MELHOR QUALIDADE DO LEITE

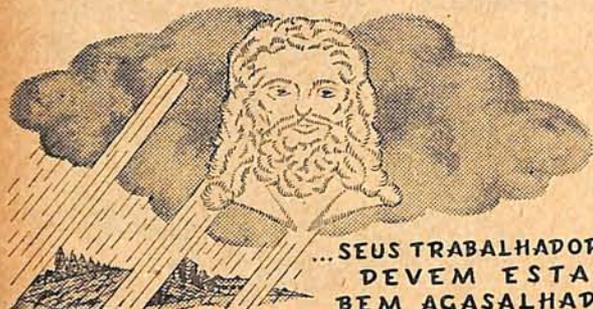
SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A. - Indústria e Comércio de Forragens

RUA DO CORTUME, 196 - CAIXA POSTAL, 5013 - SÃO PAULO
TELEFONES: 5-0211 e 5-0298 — TELEGRAMAS: SOCILIL

SOCIL - A maior e mais antiga fabrica de forragens do BRASIL

QUANDO JUPITER

ORDENA O DESENCADear DAS CHUVAS...



... SEUS TRABALHADORES
DEVEM ESTAR
BEM AGASALHADOS

ENSINA-NOS a mitologia antiga, ser Jupiter a divindade que presidia a todos os fenomenos celestes: nuvens, tempestades, raios, etc.

Quando Jupiter ordena o desencadear das chuvas, os dias são quasi perdidos para os trabalhadores mal agasalhados. E chove mais de cem dias por ano...! Cem dias em que seus homens pouco ou nada produzem... "esperando o tempo melhor". E' um grande prejuizo que está em suas mãos evitar.

Peça à Associação dos Criadores ARTIGOS DE LONA para os diferentes mistéres de seus camadas. Distribua a cada um a peça adequada para cada tarefa, debitando-as pelo seu pequeno custo. Assim terá o lucro daqueles dias perdidos e não arriscará a súde de seus trabalhadores.

CAPA AGRICOLA

Sobretudo c/ mangas e bolsos.

Cr\$
De 1 metro 10 cms. cada 130,00
De 1 metro 20 cms. cada 140,00
De 1 metro 30 cms. cada 150,00

CAPA PASTORIL

Ponche sobre até à garupa do animal, livrando os braços para a lida.

Cr\$
De 1 metro 10 cms. cada 125,00
De 1 metro 20 cms. cada 130,00
De 1 metro 30 cms. cada 140,00

CAPUZES — Cada a Cr\$ 15,00
PONCHES para ORDENHADORES. Deixa os braços completamente livres para a ordenha. Em 3 tamanhos:

Cr\$
N.o 80 cada a 100,00
N.o 80 cada a 95,00
N.o 70 cada a 90,00

CAPAS PARA CRIANÇAS

No mesmo tipo da capa agricola é um ótimo ponche. Em 3 tamanhos:

Cr\$
N.o 90 cada a 100,00
N.o 80 cada a 95,00
N.o 70 cada a 90,00

PALETÓS

Em 3 tamanhos: Cr\$
N.o 90 cada a 110,00
N.o 80 cada a 105,00
N.o 70 cada a 100,00

CALÇAS

Especiais contra a humidade, para serviços em capinas, canaviais, etc. indispensavel para serviços de carga e descarga de mercadorias, pessoal de Estradas de Ferro, etc.

Tipo Unico - Cada a Cr\$ 120,00

ACEITAMOS PEDIDOS pelo Reembolso Postal
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
Rua Senador Feijó, 30 — SÃO PAULO

A PECUÁRIA NO MÊS

chegaram às seguintes conclusões, depois de examinarem o importante assunto:

"Considerando que:

o tabelamento da carne feito pela portaria n.o 90 da C. E. P. em janeiro de 1948 permitia um lucro acima do normal, dada a existencia de uma cota de carne carente para o municipio da capital — 900 toneladas por semana;

o abastecimento é hoje feito em base duas vezes maior e portanto a venda do produto em dobro, duplica os lucros;

com o atual aumento de preços o lucro bruto que era de Cr\$ 1,80 por quilo, em media, passou a ser de Cr\$ 1,10, sem levar em conta a cobrança a domicilio, dentro de um comercio honesto, sem burla, câmbio negro ou mistificações;

é preciso reduzir o numero de intermediarios no comercio da carne, fazendo com que os marchantes montem casas de carnes e os açougueiros abatam em Carapicuiaba;

a transformação dos açougues em casas de carnes amplia o comercio com a venda de outros produtos que trarão tambem lucro ao varejista;

os preços quebrados, dificultando o troco e permitindo contrapesos e diferenças de pesagens constituíam motivo de burla ao tabelamento;

há necessidade de estimular a venda de carnes limpas (sem ossos e sem sebo), pois o aproveitamento de residuos, que são jogados ao lixo, representa consideravel economia desperdiçada e a carne, como vem sendo vendida ao consumidor não privilegiado, apresenta-se, geralmente, com quase metade de seu peso em osso e sebo;

a abundancia do produto tem feito, como já está fazendo atualmente, a queda do preço do dianteiro, menos procurado, que já está a Cr\$ 3,50 e atingirá a menos de Cr\$ 3,00, como em outras épocas;

o desdobramento do preço do boi casado de Cr\$ 5,80 para o traseiro e Cr\$ 3,80 para o dianteiro, dá maior lucro para aquele que tem maior peso do que o dianteiro e é vendido em porcentagem quase o dobro do dianteiro, representando isso aumento do lucro bruto do varejista.

resolve manter o tabelamento da carne no varejo feito pela portaria n.o 90 da C.E.P. com as seguintes alterações:

UMA FORMULA QUIMICA ASSOMBROSA!...



Carrapaticida **DETEBACO**

CONTÉM:
D. D. T. - Rotenona - Nicotina - Nafta
DE DUPLA AÇÃO

FACIL DE USAR:

SOLUVEL EM AGUA
PARA SER
PULVERIZADO
DIRETAMENTE
SOBRE O CORPO
DOS ANIMAIS



PORQUE O "DETEBACO" É ASSOMBROSO!...

- E' MODERNO E FACIL DE SE APLICAR
- E' COMPLETAMENTE SOLUVEL NA AGUA
- E' 30 VEZES MAIS PODEROSO DO QUE O ARSENICO
- E' ISENTO DE PERIGO.

FINALMENTE PORQUE O "DETEBACO" PELO EFEITO RESIDUAL E' DE DUPLA AÇÃO — MATA E CONTINUA MATANDO OS CARRAPATOS NO CORPO DOS ANIMAIS DURANTE 30 DIAS.

PEÇAM LITERATURA AOS FABRICANTES

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.

Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL — Est. S. Paulo

A FAMOSA MARCA



SIMBOLO DE EFICIENCIA

Pedidos: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES — Vendedores autorizados

A PECUÁRIA NO MÊS

1.o) A carne desossada de 2.a de Cr\$ 4,20 passará a ser de Cr\$ 4,00.

2.o) A carne desossada de 1.a de Cr\$ 7,80 passará a ser de Cr\$ 8,00.

3.o) A carne desossada e dessebadada (limpa — quilo integral) fica tabelada em Cr\$ 9,00 a de 1.a, e Cr\$ 4,50 a de 2.a.

Continua, porém, a carne com osso, com o seu primitivo tabelamento:

De 1.a a Cr\$ 6,50 e de 2.a a Cr\$ 3,50."

* * *

Adbos fosfatados

Com essa epigrafe o "O Estado de São Paulo", em sua edição de 17 de maio, inseriu o seguinte tópico:

"Imensas jazidas de fosfatos se encontram em nosso País, localizadas principalmente em Jacupiranga, Ipanema e Serrote, no vale da Ribeira; em Araxá, Minas Gerais e em Ipirá, antiga Camisão, na Bahia. Inumeras vezes já nos referimos às possibilidades de aproveitamento dessa riqueza comprovada por análises rigorosas e

salientamos as dificuldades que o têm impedido, entre as quais as de transporte, dada a distancia em que se situam aqueles municipios. O problema permanece e, de tempos em tempos, surgem planos que pretendem resolve-lo; mas vai-se ver e as providencias propostas são inadequadas, como ainda ha pouco ocorreu com as comissões tecnicas do Plano Salte, cujas soluções, como aliás todo o plano, não passaram de simples esquemas. A Sub-comissão de Exploração Mineral da Comissão Tecnica Brasileiro-Norte-Americana que assistiu à Missão Abbink não escapou a esses precalços.

Em todo caso, vencendo as dificuldades naturais, já de tempos a esta parte, especialmente em Jacupiranga, começou-se a extrair um volume crescente de minerio que, trazido para os arredores de São Paulo, passou a ser industrializado, transformando-se em diferentes tipos de fertilizantes, inclusive em superfosfatos. Terminada a guerra, entretanto, as grandes empresas comerciais e industriais que exploram o fosfato argelino no norte da Africa passaram a enviar ao mercado brasileiro um produto que, dada a excelente organização com que são feitas a extração

LYSOSULFIN

VETERINÁRIO
Sulfamidoterapia

INDICAÇÕES Faringites, pielites, pneumonias, mastites, adenites (garrotilho dos cavalos) etc., pneumo enterite dos bezerros, diarréia dos leitões, feridas infecciosas, abcessos, queimaduras e abortos.

SOLICITE LITERATURA ELUCIDATIVA

LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.

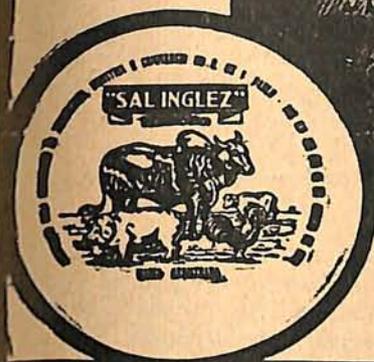
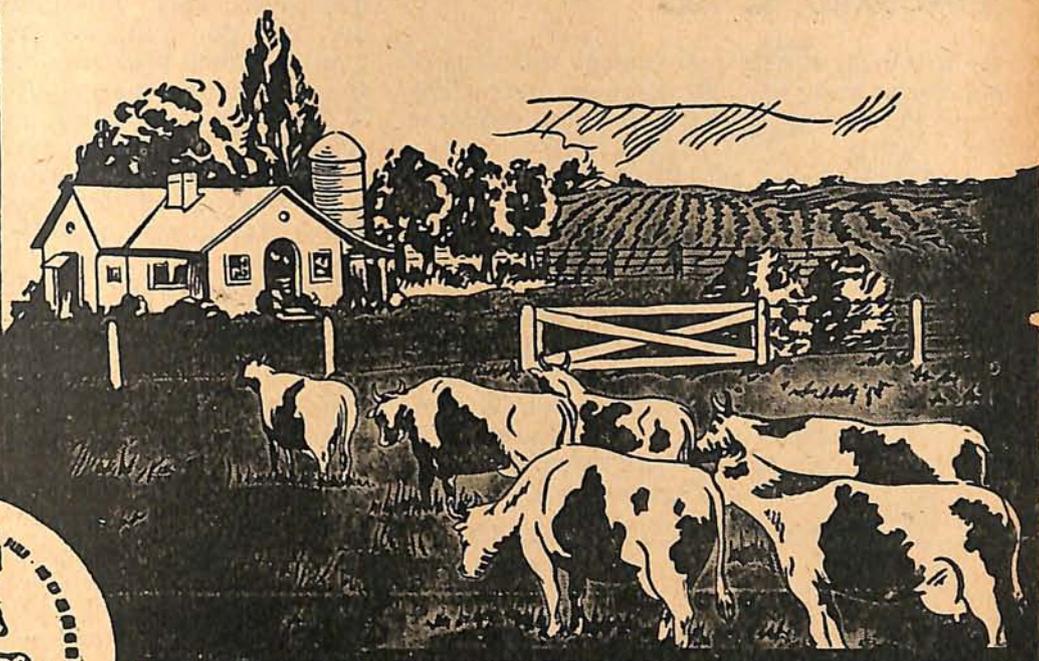
RUA TAQUARÍ, 1338
SÃO PAULO

RUA LAVRADÍO, 70-A
RIO DE JANEIRO

FILIAL DE PORTO ALEGRE - Rua Cap. Montanha, 113 - Fone 5654

Papam - e Casa de Amizades

Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

PINTO BUENO & CIA.

Rua Aurora, 39
S. PAULO

UNICOS
FABRICANTES
DO

"E' APLICADO COM GRANDE PROVEITO PARA A ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL, E INDICADO COMO TÔNICO RECONSTITUINTE PARA ANIMAIS CONVALESCENTES. AUMENTA A GORDURA EM POUCO TEMPO. DÁ ENERGIA E VIVACIDADE AOS ANIMAIS".

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

DESPERTA O APETITE DOS PORCOS E FACILITA A SUA ENGORDA.

DESPEZA MENSAL DE CR\$ 0,30, COM A SALI-
TRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE CR\$ 20,00
A CR\$ 30,00 POR CABEÇA.



À venda nas drogarias, farmacias e casas comerciais, ou diretamente com os fabricantes e também por nosso intermédio.

A PECUÁRIA NO MÊS

do minerio, sua transformação e transporte, chega ao nosso País a preços que podem concorrer com os do fosfato aqui explorado.

Agora, já ha estudos mais amplos sobre o problema. Um grupo franco-brasileiro considera a possibilidade de instalar em São Paulo e, posteriormente, em outros pontos do territorio nacional, fabricas que preparariam superfosfatos em quantidade que atenda a todas as nossas necessidades. Divulgou-se mesmo que o governo francês se comprometeu a: 1.o) fornecer fosfato bruto em melhores condições de preço e qualidade que para qual-

quer outro país sul-americano consumidor; 2.o) pôr à disposição do empreendimento franco-brasileiro seus serviços de fretes internacionais; 3.o) reduzir de 20 a 30% o custo de seus adubos fosfatados, em relação aos preços atuais no Brasil; 4.o) enviar maquinas modernas para a instalação das usinas de hiperfosfatos, a primeira das quais no Estado de S. Paulo, produzirá de inicio 50.000 toneladas anuais; 5.o) enviar tecnicos, agrônomos, geologos e engenheiros especializados em minas, materias-primas de adubos para que, em colaboração com os especialistas brasileiros, estudem as condições do solo e do subsolo brasileiro."

* * *

DESINFETANTE PODEROSO

CRESOS

**mata bicheiras
em segundos!**

Inde▶

LABS. RAUL LEITE S.A.

LABS. RAUL LEITE S.A.

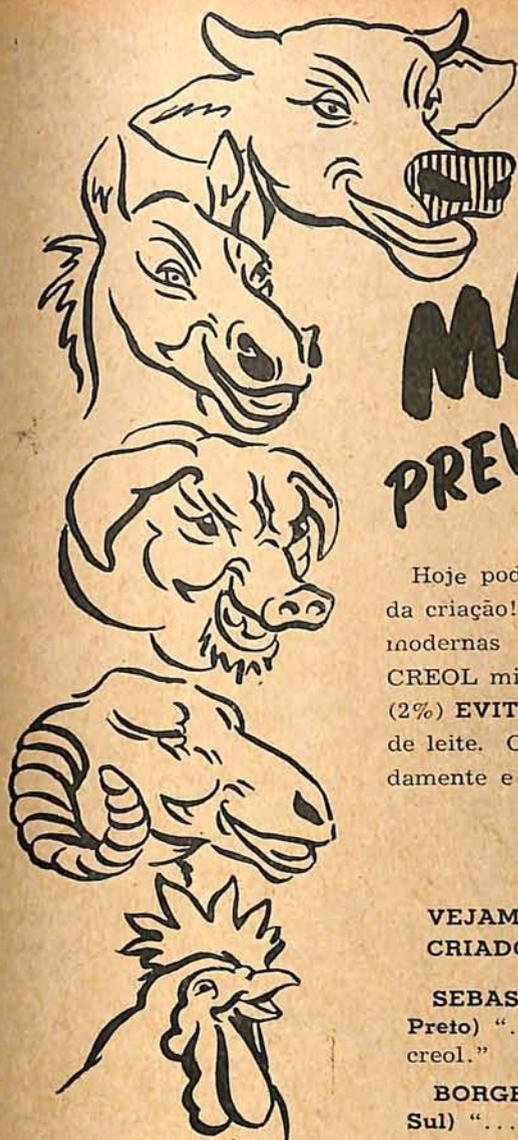
são distribuidores, tambem, em todo o Brasil e Estrangeiro, do Instituto Vital Brasil, Rua Benjamin Constant, 177, Fone 2-5614, Caixa Postal, 3381, São Paulo.

Zebú versus petróleo

Em meados de maio esteve em visita oficial ao Brasil, o sr. Amenodoro Rangel, ministro da Agricultura da Venezuela, que aqui pôde estabelecer contacto mais estreito com as autoridades afim-de conseguir maior intercambio comercial com o seu país. Agora, já de volta à sua Pátria, os jornais desta Capital estamparam o seguinte telegrama cuja significação é desnecessário seja encarada:

"CARACAS, 18 (A. F. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Amenodoro Rangel, anunciou a possibilidade de iniciar-se a troca de gado brasileiro por petroleo venezuelano. Declarou que tem especial interesse em que seja trazido para o país o gado do Brasil, considerado como o melhor para as condições territoriais da Venezuela".

* * *



MAIS VALE PREVENIR que REMEDIAR

Hoje podem-se evitar as doenças da criação! Observações científicas modernas PROVAM que BENZO-CREOL misturado ao sal do gado (2%) EVITA magreza, diarreia, falta de leite. Os animais engordam lindamente e tornam-se resistentes às enfermidades.



VEJAM O QUE ESCREVEM CRIADORES ENTENDIDOS:

SEBASTIAO JUNQUEIRA — Fazenda Restinga — Rib. Preto) "...obtive resultados assombrosos... com Benzocreol."

BORGES DE MEDEIROS — (Santa Maria — Rio G. do Sul) "...nenhum outro produto nacional ou estrangeiro se compara com o Benzocreol..."

INSTITUTO DE TECNOLOGIA FEDERAL — "...produto exclusivamente veterinário e não mero desinfetante..."

GRANJA CAROLA — (Porto Alegre) "...empregamos Benzocreol como preventivo nas diarreias dos carneiros e usamos

nos banhos, o que cura imediatamente qualquer sarna ou ferida..."

NORTHERN CAMPS, LTDA. MAC CLEAND — (Barretos) "...temos usado o Benzocreol de preferencia sobre todos os produtos similares, nacionais ou estrangeiros..."

IMPORTANTE — Benzocreol não é venenoso nem corrosivo, apesar de seus energicos efeitos. Não confundi-lo com perigosos desinfetantes vulgares que misturados ao sal, matam o gado.

Indústrias J. B. Duarte S. A.

CAIXA POSTAL 1002 — SÃO PAULO
PEÇA GRATIS O LIVRO — "O GUIA DO CRIADOR"



Engenheiro Agrônomo **EDGARD FERNANDES TEIXEIRA**

Formado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba e atualmente Diretor da Divisão de Fomento, da Secretaria da Agricultura.

Aumento de produção, sem aumento de área cultivada

Algodão — Espaçamento — Inseticidas, milho híbrido e café — Agrônomos regionais e silos elevadores

Desenvolve-se em nosso Estado a Campanha da Produção Agrícola, da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Esse movimento difunde a técnica agrícola, relativamente à preparação do solo, ao trato das lavouras, à colheita e à conservação dos nossos produtos, quanto à sua padronização, à sua comercialização e à criação de novas fontes da produção agrícola.

Sobre o assunto, "Revista dos Criadores" ouviu o dr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura. Indagado sobre qual o mínimo que se pretende obter com essa campanha, nos disse:

— "Essa campanha que ora se inicia constitui uma série de outras pequenas campanhas. Seu principal objetivo é conseguir um aumento de produção sem a necessidade de se aumentar as áreas de plantio. Uma vez conseguido isso, podemos garantir que o índice de nossas culturas atingirá um coeficiente bem maior do que se verifica atualmente".

ALGODÃO

A Campanha tem por base inicial a distribuição, em maior proporção, de sementes de algodão aos agricultores, oferecendo aos que plantam elementos mais aperfeiçoados, de melhores qualidades,

cujos produtos darão uma boa cultura. Com esse processo, e independente de outras práticas, se o agricultor plantar na época certa — a maior parte dos nossos agricultores planta em épocas improprias — ele conseguirá aumentar a sua produção de no mínimo cinquenta por cento. No sul do Estado, na Alta Sorocabana, na Alta Paulista e em outras regiões os agricultores plantam muito tarde. Por isso suas produções são pequenas".

ESPAÇAMENTO

Outro ponto que iremos destacar nessa campanha é o que se refere ao espaçamento das linhas nas plantações de nossas lavouras. Nas plantações de algodão, por exemplo, a grande parte dos nossos agricultores usa um espaçamento muito largo. Muitos deles usam linhas de espaçamento que variam entre um metro e um metro e meio. O encurtamento desse espaço seria de grande proveito para este produto, que, para seu desenvolvimento, segundo as experiências já realizadas, podem ser de 70 a 80 centímetros. O cultivo do algodão é praticado geralmente em terras novas. Com o aproveitamento da redução daquele espaço, se poderá obter um sensível aumento na sua cultura e em outros tipos de lavoura em que se aplicar tal medida.

INSETICIDAS, MILHO HIBRIDO E CAFÉ

Novos tipos de inseticidas — de melhor qualidade — estão sendo oferecidos aos agricultores, suficientes para o extermínio de pragas e molestias, que muito impedem não só o desenvolvimento normal de nossa produção, como também o seu aumento.

As sementes de milho híbrido que distribuimos este ano são também em média 25 por cento mais produtivas. O ano passado distribuimos 6 mil sacas; este ano vamos distribuir 20 mil e para o ano que vem vamos oferecer aos agricultores 80 mil sacas daquelas sementes.

As culturas de café, nas antigas terras consideradas cansadas, poderão também ser aumentadas, principalmente com as novas variedades de café, selecionadas pelo Instituto Agronômico, de várias linhagens, como o Bourbon amarelo, o vermelho, a Sumatra, a Caturra, etc.

AGRONOMOS REGIONAIS E SILOS ELEVADORES

O nosso quadro de agrônomos conta atualmente com 116 elementos. Pretendemos elevar esse número nos municípios paulistas, a fim de melhor amparar os agricultores. O ideal seria cada município ter o seu agrônomo, mas a verba que dispomos para isso é insuficiente. Mesmo assim, esperamos, dentro em breve,

contar com a cooperação de 155 agrônomos regionais.

Para o futuro, com o desenvolvimento e aumento da nossa produção, faz parte também do nosso programa a instalação de silos elevadores no Interior, a fim de evitar o que sempre tem acontecido, que os agricultores se vejam obrigados a vender por qualquer preço todas as suas colheitas, para garantia de seus produtos. Muitas empresas particulares já estão instalando silos elevadores no interior. A Rockefeller, por exemplo, já instalou em Ourinhos um com a capacidade para três mil toneladas de milho. Com essa medida se conseguirá o resguardo dos produtos em colheita.

A nossa Campanha, enfim — concluiu o entrevistado — visa levar ao agricultor o conhecimento dessas práticas, com amparo técnico, que a experiência demonstrou ser muito superior a tudo o que se fez até agora, e que nos oferecerá, com bases concretas, um aumento bem superior à nossa produção agrícola. Haverá maiores financiamentos, porque, embora o agricultor não disponha de maquinaria agrícola bem aparelhada, embora ele somente tenha a sua pá e a sua enxada, a sua produção terá perspectiva mais segura e mais eficiente, com o aumento de produção em igual área de terras cultivadas até o momento”.

E' o seguinte o quadro organizado pela Divisão de Fomento Agrícola, sobre vários produtos:

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO	UNIDADE	1948	1949	1950
Café	Sacos de 60 Ks.	11.018.172	8.000.000	12.000.000
Algodão	Pluma quilo	150.000.000	200.000.000	400.000.000
Milho	Sacos de 60 Ks.	18.023.975	18.183.000	25.000.000
Feijão	” ” ” ”	2.620.000	3.100.000	5.000.000
Arroz	” ” ” ”	10.780.000	11.938.246	15.000.000
Batata	” ” ” ”	3.375.000	4.600.000	5.000.000
Amendoim	” ” 25 ”	7.800.000	4.960.000	5.000.000

Estimativa do valor:				
Cr\$	11.275.000.000,00	11.460.000.000,00	17.000.000.000,00	
Estimativa do valor				
menos café: Cr\$	6.275.000.000,00	7.660.000.000,00	11.600.000.000,00	

A Liderança da
ORDENHADEIRA "Surge"
 está definitivamente
 estabelecida nas Américas!

A supremacia da Ordenhadeira "Surge" nas Américas deve-se ao seu bom funcionamento e a nada mais. Nem as palavras de louvor, nem os anúncios e demais esforços para promover a venda, poderiam ter levado a Ordenhadeira "Surge" ao



MARCA DE FABRICA "SURGE"

em qualquer peça de material para laticínios é a melhor garantia de Durabilidade, Confiança e Bom Funcionamento que seu dinheiro pode comprar.

auge — se, na realidade, ela não tivesse tornado possível a ordenha com mais eficiência, maior rapidez e mais higiene... se não mantivesse a produção ao par do melhor sistema de ordenha... se não tivesse tornado fácil e econômica a produção de leite limpo.

A Ordenhadeira "Surge" está hoje definitivamente introduzida nas Américas, pois se encontram nos melhores estabelecimentos leiteiros centenas de "Surge".

O FILTRO RESFRIADOR "Surge"

Deixe que este filtro-resfriador resolva seus problemas de resfriamento do leite. Tira o maior proveito da baixa temperatura da água. Côa, filtra e resfria o leite em uma só operação. A filtração e o resfriamento são executados num recipiente hermeticamente fechado, de modo que o leite não fica exposto à poeira e ao ar.

Construído inteiramente de aço inoxidável.

Babson Bros, Co., 2843 W. 19th St., Chicago, E. U. A.

Distribuidores para o Brasil

CIA. FABIO BASTOS, COMERCIO E INDUSTRIA

SÃO PAULO
 R. Florêncio de Abreu, 828

RIO DE JANEIRO
 Rua Teófilo Otoni, 81

BELO HORIZONTE
 Rua Tupinambás, 368

PORTO ALEGRE
 Av. Julio Castilho, 30

Reportagem sobre o credito agricola e pecuário em 1948

O que revelam os dados do ultimo relatorio do Banco do Brasil — Quem seria o responsavel pela crise provocada pelo encilhamento do zebú? — Melhorou o financiamento à pecuária — Mas persistem as dificuldades e inquietações — Imita-se o café — Progresso acentuado no financiamento à lavoura

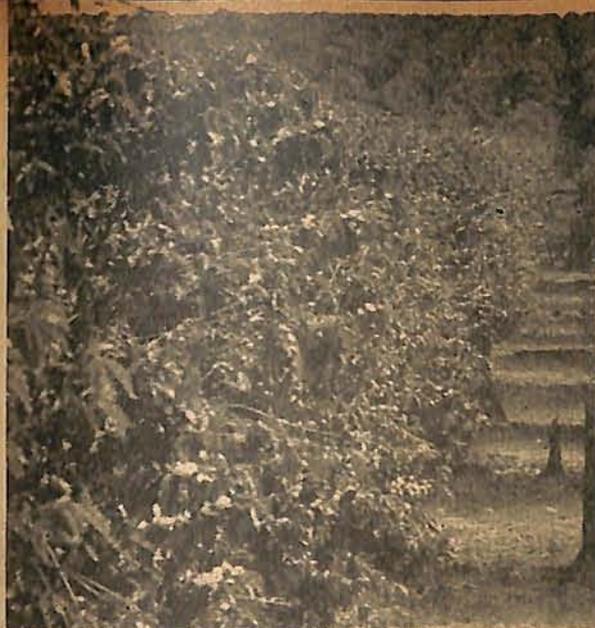
MARIO MAZZEI GUIMARÃES

Os empréstimos rurais (agricolas, pecuarios e agropecuarios), concedidos pelo Banco do Brasil, aumentaram em 1949, em cotejo com o ano de 1947. Foram aplicados na lavoura e na pecuaria Cr\$ 1.952.256.000,00, ou seja cerca de 50% mais que no ano anterior. Examinando assim em conjunto, verifica-se no credito rural fornecido pelo Banco uma tendencia a melhores dias. Em 1947, emprestou-se menos que em 1946 e abaixo de qualquer ano, desde 1943. O auge dos financiamentos concedidos pela Carteira de Credito Agricola

do mencionado estabelecimento, registrou-se em 1945, quando se efetuaram 29.614 empréstimos, no valor total de Cr\$ 5.096.378.000,00. A causa principal do declinio observado e que se procurou sustar em 1948, foi a diminuição dos creditos à pecuaria, trabalhada pela crise do zebú. Em 1945, cerca de 40% do dinheiro emprestado se destinou à criação, à recriação e à invernagem de gado. Em 1947, essa conta desceu ao nivel irrisório de 6%, não tendo sido concedidos à pecuaria mais que Cr\$ 88.206.000,00.

... valorização excessiva, artificial, panico, falta de credito, reajustamento a base do interesse individual, e... o país que pague a aventura.





Repete-se a história do café: agora ao que se propaga, um reajustamento de caráter radical, com cancelamento de 70% das dívidas.

O APOGEU DO CREDITO PECUARIO E O INICIO DA DERROCADA

O simples alinhamento dos números referentes aos empréstimos pecuarios realizados a partir de 1943, história todo o drama do crédito pastoril em nosso país.

Vejamos:

Anos	Número de empréstimos	Valor - Cr\$1.000
1943	6.713	566.643
1944	14.995	1.971.808
1945	17.167	2.094.868
1946	8.771	804.921
1947	397	88.206
1948	836	368.769

Os financiamentos em 1943 foram maiores que nos anos anteriores, desde que se fundou a Carteira. Ascenderam quase 4 vezes mais em 1944 (ano máximo do encilhamento do zebú) e se projetou com menos força em 1945, quando já se fizeram sentir os efeitos da situação artificial a que fora levada a chamada "pecuária de raça" do Brasil Central. Para que o zebú continuasse a subir, seria preciso que a progressão dos empréstimos do Banco do Brasil persistisse no mesmo ritmo anterior. O fato é que nas exposições de Barretos e Uberaba, realizadas no pri-



meiro semestre de 1945, já se notaram os indícios claros da crise. Não houve quase negócios, e sabe-se de uma grande transação entabulada em Barretos, no Recinto "Paulo de Lima Correia", em que o comprador "quiabou", como se diz na gíria local. E' que os bancos, seguindo na esteira do estabelecimento oficial, fechavam cautelosamente as suas gavetas. E perdido o impulso do crédito, os preços artificiais

criaram um impasse angustioso. Em 1946, entramos em pleno regime deflacionario do credito pastoril: as quantias emprestadas pelo Banco do Brasil se cifraram a 40% do que foi concedido em 1945. E diz-se que a maioria dos emprestimos consistiu em simples novações e reformas de dividas anteriores.

COMEÇA A MORATORIA...

Veiu no fim daquele ano (1946) a primeira lei moratoria, que se estendeu atravez de outras até dezembro de 1947. Este ultimo foi assim o ano critico do credito à pecuaria. Realizaram-se na C. C. A. I. do Banco do Brasil, apenas 397 financiamentos, e quase todos para a engorda, alem de operações com os produtores de lã e outras miudezas. Os bancos particulares se retraíram. E a grande quantidade de pessoas endividadas, que não dispunham de mais credito, provocou uma celeuma em torno das dificuldades da pecuaria, como poucas vezes se viu. Já em 1948, com a promulgação de uma lei de carater definitivo — com ampliação de prazos de ven-

cimentos e pagamentos parcelados — as coisas melhoraram, e o Banco começou a ampliar as suas atividades. Mas ainda nesse ano, quase só se emprestou para a engorda, conforme confessa o relatorio da diretoria do estabelecimento, divulgado recentemente. Houve ainda mais interesse no financiamento da pecuaria leiteira. Quanto à chamada "pecuaria do zebú", continuou em fase de ajustes e liquidações. Uma lei de outubro veiu introduzir novas desconfianças no mercado de credito pastoril, pois permitiu a retratação da renuncia já efetuada aos beneficios da moratoria e do reajustamento.

REPETE-SE A HISTÓRIA DO CAFÉ

Agora, ao que se propaga, um reajustamento de carater radical, com cancelamento de 70% das dividas dos criadores e recriadores de bovinos, ameaça dificultar a laboriosa volta à normalidade, muito embora se diga que em certos Estados (Minas, Goiás, e varios do Norte), seja a unica forma de salvar a pecuaria. Talvez uma pesquisa melhor orientada sem paixões de qualquer especie, revelasse que ha mais a preocupação em salvar pecuaristas — muitos em transitio pela atividade — do que a pecuaria propriamente. Enfim, repete-se no gado a historia do café: valorização excessiva, artificial, panico no mercado, falta de credito, reajustamento à base do interesse individual, e o país que pague a aventura.

DOIS GRANDES RESPONSÁVEIS: O BANCO E O CONGRESSO

E' na verdade bem delicada a posição do Banco do Brasil frente à situação atual. Quem fomentou a especulação com o zebú? Teriam os bancos particulares animado negocios em bases especulativas, teria havido campo para aventuras de criadores e sobretudo de não criadores, se a politica de financiamento daquele Banco fosse mais cautelosa, disciplinando as cotações em bases normais de mercado? Graves acusações se fazem nesse sentido ao estabelecimento que dita a política financeira e economica do país. O fato é que personagens importantes, no mundo da politica e das finanças oficiais, entraram de cheio no "boom" do zebú e arrastaram consigo o en-

(Cont. na pag. 55)

SEMENTES

de forrageiras, tais como:

TREVO — SERRADELA —
MUCUNA — AZEVEM —
ALFAFA — ETC.

* * *

Especialidades em
HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS

* * *

FERRAMENTAS E APETRECHOS
para Jardim, Horta e Pomar

* * *

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APICOLAS — LIVROS, ETC.

CATALOGOS GRATIS

* * *

DIEBERGER AGRO-COMERCIAL LTA.

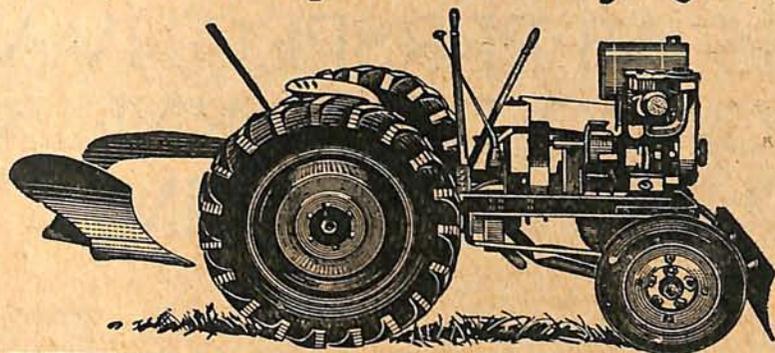
Rua Líbero Badaró, 499-501

Caixa Postal, 458

SÃO PAULO

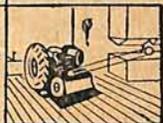
TRACTOR GIBSON

Faz a carpa dos cafezais



Ideal para pequenas fazendas

Resistente e fácil de lidar, o Tractor Gibson torna rápidas e econômicas todas as operações de cultivo. Consome em média 9 litros de gasolina por dia em trabalho. Equipado com motor Wisconsin de super serviço, potência de 7 H. P. Vendido com garantia.



ADATAVEL PARA:

Cultivar o campo - Puxar madeira
Construir estradas - Acionar serras
e inúmeros serviços de
grande utilidade

Peça informações aos

Distribuidores

COM. E IMPORT. BAPTISTA FERRAZ S.A.

Rua Florêncio de Abreu, 297 - Fones: 2-6488 e 2-7720

End. Tel.: "COIMBAFER" - Caixa Postal, 2.669 - São Paulo

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR

Norton

Homens do maior tirocinio conversam aqui com os que se iniciam ou pretendem iniciar-se na vida do campo. Mês por mês, a Revista dos Criadores ouve figuras destacadas na economia agrícola e apresenta nesta seção suas respostas e perguntas formuladas pelos leitores e por nós próprios.

“QUAIS AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE CARNE NUM FUTURO PROXIMO”

“E’ NECESSARIO QUE O PROPRIO PRODUTOR INDUSTRIALIZE E DISTRIBUA O PRODUTO”

— afirma o sr. Clovis Sales Santos, da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.



Sr. Clovis Sales Santos

— “O futuro da criação do gado de corte está em relação direta ao lucro que possa o pecuarista auferir de sua atividade e do lucro que poderia obter na transformação da sua atividade para a lavoura. Explicando melhor, direi que, se não for proporcionado a essa atividade um lucro remunerador, e mesmo estimulador, o pecuarista se verá ten-

tado a mudar para atividade mais lucrativa.

Se na exploração da pecuaria ele obteve um lucro, digamos, de quinhentos cruzeiros por alqueire, e a cultura do algodão ou do milho proporcionar um lucro de cinco mil cruzeiros também por alqueire, evidentemente, ele se verá tentado a abandonar aquela atividade para se dedicar a esta, o que é possível no momento.

A meu ver, o aumento do preço no tendal não poderá por si só resolver o problema do gado de corte. Necessário se torna uma organização mais perfeita do que a atual, procurando-se eliminar alguns dos intermediários ou, se possível, todos eles. Isto se poderia conseguir através da organização de uma rede de matadouros frigoríficos com capacidade para industrializar a carne, transportá-la, e distribuí-la diretamente ao consumidor, fazendo uma industrialização integral do produto na própria fonte de produção, o que vale dizer, proporcionar ao pecuarista um lucro muito maior do que percebe atualmente, sem elevação do preço de venda e com

grandes benefícios para a economia do país.

Os próprios pecuaristas ouvidos por mim foram unânimes em concordar com essa solução, a única compatível com a orientação econômica moderna e que viria resolver definitivamente o problema, não acarretando despesa alguma ao governo.

É necessário que o próprio produtor industrialize e distribua o produto. O progresso assim o exige."

"É O REFLEXO DA POLÍTICA UNILATERAL DE PREÇOS BAIXOS IMPOSTA AOS CRIADORES PELOS PODERES PÚBLICOS"

— frisa o sr. João Rodrigues da Cunha, invernista.



Sr. João Rodrigues da Cunha

— "Não se pode falar em perspectivas do mercado bovino ou de carnes, sem antes abordarmos, mesmo de passagem, as funestas consequências que estamos sofrendo e haveremos de sofrer, oriundas da errônea política adotada, há muito, pelos responsáveis pelo abastecimento dos principais centros de consumo do país, São Paulo e Rio.

O desânimo que reina entre todos os pecuaristas, especialmente entre os criadores, é bem o reflexo da política unilateral de preços baixos imposta aos mesmos pelos poderes públicos, sempre solícitos em permitirem a elevação, de maneira astronômica, do preço de todas as outras utilidades. No que se refere ao preço da carne, tudo indica que as autoridades tomaram a mesma como o "Judas", sem se lembrarem que estão destruindo uma das nossas mais vivas forças econômicas e a fonte do mais rico alimento das nossas popula-

ções, o que constitui uma séria ameaça ao abastecimento futuro.

Mais do que as nossas palavras, exprimem a realidade do momento as filas nas portas dos açougues, enquanto que, no Tendal Único, diariamente, grandes sobras de carnes vão para o frio, à espera de compradores.

Estamos desgastando inutilmente o nosso rebanho com a desorganização que se constata em todos os setores da distribuição de carnes, em consequência da má orientação dos que, apesar de responsáveis pelo abastecimento, favorecem a formação de filas nos açougues e entram a venda do produto, aniquilando o homem do campo e o seu trabalho.

Essa política, forçosamente, há de refletir no futuro, arrastando consigo consequências mais funestas do que as do presente, sendo, a nosso ver, o maior entrave ao desenvolvimento da pecuária nacional".

"OU SE AUMENTA A CARNE DE CONSUMO PÚBLICO OU HAVERÁ FORTE QUEDA NA CRIAÇÃO DE GADO" —

responde o sr. Joaquim Marques Guimarães, invernista.



Sr. Joaquim Marques Guimarães

— "Estamos comprando bois magros no Mato Grosso a 800 cruzeiros por unidade. Mais as despesas de condutores, travessia, etc., 60 cruzeiros; pasto durante 12 meses, a dez cruzeiros por mês, 120,00; sal e peões, 12 meses à Cr\$ 1,50, 18 cruzeiros; juros de um ano a 10%, 86,00; frete até São Paulo, mais ou menos, 75,80, nos dá um total de Cr\$ 1.159,80. Vendemos a cabeça de boi, na base de 15 arrobas, a 75,50, que nos dá o total de 1.132,50, que, deduzido o imposto de vendas a vista, 22,65, fi-

ca em Cr\$ 1.109,85. Comparando-se o preço de custo com o de venda, vê-se que, na transação, temos um deficit de Cr\$ 49,95. Esse calculo está feito todavia, na base de 15 arrobas por unidade. Geralmente, o boi ultrapassa tal peso e, às vezes, pesa menos.

Como se vê, o preço pago pelos frigoríficos é desinteressante. Os criadores não pedem preços elevados. E a situação é esta: nós, os invernistas, temos a materia-prima, que é o pasto, e possuímos alguma reserva economica. O preço exigido pelos criadores não é alto, mas, os frigoríficos não pagam melhor em virtude da tabela imposta aos açougueiros.

A solução seria, pois, aumentar a carne de consumo publico, vendida nos açougues. Do contrario, as perspectivas que esperam esse mercado são um pouco sombrias. O invernista, não conseguindo preços melhores, reterá a venda dos bois, e, conforme a situação, deixará até de comprá-los, o que levará — ipso-facto — a uma diminuição da criação. Então: ou se aumenta a carne de consumo publico, ou, futuramente, haverá forte queda na criação de gado”.

“LIBERAÇÃO TOTAL DOS PREÇOS PARA TODAS AS FONTES NORMALIZADORAS DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO”.

— responde o sr. Ernesto Senise, marchante.



Sr. Ernesto Senise

— “Na minha opinião, as perspectivas para o criador do gado de corte são indecisas, porquanto, enfrentando o problema sempre crescente da valorização de suas terras, a elevação do custeio e manutenção, dos juros cobrados no Brasil, terá ele

de enfrentar a falta de conhecimento, notavel, de todas as entidades oficiais que executam os tabelamentos nas fontes consumidoras.

O tabelamento, no Brasil, sempre é efetuado de uma forma compressiva, atingindo desfavoravelmente as fontes produtoras e, muito em particular, no gado de corte, pois a carne ainda é o alimento mais barato das populações densas das cidades, não recebendo os produtores nenhum amparo oficial.

Não vejo, portanto, perspectivas favoráveis, enquanto não houver liberação total dos preços, que venha abrir todas as fontes normalizadoras de produção e consumo, animando a produção de tal forma que seja o mercado interno saturado, possibilitando voltar o Brasil à posição invejavel de exportador que gozou durante muitos anos, enquanto reinava liberdade de comercio”.

Quantos amigos tenho eu?



APROVEITE a oportunidade para ensinar aos seus amigos a maneira suave de conseguir um bom pecúlio. Ensine-lhes que, economizando mensalmente pequenas parcelas e depositando-as na Prudencia Capitalização, assegura-se solido alicerce de tranqüilidade na velhice. V. que já sabe disso, aproveite a próxima visita do agente da Prudencia Capitalização para aumentar o número de seus títulos. Estará, assim, aumentando o seu próprio bem-estar nos dias vindouros.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Um sucesso a XV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba

Presentes os ministros da Agricultura da Venezuela e do Brasil —
A instalação do certame no Parque "Fernando Costa" — Discursos
proferidos — O desfile e os resultados finais.

Reportagem de
ELIEZER PENNA

(Enviado especial da "REVISTA DOS CRIADORES")

Com a presença dos convidados de honra, senhores Amenodoro Rangel Lamos e Daniel de Carvalho, ministros da Agricultura da Venezuela e do Brasil; deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, da Câmara Federal; sr. Américo Gianetti, representante do governador Milton Campos e secretário da Agricultura de Minas Gerais; coronel Luiz Batista, representante do comandante da 4.ª Região Militar; além de outras pessoas gradas, parlamentares estaduais, autoridades civis e militares locais, criadores



No alto. — Momento em que o Sr. Amenodoro Rangel Lamos, Ministro da Agricultura da Venezuela, procedia ao hasteamento do pavilhão nacional, inaugurando a Exposição. Em baixo. — Aspécto do desfile de exemplares concorrentes, vendo-se também a Comissão Julgadora.



brasileiros e venezuelanos, realizou-se de 3 a 8 de Maio a XV Exposição Feira Agro-Pecuária, patrocinada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

A INSTALAÇÃO

No ato de inauguração, no Parque "Fernando Costa", fizeram uso da palavra diversos oradores. O sr. Carlos Smith, presidente da entidade promotora, saudou os visitantes, salientando a importância do certame para os destinos da pecuária nacional. O ministro Daniel de Carvalho, em nome do chefe da Nação, pôs em evidência o papel de pioneiro representado pelo criador uberabense na indústria pastoril, como introdutor do gado zebú no país, referindo-se à extraordinária aceitação do gado Indubrasil, dentro e fora do território nacional. O secretário da Agricultura do Estado de Minas, sr. Américo Gianetti, louvou os criadores do Brasil Central, dizendo que "em menos de meio século fizeram muito mais pela pecuária que muitas gerações em todos os séculos de sua existência". O sr. Amenodoro Ran-

gel Lamos, ministro da Venezuela, desenvolveu a tese da necessidade de um intercâmbio comercial mais estreito entre os criadores do Brasil e de seu país, exaltando, simultaneamente, as características do zebú uberabense.

O DESFILE

O desfile de exemplares foi magestoso. Concorreram centenas de animais de todos os tipos. Sagrou-se campeão absoluto do torneio o touro "Friburgo", da raça Gir, pertencente ao sr. Otaviano Rodrigues Moreira. O touro "Penedo", propriedade do sr. Saturnino Leite Barbosa, conquistou a medalha da raça Indubrasil. O 1.º prêmio, raça Nelore, foi auferido por "Deborá", da estância do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha. "Peruana", pertencente ao sr. Mário de Almeida Franco, sagrou-se campeã da raça "Guzerat".

Coroou-se, pois, do mais amplo sucesso a XV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, patrocinada, como de costume, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Vacinas Manguinhos

- * Contra a peste da manqueira
- * Anti-carbunculosa (carbunculo hematico)
- * Contra a diarréa dos bezerros (pneumo-enterite).

Registradas sob os numeros 1, 2 e 167, respectivamente, na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

* • *

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

Rua Licinio Cardoso, 91 - Telefone: 28-9966 - Caixa Postal, 1420

RIO DE JANEIRO

Duzentos e cinquenta exemplares Zebús adquiridos por criadores da Venezuela

Texto de ELIEZER PENNA — Fotos de F. DURVAL VEIGA
(Enviados especiais da "REVISTA DOS CRIADORES" ao Brasil-Central)

Operação que ascende a milhões de cruzeiros realizada entre o fazendeiro Mário de Almeida Franco e o criador venezuelano Sanchez Pernia, durante a XV Exposição Feira Agro-Pecuaría de Uberaba. O interesse despertado pela transação. Organização de uma empresa exportadora.

Está tendo ampla repercussão nos círculos pecuaristas do Brasil-Central a venda de 250 exemplares zebús realizada pelo sr. Mário de Almeida

Franco, a criadores venezuelanos, que, em companhia do ministro da Agricultura de seu país, sr. Amenodoro Rangel Lamos, vieram assistir à

XV Exposição Feira Agro-Pecuaría de Uberaba, patrocinada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Conforme declarações de

O fazendeiro uberabense Mario de Almeida Franco quando prestava informações ao nosso enviado especial, dizendo da sua intenção de organizar uma companhia exportadora do zebú para qualquer país do mundo. (Foto F. D. Veiga)





LOTE "GIR"
VENDIDO AOS CRIADORES
DA VENEZUELA PROPR
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
UBERABA - BRASIL



LOTE "GIR"
VENDIDO AOS CRIADORES
DA VENEZUELA PROPR
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
UBERABA - BRASIL

LOTE NELORE
VENDIDO AOS CRIADORES
DA VENEZUELA P. PROP.
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
UBERABA - BRASIL



À ESQUERDA, NO ALTO — Cinco aprimorados exemplares da raça Gir vendidos a criadores venezuelanos. Ao fundo vêem-se da direita para a esquerda, os senhores Mario de Almeida Franco, J. J. Ramires Vilamediana, diretor geral de Ganaderia do Ministerio da Agricultura da Venezuela, e João Jardim, alto funcionario do Ministerio da Agricultura do Brasil. EM BAIXO. — Aprimorado lote Gir que entrou na transação realizada em Uberaba. Vêem-se, ao fundo, os Srs. Mario de Almeida Franco, Sanchez Pernia e outros altos funcionarios do Ministerio da Agricultura.

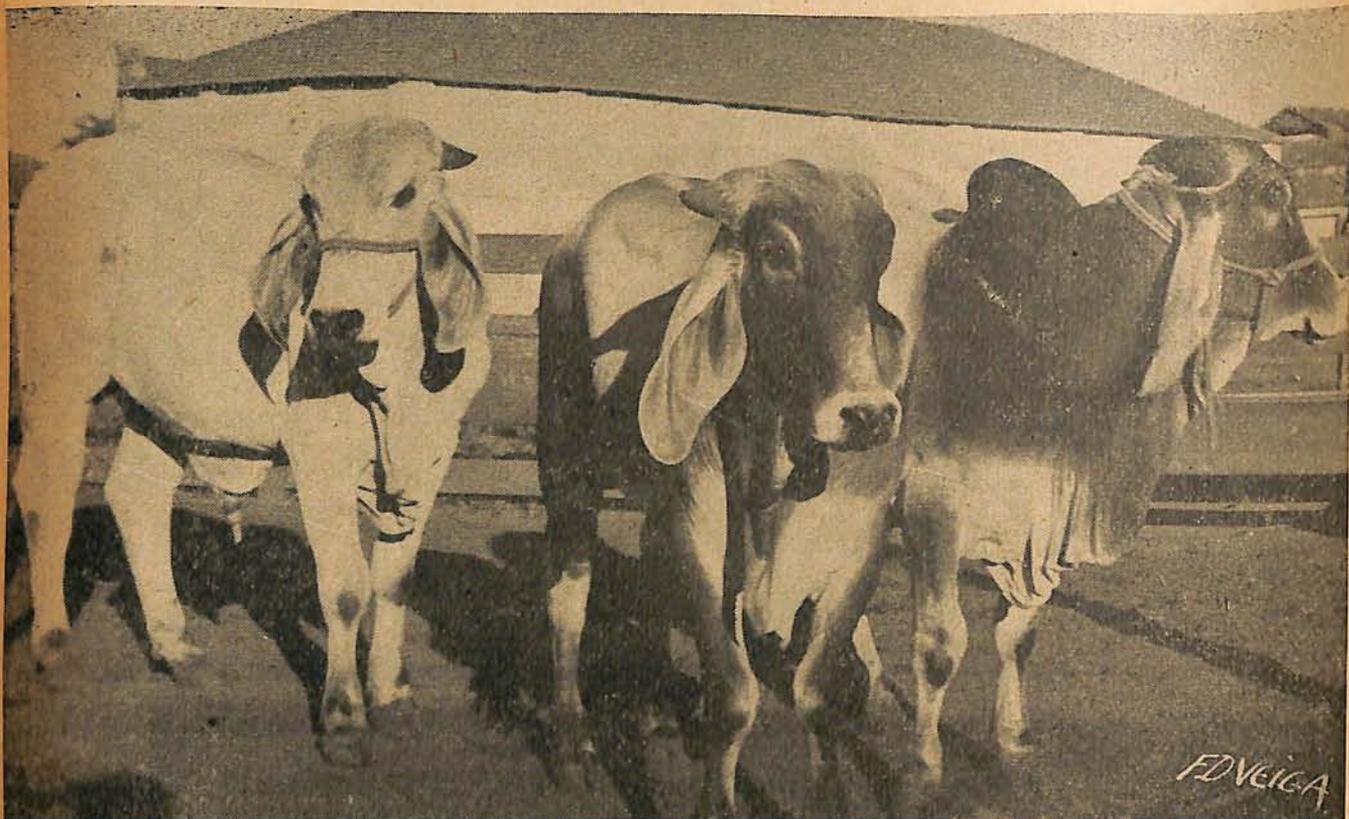
Esplendido lote de exemplares Nelore, vendido pelo criador uberabense Mario de Almeida Franco ao sr. Sanchez Pernia, da Venezuela. O fato, conforme acentuou ao nosso enviado especial um grupo de criadores locais, reveste-se de notória importância para a pecuária nacional, que, através das transações com a Venezuela, vê surgir oportunidade para o incentivo da criação de exemplares de alta linhagem e que serão futuramente cedidos àquele mercado. O lote Nelore que estampamos, possui caracteres dos mais apreciáveis, sendo de se esperar novas propostas venezuelanas de compra dos produtos nacionais.

fontes autorizadas, no que diz respeito à criação do zebú, esse fato se reveste de notória importância para os destinos da pecuária, abrindo perspectivas para o seu desenvolvimento, inaugurando uma nova era para os produtos nacionais. Essa transação é a experiência para novas e melhores negociações, tendo, inclusive e sobretudo, a faculdade de aproximar os criadores da América Latina, apon-

tando rumos para a reabilitação da indústria pastoril.

ORGANIZAÇÃO DE UMA EMPRESA

Segundo informações que nos foram prestadas pessoalmente pelo sr. Mario de Almeida Franco, proprietário de mais de dez fazendas, industrial, conceituado criador, de vez que é uma das mais acatadas marcas de zebú do



Tres selecionados exemplares da raça Indubrasil que seguirão para a Venezuela, integrando o lote de duzentos e cinquenta cabeças adquirido pelo sr. Sanchez Pernia, em Uberaba, em nome de diversos criadores daquele país, durante a XV Exposição Feira Agro-Pecuária do Triângulo Mineiro

Triângulo Mineiro, a compra das 250 cabeças foi efetuada pelo sr. Sanchez Pernia, em nome de um grupo de pecuaristas venezuelanos, entre os quais serão divididos os exemplares comprados. O entrevistado assevera que esta é a segunda aquisição de exemplares zebús feita por criadores da Venezuela, que, diga-se de passagem, têm demonstrado grande interesse pelos produtos nacionais daquela raça.

Adiantou-nos, ainda, o sr. Mário de Almeida Franco que está trabalhando no sentido de organizar uma grande companhia de exportação do zebú para qualquer parte do mundo, mormente para os nossos melhores compradores, a Venezuela e o México, bem assim para o Uruguai, a Argentina e para os Estados Unidos. Essa empresa daria

oportunidade de negociações a todos os pecuaristas do país, procurando melhorar as condições de transação, amparando diretamente os interesses dos criadores patricios.

APOIO OFICIAL

O Sr. Sanchez Pernia, que representou o grupo comprador da Venezuela, na transação realizada, falando à imprensa, observa que ainda estamos no alvorecer de um intercâmbio comercial de vastas proporções, que será aumentado paulatinamente.

Para isso, contam os nossos fregueses venezuelanos com todo o apoio oficial, uma vez que, conforme acentuamos, é grande o interesse de seu país pelo gado indiano selecionado nos plantéis brasileiros. Em virtude da semelhança do cli-

ma brasileiro ao da Venezuela, e, considerando por outro lado, as importantes credenciais do zebú uberabense, sente o sr. Sanchez Pernia que a sua pátria será altamente beneficiada com essas transações. E, ainda, levando-se em conta a necessidade do fortalecimento da pecuária venezuelana com o sangue zebú, manifestada pelos criadores visitantes, é de se prever para um breve futuro um considerável incremento nessas negociações.

Daí a repercussão que está tendo a transação realizada pelo sr. Mário de Almeida Franco, acontecimento que enche de esperanças a centenas de criadores do Brasil Central, que vêm nesse intercâmbio comercial o início de um amplo movimento de valorização de seus produtos.

SUPÕE-SE QUE NÃO FOI A MÁ QUALIDADE DOS
CARRAPATICIDAS A CAUSA DOS INSUCESSOS
E SIM O APARECIMENTO DE ESPECIES DE CAR-
RAPATOS RESISTENTES AO ARSÊNICO...

TOMA UM NOVO ASPECTO a luta ao carrapa- to e ao berne

"DE UM MODO GERAL, ESTÁ PROVADO QUE O EMPREGO
DO CANFENO CLORADO É ECONOMICO E EFICAZ"

FIDELIS ALVES NETO
Médico Veterinário

As primeiras queixas sôbre os antigos produtos empregados no combate ao carrapato datam talvez de pouco antes da guerra. Enquanto não se conseguira uma explicação sôbre o que realmente estava acontecendo, as dificuldades decorrentes da guerra fizeram supor que a deficiência de tais produtos decorria da substituição de componentes dos carrapaticidas, por outros de valor inferior. A situação foi-se agravando e os insucessos foram se repetindo. Com as cargas excessivamente reforçadas ou com balneações repetidas em menores intervalos para compensação da deficiência dos carrapaticidas, surgiram os desastres: animais queimados, intoxicados e até mortos. Apesar disso, em algumas zonas, também, diga-se de passagem, tudo continuava como dantes, com os velhos carrapaticidas funcionando bem.

O timbó voltou a ser usado com intensidade cada vez maior nos rebanhos finos, como a única salvação. Hoje parece já existir uma explicação para o fenômeno. Supõe-se que não foi a má qualidade dos carrapaticidas a causa dos insucessos e sim o aparecimento de espécies de carrapatos resistentes ao arsênico, base dos produtos empregados. Se foi isso o que aconteceu, talvez dentro de algum tempo possamos voltar ao seu emprego, com os mesmos resultados de outrora.

Mas, com os males da guerra, também vieram algumas vantagens. Tivemos o DDT, o BHC e outros inseticidas que aplicados no combate ao carrapato têm mostrado bons resultados. Faltavam-nos porém mais detalhes sôbre sua eficiência e mesmo elementos práticos sôbre o emprego desses produtos. Agora, felizmente, após alguns meses de trabalho, podem ser divulgadas informações bem definidas sôbre um novo método de combate ao carrapato.

Em princípios de 1948, o nosso Ministro da Agricultura pediu ao Sr. N. A. Rockefeller que procurasse investigar novos métodos para controlar os parasitos que atacavam nossos rebanhos. Atendendo a essa solicitação, a AIA (American International Association), organização dirigida por aquele Sr. e que tem por finalidade objetivos de ordem social e econômica, iniciou experiências com inseticidas que vinham sendo aplicados com sucesso no controle às parasitoses em outras partes do mundo. As experiências foram iniciadas pelo Dr. E. W. Saake, técnico do Dep. de Agricultura dos EE.UU., com a colaboração do Dr. J. B. Griffing, diretor da AIA no Brasil. Com a cooperação do Ministério da Agricultura as experiências foram iniciadas em Abril de 1948, em rebanhos daquele Ministério e visavam a destruição dos parasitos externos dos bovinos, principalmente. As experiências estenderam-se também a alguns rebanhos particulares localizados nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Foram empregados de início três produtos que melhores resultados vêm apresentando nos EE.UU. no combate às moscas, carrapatos e piolhos: DDT, BHC (hexacloreto de benzeno) e o CC ou canfeno clorado (Toxaphene ou fenatox). Diferentes diluições foram empregadas e aplicadas de diferentes maneiras. Desses produtos o que apresentou melhores resultados foi o Canfeno Clorado, em pulverizações, demonstrando um poder residual sempre superior aos restantes e melhores efeitos sobre os parasitos.

Baseados nestes resultados os técnicos

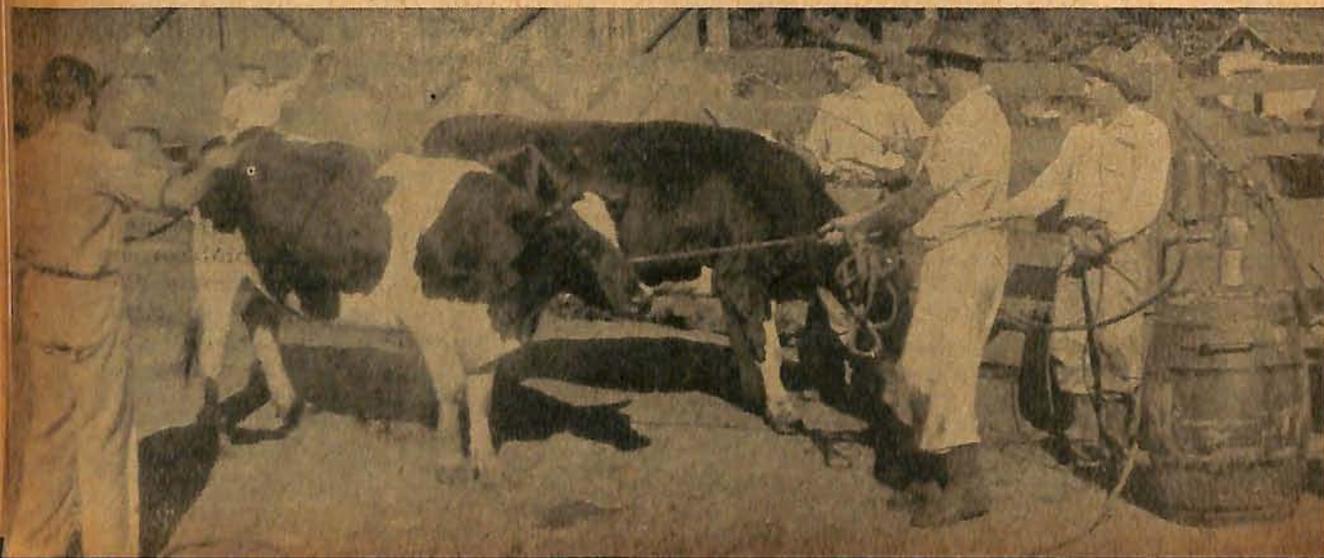
da AIA iniciaram uma experiência em maior escala, desta vez no Estado de São Paulo, no município de Santa Rita do Passa Quatro, onde existe uma próspera pecuária leiteira.

Os trabalhos de combate aos ectoparasitos foram iniciados em Outubro de 1948, juntamente com outros de caráter social, que a AIA também visava em seu programa. Contando com a cooperação dos fazendeiros da região através de uma subscrição foi adquirida uma caminhonete que serviu de ponto de partida para os trabalhos.

Agora, após 15.000 tratamentos de gado, tanto em animais adultos como em bezerros, o Dr. Griffing diz: "De um modo geral podemos afirmar que está provado que o uso de canfeno clorado é econômico e é um método eficaz de conservar o gado livre de carrapatos". Em visita a varias fazendas na região pudemos constatar essa verdade e outra mais, também de grande importância: o canfeno clorado exerce uma influência sensível sobre o berne. Não tem influência sobre a larva que já penetrou na pele, porém reduz consideravelmente a infestação dos animais não só destruindo as larvas depositadas pelas moscas sobre o pêlo e couro dos animais como também matando as moscas portadoras de ovos, quando o produto é aplicado no interior dos estábulos.

Em nossa visita ao município de Santa Rita do Passa Quatro, onde colhemos algumas das fotografias que ilustram esta notícia, pudemos ver animais em diferentes fazendas, que já haviam passado

Pulverização em animais da fazenda do Sr. Alcino Meirelles em Sta. Rita do Passa Quatro. As vacas foram retiradas do estábulo para poderem ser fotografadas.



Bomba empregada nos serviços de Sta. Rita, tal como está montada. Ao lado o tambor de Toxaphene.



por quatro ou cinco pulverizações. Estavam inteiramente livres de carrapatos e de bernes. Na fazenda do Sr. Alcino Meirelles pudemos verificar o ótimo estado de saúde de suas vacas leiteiras, de avançada gradação de sangue holandês com o pêlo lúcido e o couro livre da presença dos incômodos tumores ocasionados pelos bernes. Esta boa aparência dos animais era ainda mais pronunciada nos bezerros, que apresentavam aspecto pouco comum em criações de gado holandês.

Procurando saber da influência das pulverizações sobre a produção de leite, disse-nos o Dr. Marcos Pereira, agrônomo da A.I.A. e encarregado dos serviços em Sta. Rita, que não mais se observavam efeitos danosos como os dos banhos carapaticidas, e sim uma ligeira elevação na produção de leite logo após as primeiras pulverizações. Esta afirmativa aliás foi também feita pelo agrônomo regional de Sta. Rita, Dr. Rogerio Guerra Andrade que também procedeu a pulverizações em outros rebanhos.

Damos a seguir os detalhes de caráter prático sobre a forma de aplicação do C. C. conforme nos foram relatados pelo Dr. Griffing e seus colaboradores.

Tipos de Canfeno Clorado (CC).

O CC pode ser usado em pó ou em emulsão. Cada qual tem suas vantagens e desvantagens. O pó é mais fácil de ser

transportado, porém a solução preparada com ele precisa ser constante e cuidadosamente mexida. Em emulsão é mais fácil preparar uma solução determinada e uniforme. Entretanto, a solução pode ser absorvida pela pele dos animais, os fracos principalmente, com inconvenientes no caso de soluções muito concentradas.

O CC pode ser usado em ambas as formas com toda segurança, desde que o pó esteja inteiramente misturado, ou em caso da emulsão, quando em dosagem perfeitamente dentro da recomendada. Nos 15.000 tratamentos de gado levados a efeito com pulverização de CC, disse-nos o Dr. Griffing, que não houve um só caso de envenenamento, nem mesmo de bezerro de um dia.

Dosagem

a) **Pó** — é encontrado no comércio com uma concentração de 40% de canfeno clorado e 60% de outros elementos. Usando-se 750 gramas de pó para 100 litros de água consegue-se completa exterminação dos carrapatos. Nesse caso a concentração de CC é de 0,3%. Com esta concentração as pulverizações devem ser repetidas cada 20 a 25 dias. Usando-se 500 gramas para 100 litros de água (0,2% de CC), no caso de animais que são lavados com frequência, os resultados também são eficientes si as pulverizações forem repetidas cada 15 dias, aproximadamente. No caso de gado de campo, pode-se empregar em geral 800 gramas de pó (40% de CC) para cada 100 litros de água. Para bezerros novos, com menos de 4 meses, recomenda-se a diluição de 0,2% de CC.

b) **Emulsão** — a concentração da emulsão usada nas experiências da A.I.A. é de 50%. Como esta mistura é mais pesada do que a água uma solução de 0,5% pode ser obtida de 1 litro de emulsão para 120 litros de água. Uma solução de 0,3% exige 1 litro da emulsão para 200 litros de água.

Método da mistura

Para assegurar uma mistura uniforme é aconselhável colocar o pó ou a emulsão em um balde com alguns litros de água, antes de misturar com a quantidade total de água. Quando o pó é empregado em pulverizador de barril não é aconselha-

vel encher o barril. Um balde cheio da mistura, adicionado cada vez facilitará a pulverização de uma solução uniforme. Além da agitação normal do mecanismo, o barril deve ser sacudido com frequência para evitar que o pó fique assentado no fundo. Quando se emprega a emulsão o barril pode ser enchido de uma só vez. A uniformização da mistura é obtida submergindo um dos bicos dentro da mistura, no barril, e bombeando com pressão.

Tipos de pulverizadores

Podem ser usados diferentes tipos, com resultados variáveis.

Para um resultado eficiente é importante que o CC seja depositado na pele do animal. Assim, os pulverizadores que tiverem pouca pressão e deficiente agitação apresentam pulverizações com resultados inferiores. As pequenas bombas, de tipo usado na pulverização do algodão estão nesta categoria.

Nas primeiras experiências realizadas pela A.I.A., foi usada uma bomba equipada com motor com capacidade para 500 litros e com 400 libras de pressão. Apresentou uma pulverização eficaz do ponto de vista de ação inseticida, porém deficiente sob outros aspectos: a) é de custo elevado; b) difícil de ser transportada; c) de difícil conservação e uso e d) desperdiça muito material.

O pulverizador que se tem mostrado mais prático para um serviço regional organizado, tanto para pulverizações de pe-



Vaca de apurado gráo de sangue holandês em regime de pasto com ração suplementar e que veem sendo pulverizada com taxaphene há alguns meses. Note-se o estado da pele e a aparência geral.

quenos como médios rebanhos é do tipo de barril, equipado com duas mangueiras, bomba manual e com pressão de 100 libras, aproximadamente. Quando munido de alças pode ser carregado com facilidade e mesmo ser desmontado para ser transportado. Seu custo total, é de pouco mais de 2.000 cruzeiros. Pode ser manejado com facilidade por qualquer pessoa e gasta cerca de 2 a 3 litros de solução por animal, enquanto o motorizado gastava de 6 a 8. Com dois homens no barril, bombando e agitando o barril, e um em cada bico do pulverizador, gasta-se cerca de 2 minutos para pulverizar cada animal.

Contenção do gado

No caso de gado leiteiro, estabulado, o serviço é feito com facilidade no proprio



Bomba de 400 libras de pressão utilizada nas primeiras experiências. Note-se o desperdício de líquido ocasionado pela forte pressão.

estabulo, com os animais presos. Nos demais casos, pode-se utilizar um tronco, seringa ou corredor. Com um bico de pulverizador de cada lado duas pessoas podem pulverizar vários animais em pouco tempo. Os bezerros oferecem pouca ou nenhuma dificuldade, podendo ser contidos facilmente em pequeno curral ou box.

Pulverização de bezerros

Os bezerros são mais sujeitos a dano do que os adultos, porém necessitam de mais tratamento. O bezerro pulverizado desde o primeiro dia de vida terá mais vitalidade e resistência às moléstias, pois ficará livre de grandes ataques de carrapatos e bernes. Com isso a mortalidade é grandemente reduzida.

Custo de Pulverização.

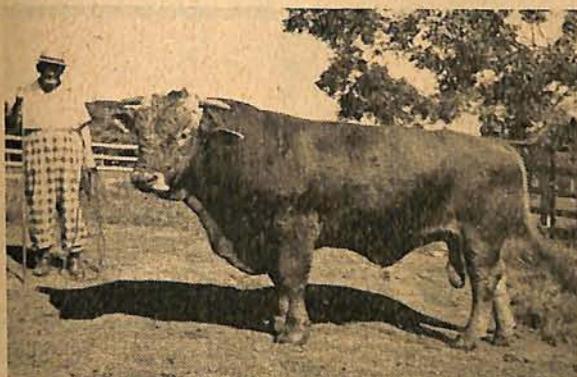
O canfeno clorado aplicado em pulverizações pelo sistema descrito, apresenta um preço de custo que anda pelos 50 a 60 centavos por animal, não incluída a mão de obra. O pó, tal como é encontrado pre-

sentemente (abril 1949) tem um custo de 20 a 22 cruzeiros por quilograma.

Aplicação em Fazendas

Os pulverizadores de barril, tal como vêm sendo utilizados em Sta. Rita do Passa Quatro têm permitido a organização de um serviço regional de combate ao carrapato. U'a mesma bomba pôde ser utilizada para as pulverizações de vários rebanhos e quando operadas por trabalhadores competentes os resultados são plenamente satisfatórios. Esse mesmo sistema pode ser adotado por intermédio das cooperativas de laticínios, associações rurais e mesmo por particulares, tal como já se fez nos E.E. U.U.. Uma experiência nesses moldes já está sendo iniciada com inteiro êxito pelo zotecnista regional de Pirassununga, com a colaboração da A.I.A..

O **canfeno clorado** em banheiros carapaticidas comuns, tanto em soluções feitas com o pó, como com emulsão, não é recomendado.



TOUROS DA RAÇA "SCHWYZ"

Puro sangue de "pedigree"

VENDEM-SE

FAZENDA DA SANTA

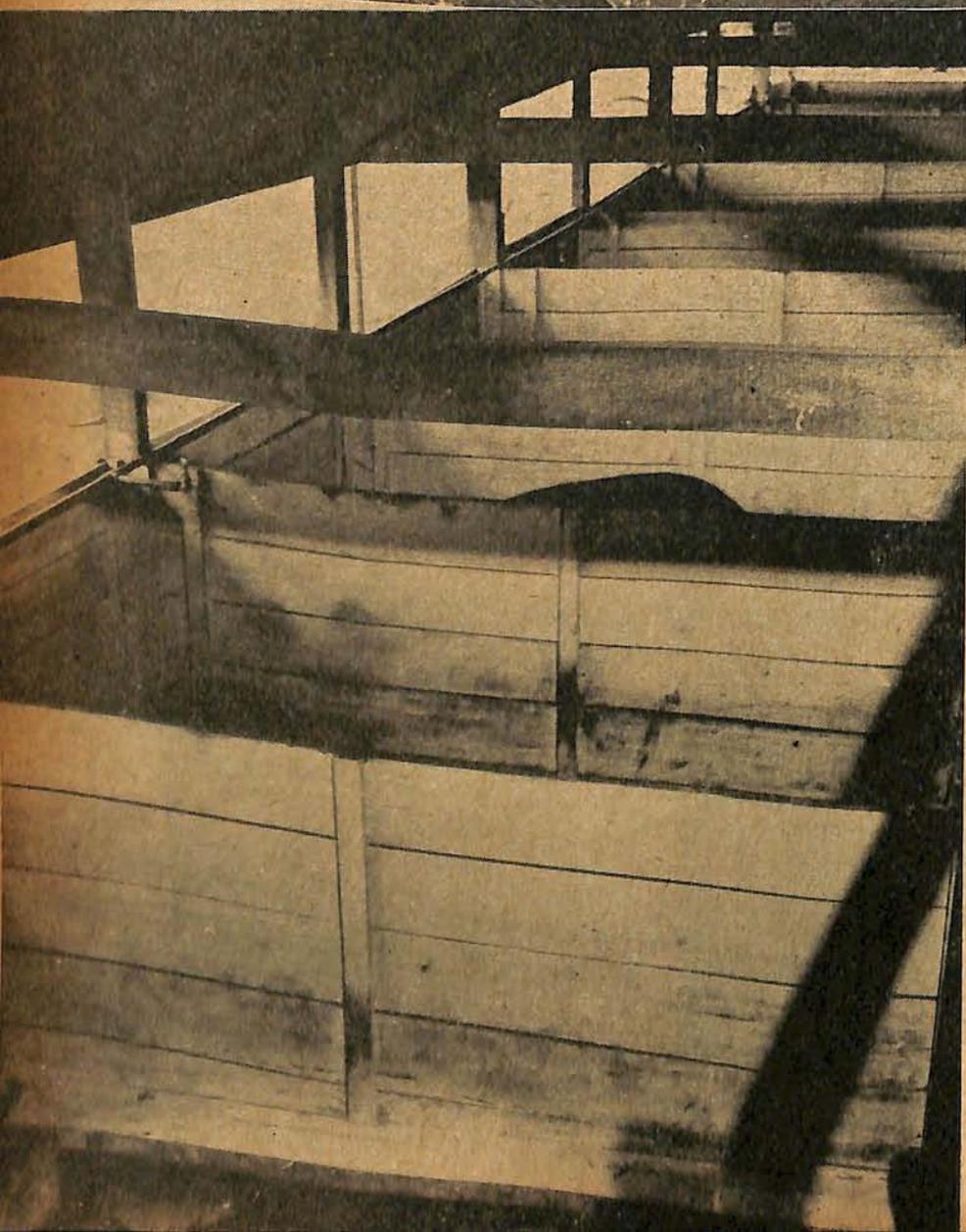
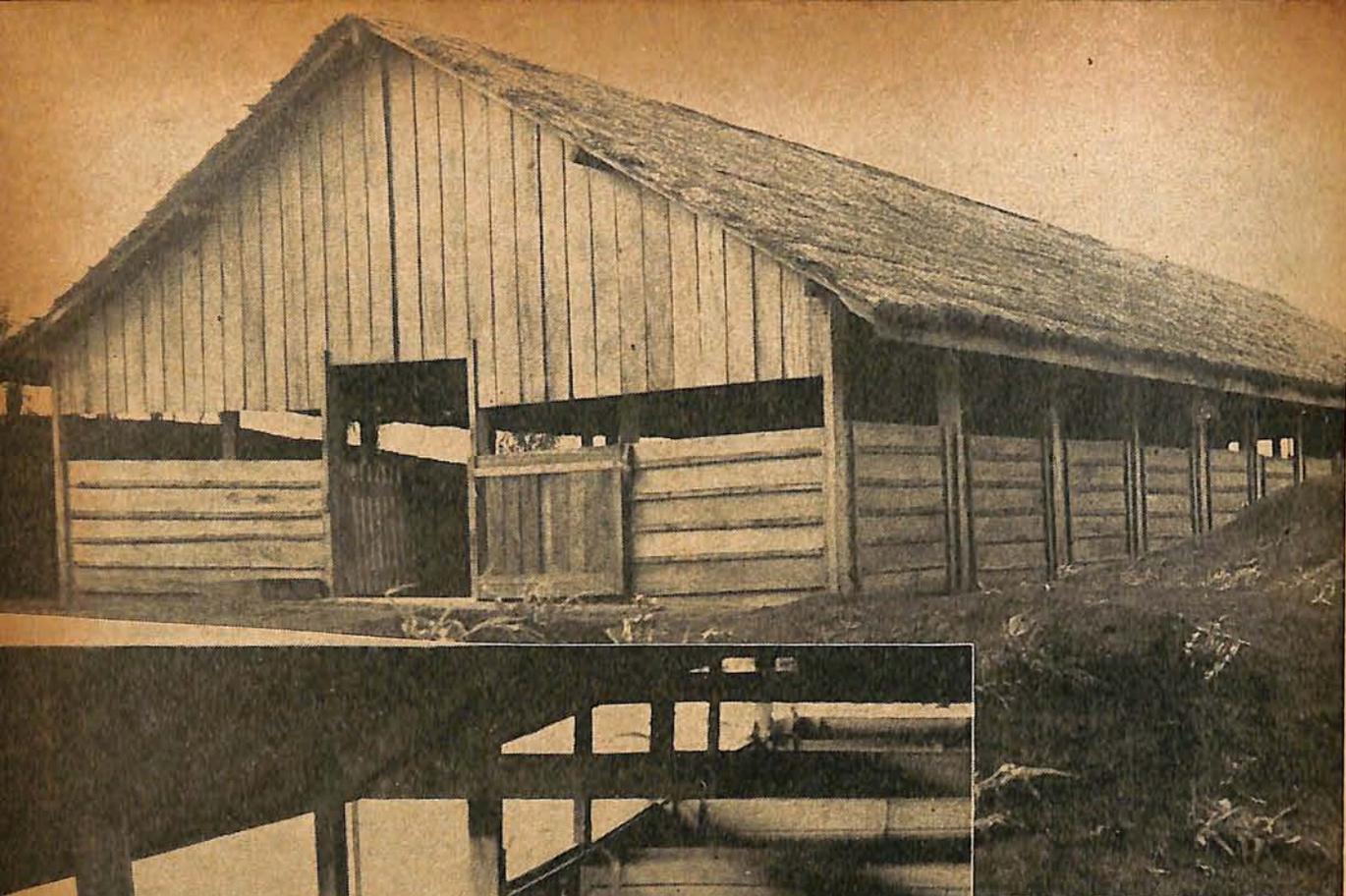
Caixa Postal, 8

E.F.C.B. — Est. São Paulo

Em S. Paulo:

Rua Martim Burchard, 608

Telefone 3-3154



MATERNIDADE -- As porcas prenhes são recolhidas nesta construção simplíssima porém completa, poucos dias antes da parição e aí ficam até alguns dias após terem dado cria. Em baixo, detalhe de uma ala da Maternidade. Chamamos a atenção para a rusticidade da construção aqui apresentada. É de uma rusticidade exemplar: sai mais barato e é feita de madeira serrada coberta de sapé. Mas oferece todo o conforto requerido pelos seus fins. Num caso de peste, pode ser mudada, após fácil desinfecção do material essencial e — mesmo na hipótese de precisar ser queimada para eliminar epidemia — é a que menos sacrifício imporá ao criador.

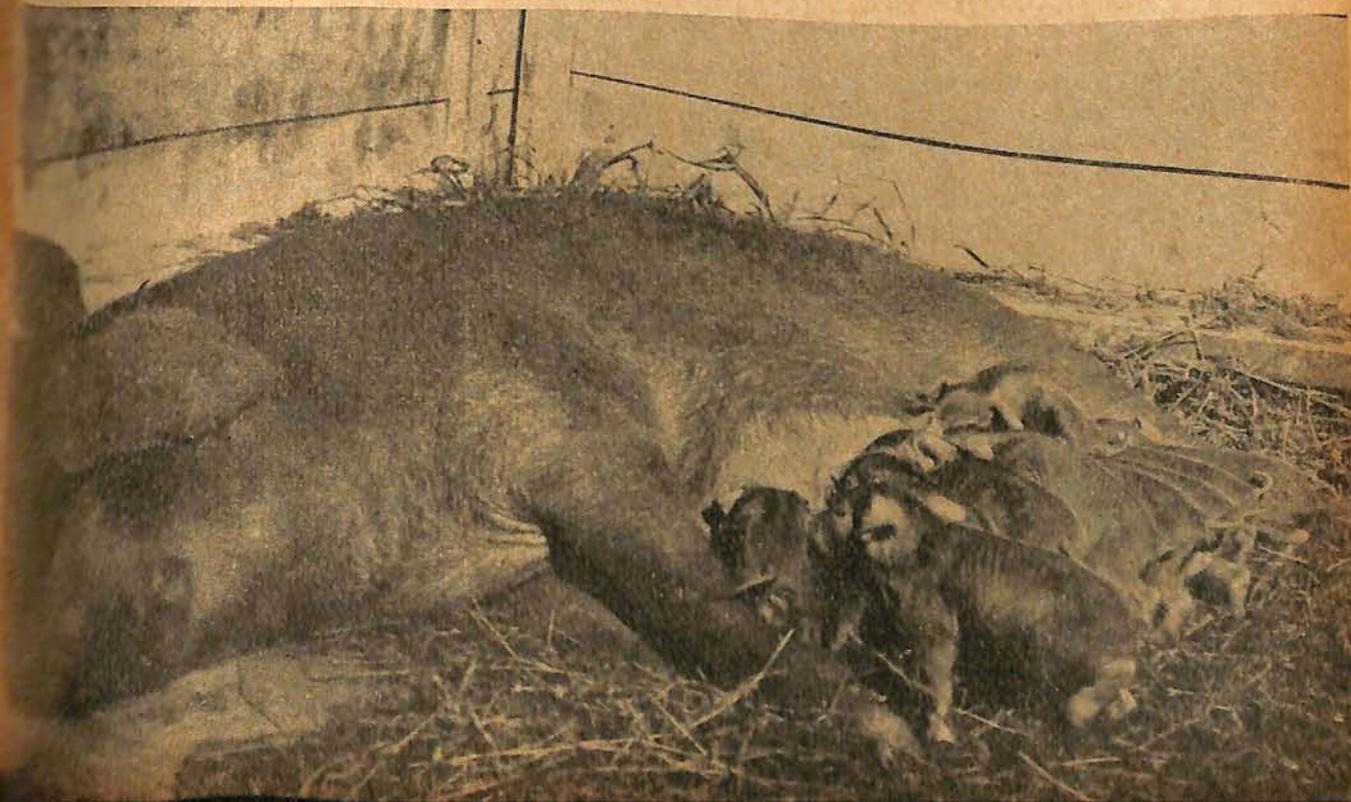
Técnica a serviço da suinocultura

A S. A. F. A. P. demonstra como tornar lucrativa a criação de suínos no Brasil

A International Basic Economy Corporation, de que é presidente o sr. Nelson Rockefeller, mantém no Brasil cinco empresas das quais uma, a S. A. Fomento Agro-Pecuário está sediada em Descalvado, na Fazenda S. Carlos e dedica-se exclusivamente à criação de suínos. Com a chegada do sr. Nelson Rockefeller ao Bra-

sil em 1946 um dos problemas que mais lhe chamaram a atenção foi o grande desfalque causado ao rebanho nacional de suínos pela peste que na ocasião grassava com alta virulência. Interessado em empresas de natureza econômica, o grande homem de negócios destinou um ramo de suas atividades para o setor da suinocul-

Nova "família" Duroc-Jersey na Maternidade.





Alimento para o rebanho da SAFAP, em formação. Milho híbrido com capim Sudan grass e feijão soja. No fundo aparece a Maternidade.

tura, objetivando, com isso, demonstrar ao criador nacional que, sem vultosos capitais, pode-se obter, no particular, o máximo de produtividade do rebanho desde que se adotem normas técnicas e racionais de trabalho. E' precisamente o que se faz na Fazenda S. Carlos, a 30 quilômetros da cidade do mesmo nome e a 10 de Descalvado, e que representa um núcleo modelo de criação de porcos, franqueado a todos os suinocultores interessados em aperfeiçoar os métodos de criação, acabando de vez com a rotina e o empirismo, únicos fatores determinantes dos muitos desastres econômicos que se observam nesse ramo de exploração pastoril.

Esse importante empreendimento já foi objeto de interessante reportagem publicada por um jornal de nossa capital, porém como o assunto aqui ventilado só pode trazer vantagens aos nossos leitores,

daremos alguns esclarecimentos que mais de perto interessam numa publicação especializada como é a nossa.

FAZENDA S. CARLOS

De propriedade do sr. Silvio de Andrade Coutinho, a Fazenda S. Carlos possui trinta e oito alqueires e está situada na região mais alta do Município de Descalvado, tendo sido arrendada pelo prazo de dez anos à S. A. Fomento Agro-Pecuário, dirigida pelo agrônomo Ozanam Frederico Marra. Presentemente a fazenda conta com um rebanho de 503 cabeças do qual fazem parte: três reprodutores, dos quais somente um está em serviço porque os outros dois são jovens demais, cento e vinte e oito porcas criadeiras, cento e no-

(Continua na pag. 56)

PRODUTOS

“ORCHARD BRAND”

DA GENERAL CHEMICAL DIVISION — U.S.A.

COMPLETA DESTRUIÇÃO DO CARRAPATO E
CONTROLE DO BERNE

«GENIPHENE T-40»

CONTENDO

40% DE CANFENO CLORADO

(PÓ MOLHÁVEL)

D O S A G E M

ANIMAIS ADULTOS

“Geniphene T-40” — c/ 40% Canfeno clorado	1 quilo
Água	120 litros

BEZERROS (Até 4 meses)

“Geniphene T-40” — c/ 40% Canfeno clorado	1 quilo
Água	200 litros

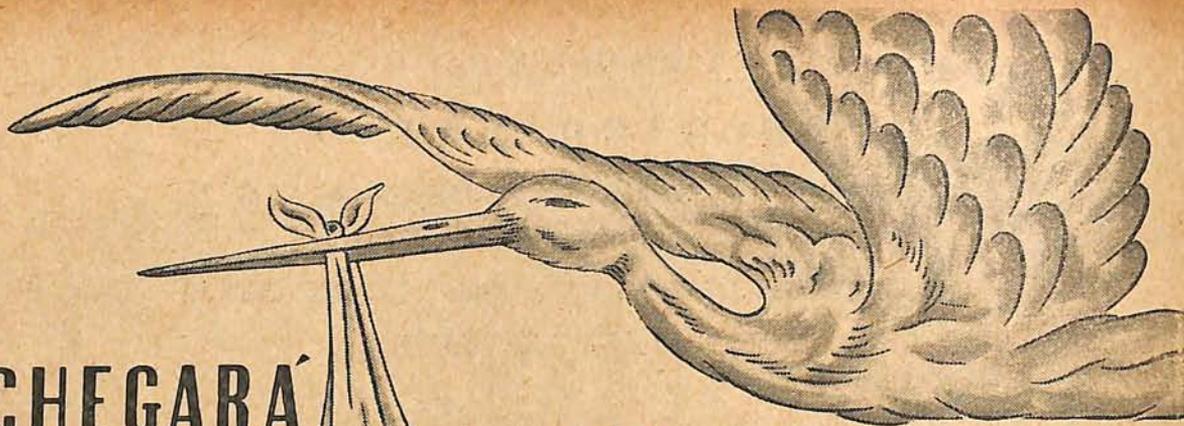
PEDIDOS E CONSULTAS:

UNIBRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua Libero Badaró, 561 — 2.º andar — Sala 207

Caixa Postal 3436 — Fone: 6-5886

SÃO PAULO



CHEGARÁ A SER UM TOURO?

CLARO QUE SIM!

“Se seu criador seguir estes dois conselhos:

- * 1.o — Proteger o umbigo do bezerro recém-nascido com PASTA CALOÁ, poderoso desinfetante que abrevia o tratamento da “Umbigueira” dos touros, e é um ótimo auxiliar nos casos de “esponjas”.
- * 2.o — Ao primeiro sinal de tristeza de seu bezerro, esteja alérta. E’ o começo de infecções internas denominadas: Diarréias, Curso Branco e Preto (formas de “pneumo-enterites”) ou outras perturbações gastro intestinais do animal.

O bezerro triste, está com os intestinos atacados, e o criador pode e deve eliminar positivamente este com NIGERCIDA e CALOADINA. Dois produtos de resultados positivos no tratamento das infecções internas de todos os animais domésticos.

TENHA SEMPRE EM SUA PROPRIEDADE ESTES PRODUTOS:

PASTA CALOÁ

Latas de 500 grms. (½ quilo)

Lata a Cr.\$ 20,00

NIGERCIDA

Caixa com 20 papeis (20 doses)

Caixa a Cr.\$ 35,00

CALOADINA

Caixa com 100 comprimidos — Cr.\$ 110,00

Caixa com 200 comprimidos — Cr.\$ 200,00

PEDIDOS A DISTRIBUIDORA

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 23832 e 2-6429

SÃO PAULO

O preço dos ovos de granja na cidade de São Paulo

HENRIQUE F. RAIMO
Departamento da Produção
Animal

A cidade de São Paulo representa por certo, um dos principais centros consumidores dos produtos fornecidos pela avicultura, no Brasil.

Assim sendo, a divulgação de elementos de ordem estatística, como seja por exemplo, o preço dos ovos, será sempre de utilidade tanto para o avicultor, como para o próprio consumidor.

Os elementos estatísticos que dispomos, foram fornecidos pela Cooperativa Agrícola de Cotia, líder incontestável do comércio de ovos em nosso Estado, com cerca de 35-40% do total de ovos de granja, vendidos em nossa Capital.

Agradecemos à nimia gentileza dos diretores da Cooperativa, pelos elementos estatísticos fornecidos.

O preço dos ovos baseia-se na média mensal por dúzia, vendido

pela Cooperativa Agrícola de Cotia, ao mercado retalhista.

Portanto, podemos concluir que a média do preço dos ovos, apresentada neste trabalho, se refere ao preço médio por dúzia no atacado.

O ovo de granja firma-se no mercado retalhista, atendendo às qualidades representadas, quer pelo seu aspecto exterior, quer pela aparência do meio interno, fornecendo as características do ovo limpo e fresco.

Segundo nossa estimativa, baseada aliás na venda de ovos pela Cooperativa Agrícola de Cotia, a produção de ovos de granja em nosso Estado, deve ter alcançado em 1948, um total de 12.000.000 de dúzias ou seja cerca de 60% da produção total de ovos do Estado.

O preço dos ovos de granja du-

rante o ano avícola, sofre flutuações, obedecendo à lei da oferta e da procura, que acompanha de perto a produção estacional das aves.

Na avicultura, a produção estacional faz com que haja um período de produção abundante e um período de produção reduzida.

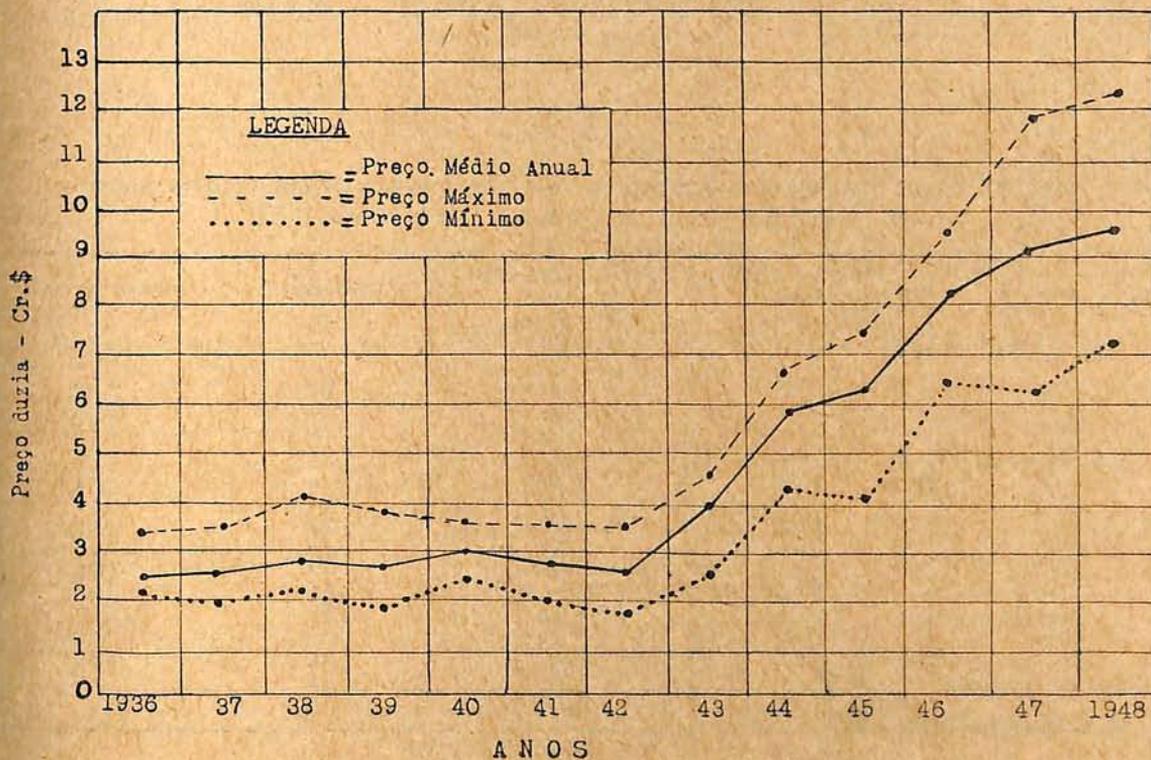
Assim sendo, podemos dividir a produção anual de ovos em dois períodos, ou seja, de janeiro a junho e de julho a dezembro.

No primeiro período (janeiro a junho) a produção de ovos é reduzida, principalmente nos meses de março, abril e maio.

No segundo período (julho a dezembro) a produção de ovos é abundante, sendo mais elevada nos meses de agosto, setembro e outubro.

Explica-se desse modo, a flutua-

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO MÉDIA DOS PREÇOS MAXIMOS, DOS PREÇOS MÍNIMOS E DO PREÇO MÉDIO ANUAL, NO PERÍODO DE 1936 a 1948. PREÇO NO ATACADO FORNECIDO PELA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA



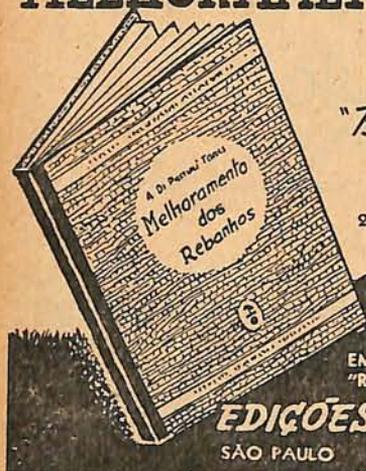
"MELHORAMENTO DOS REBANHOS"

A. DI PARAVICINI TORRES

Volume 5 da
"Biblioteca Agronômica
Melhoramentos"

FARTAMENTE ILUSTRADO

243 PÁGINAS — FORMATO : 16 X 23 cm.



EM TÓDAS AS BOAS LIVRARIAS OU PELO
"REEMBOLSO POSTAL", DIRETAMENTE ÀS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 120-B

ção no preço dos ovos, nem sempre compreendida pelo consumidor e menos ainda pelos nossos tabeladores do preço dos ovos.

A produção estacional e as condições necessárias para se manter o equilíbrio do preço dos ovos, serão motivo de outros trabalhos.

O que foi exposto em resumo, tornava-se necessário para esclarecer o leitor, quanto à flutuação insolita do preço dos ovos, entre os dois períodos do ano.

Entre nós, devemos notar que, justamente os meses de produção reduzida, coincidem com a Semana Santa.

Portanto, a maior procura da parte do consumidor e uma menor

produção de ovos, fazem com que o preço médio por dúzia, seja mais elevado no decurso da Semana Santa.

O preço médio por dúzia de ovos nos foi apresentado mensalmente de 1936 a 1948, através de uma única fonte ou seja a Cooperativa Agrícola de Cotia.

Assim sendo, devemos ressaltar a homogeneidade dos elementos estatísticos, fator importante para clareza e segurança de sua interpretação.

Para melhor atender ao interesse do leitor, os preços médios por dúzia, foram calculados na base do preço nos meses de março, abril e maio (meses de menor produ-

ção) e de agosto, setembro e outubro (meses de maior produção).

Do mesmo modo, calculou-se a diferença em cruzeiros, entre os dois períodos, bem como o preço médio anual por dúzia de ovos.

O índice de progressão ou regressão das médias dos preços por dúzia de ovos, nos dois períodos de produção e de sua diferença, bem como do preço médio anual, foi calculado em porcentagem, afim de permitir uma apreciação mais nítida dessa progressão.

Os resultados obtidos são apresentados nos quadros 1 e 2 e no gráfico I.

Pelo exame dos resultados obtidos, podemos concluir pelo que se segue:

1.º — durante o ano, o preço dos ovos apresenta uma ampla variação, entre a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos.

A média dos preços máximos foi obtida da média dos preços por dúzia de ovos nos meses de março, abril e maio; a média dos preços mínimos foi obtida da média dos preços por dúzia de ovos nos meses de agosto, setembro e outubro.

O cálculo da diferença entre a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos, foi efetuado em porcentagem.

O exame das diferenças em porcentagem revela:

a) — a diferença entre a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos não foi constante.

Apresentou sempre uma ampla flutuação, com um mínimo de 30,8% em 1946 e um máximo de 94,9% em 1942.

Portanto, em 1942, uma dúzia de ovos nos meses de março, abril e maio, custava tanto como duas dúzias, nos meses de agosto, setembro e outubro.

— QUADRO 1 —

MÉDIA DOS PREÇOS MÁXIMOS, MÉDIA DOS PREÇOS MÍNIMOS, SUA DIFERENÇA E PREÇO MÉDIO ANUAL

A N O S	Março - Abril Maio Cr\$ - Duzia	Agosto - Setemb. Outubro Cr\$ - Duzia	Diferença Cr\$	Média Anual Cr\$ - Duzia
1936	3,40	2,40	1,00	2,66
1937	3,47	2,13	1,34	2,96
1938	4,23	2,20	2,03	3,10
1939	4,00	2,07	1,93	2,99
1940	3,83	2,70	1,13	3,12
1941	3,77	2,12	1,65	3,01
1942	3,70	1,97	1,87	2,81
1943	4,47	3,13	1,34	3,76
1944	6,66	4,97	1,69	5,80
1945	7,50	4,93	2,63	6,46
1946	9,07	6,93	2,14	8,37
1947	11,97	6,33	5,64	9,13
1948	12,27	7,20	5,07	9,50
Média do período	6,10	3,76	2,34	—

— QUADRO 2 —

ÍNDICE DA MÉDIA DOS PREÇOS MÁXIMOS, ÍNDICE DA MÉDIA DOS PREÇOS MÍNIMOS, SUA DIFERENÇA EM PORCENTAGEM E ÍNDICE DA MÉDIA ANUAL

A N O S	Março-Abril Maio	Agost.-Setemb. Outubro	Diferença %	Média Anual
1936	100	100	41,7	100
1937	102	87,7	62,9	107,5
1938	124,4	91,6	92,2	116,5
1939	117,6	86,2	93,2	112,4
1940	112,6	112,5	41,8	117,3
1941	110,8	88,3	77,8	113,1
1942	108,8	82,1	94,9	105,6
1943	131,4	130,4	42,8	141,3
1944	195,8	207,1	34,0	218,0
1945	220,5	205,4	53,3	242,8
1946	266,7	288,7	30,8	314,6
1947	352,0	263,7	89,1	343,2
1948	360,8	300,0	70,4	357,1

Essa flutuação ampla na diferença entre a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos por dúzia de ovos, revela que entre nós, a produção e o comércio de ovos não estão organizados, a exigir portanto, dos avicultores e intermediários, medidas suficientes para estabilizar a produção e o preço dos ovos, no decurso do ano avícola.

b) — entre a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos, para o período estudado ou seja de 13 anos, a diferença é de Cr\$ 2,34 ou 62,2%.

Excluída portanto, a variação entre os anos do período estudado, a diferença média total de 62,2%, reflete decisivamente o desequilíbrio de preço dos ovos, a tornar entre nós, a produção de ovos, um problema constante de ordem econômica.

2.º — o preço médio dos ovos durante o período estudado, se apresentou:

a) — de 1936 a 1942, ou seja durante 7 anos, podemos constatar uma estabilidade realmente notável, com uma elevação máxima de 17,3% em 1940, sobre o preço base de 1936.

b) — de 1943 a 1948 ou seja durante os últimos 6 anos, podemos constatar uma rápida ascensão, culminando em 1948, com 357,1% acima do preço base de 1936, ou seja um preço médio 3,5 vezes superior.

Portanto, os ovos acompanharam a elevação geral do custo das utilidades e da valorização da mão de obra.

No entanto, devemos salientar que o preço dos alimentos para as aves, é um dos responsáveis pela ascensão rápida no preço médio anual dos ovos de granja na cidade de São Paulo.

O preço dos ovos em relação ao preço da ração será analisado em próximo trabalho.

3.º — a média dos preços máximos e a média dos preços mínimos, durante o período estudado nos mostra:

a) — a média dos preços mínimos de 1936 a 1942, apresentou uma regressão sobre o índice base de 1936, com um máximo de 17,9% inferior ao preço base de 1936.

b) — a média dos preços mínimos, apresenta uma ascensão rápida a partir de 1943, com o máximo de 300% em 1948, sobre o preço base de 1936, ou seja um aumento de 3 vezes.

c) — a média dos preços máximos, de 1936 a 1942, apresenta uma relativa estabilidade, com uma elevação máxima de 1938, de 24,4% sobre o preço base de 1936.

d) — a média dos preços máximos apresenta uma ascensão rápida a partir de 1943, com uma elevação máxima de 1948, de 360,8% sobre o preço base de 1936, ou seja um aumento de 3,6 vezes.

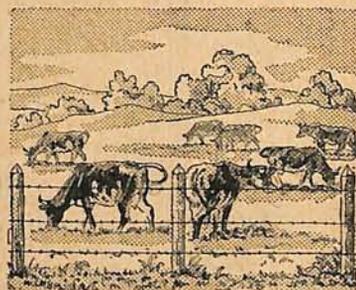
Podemos deduzir, pelo exame desses resultados, que entre nós, a produção de ovos se apresenta desajustada.

A massa de produção nos meses de agosto, setembro e outubro, provoca sempre um excesso de produção, principalmente em face de um consumo reduzido de ovos em S. Paulo.

A regressão da média dos preços mínimos, de 1936 a 1942 e sua ascensão até 1948, com um valor 3 vezes superior ao preço base de 1936, inferior no entanto, em 24% sobre o índice da média dos preços máximos, em 1948, comprovam o desajustamento da produção de ovos entre nós.

Por outro lado, a ascensão contínua do índice da média dos preços máximos, culminando em 1948 com um resultado 24% superior ao índice da média dos preços mínimos, sobre o preço base de 1936, demonstra que nos meses de março, abril e maio, além de uma reduzida produção de ovos, existe uma procura maior, devido à Semana Santa, marcada exatamente pela desproporção entre a ascensão do índice da média dos preços máximos e do índice da média dos preços mínimos por dúzia de ovos.

Concluindo, podemos afirmar que a aplicação de medidas concretas para o estabelecimento do equilíbrio entre os preços máximos e mínimos por dúzia de ovos, é fundamentalmente necessário ao incentivo da produção de ovos em nosso meio criatório.



**MOUROES SERRADOS
PARA CERCAS**

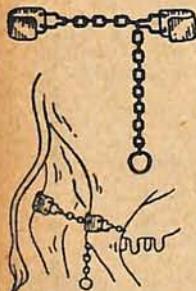
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE
COM

SAL DE WOLMAN-THANALITH

CONTRA PODRIDÃO
E CUPIM
SÃO DE LONGA
DURAÇÃO E
INCOMBUSTÍVEIS

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.
RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 176
FONE: 2-4522 — SÃO PAULO

Você RECEBERÁ EM SUA CIDADE PELO REEMBOLSO POSTAL QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA



PEIAS PARA ORDENHA

Pratica, de facilimo manejo, evitam o uso de cordas e amarras que machucam as pernas das vacas

Cada Cr.\$ 25,00

CORRENTES PARA TOUROS E VACAS

Com 1,80 cms. de comprimento em três partes, reforçadas com argolas e travessas para Touro — cada Cr\$ 25,00 para Vaca — Cada Cr\$ 22,00

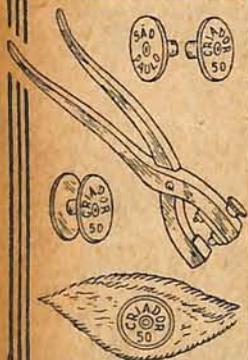


D. D. T. — PURO

Com os sais de D. D. T. — Puro, preparando o inseticida em sua fazenda você ECONOMIZARA' 300%. Fornecemos formulas para o preparo em liquido e em pó. Pacote de 1 quilo - Cr\$ 60,00 Pacote de ½ quilo - Cr\$ 35,00

PASTA CALOA

Para escoriações, córtex e pisaduras nos ANIMAIS. Combate todas as afecções da pele, eczemas, sarnas, micuins, etc. Protege o umbigo dos bezerros recém-nascidos. Abrevia a "Umbigueira" dos touros e auxilia eficazmente nos casos de "Esponjas". Lata de uma libra Cr\$ 25,00



BOTÕES DE ALUMINIO

Para marcação e identificação dos animais pela orelha. De um lado pode-se gravar nomes ou marcas e do outro numeros seguidos. O alicate fura a orelha e rebita o botão. Botões só numerados

cento Cr\$ 230,00

Botões lisos

cento Cr\$ 200,00

ARGOLAS PARA FOCINHO DE PORCOS

Evita os estragos causados pelos porcos fuçadores. Colocadas nas narinas dos porcos evitam que os mesmos fucem. Caixa com 100 argolinhas

Cr\$ 20,00

Alicate proprio para a colocação das mesmas,

cada Cr\$ 25,00

JOGO COMPLETO Cr\$ 45,00



APETRECHOS PARA MARCAÇÃO NA FAZENDA:

Jogo de numeros 0 a 9

Cr\$ 80,00

Jogo de letra A a Z

Cr\$ 120,00

Base de ferro com 10 furos para fixar os botões Cr\$ 70,00

COALHO "ESTRELA"

Vidro de 250 gramas

Cada Cr\$ 18,00



FORMA PARA QUELJOS

Em aluminio reforçado
Cada Cr\$ 45,00

ARGOLAS PARA TOUROS

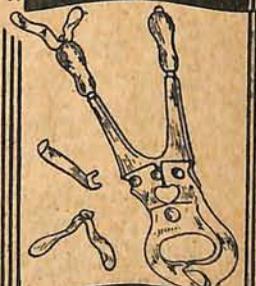
Artigo reforçado e inquebravel. — Cada Cr\$ 15,00

TORQUEZ "BURDIZZO" LEGITIMO

Para castração de animais. Com suporte para o joelho do operador e segurar cordão patenteados.

C/ 42 cms. - cada Cr\$ 600,00

C/ 52 cms. - cada Cr\$ 650,00



CANULAS MAMARIAS

Para desobstrução do canal da teta, quando não permite a saída do leite.

Cada Cr\$ 15,00

TROCATER

Cada - Cr\$ 40,00



PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
R. Senador Feijó, 30 - S/loja - SÃO PAULO

Um país em que o criador cuida com desvelo dos poucos animais que possui

A Holanda

O Registro Holandês de Gado Bovino e o Registro Genealógico do Gado Frieso organizarão de 22 a 23 de setembro deste ano uma exposição de animais comemorativa do 75.º aniversário de fundação da primeira e do 70.º aniversário de instalação da segunda destas associações.

Vêm muito à propósito as informações contidas no folheto intitulado "Mais de meio século de criação do gado vacum de pedigree Holandês", publicação prefaciada pelo Ministro da Agricultura, Pesca e Abastecimento dos Países Baixos.

A criação de gado vacum nos Países Baixos, desde séculos, se reveste de grande importância econômica, constituindo

mesmo um dos principais objetivos da população. Para esse resultado contribuíram decisivamente o solo e o clima favoráveis. Em grande parte da Holanda, o solo é constituído de pradarias excelentes e o carácter das fazendas, onde predomina o pequeno proprietário, leva o criador a cuidar com desvelo dos poucos animais que possui. Regra geral é o esforço do criador em fazer procriar suas vacas pela primeira vez entre 2 e 2½ anos.

O fato do país estar situado na zona temperada, proporciona-lhe temperatura média de 10°C, sem que haja grandes variações o que decorre da proximidade do

UMA PAISAGEM TÍPICA HOLANDESA



mar. Contudo, no inverno, de Novembro a Abril, os animais permanecem no regime de completa estabulação, cuidando-se particularmente de sua boa alimentação.

De modo geral, pode-se dizer que a nutrição do gado atingiu níveis de surpreendente perfeição, quer em eficiência como em economia. Fenos, silagens e concentrados são oferecidos aos animais principalmente no período de estabulação, não faltando produtos da agricultura, como: beterrabas, batatas, palha, etc.

O Governo favorecendo a produção eficiente de leite, com base nos resultados satisfatórios dos Registros Genealógicos, instituiu o controle de leite e organizou a exploração de touros. A Inspeção Central do Leite é o órgão oficial encarregado do controle, enquanto a exploração de touros da melhor qualidade é favorecida pela distribuição de prêmios pagos pelo Estado e pelas Províncias.

Os dados estatísticos mostram claramente a posição superior da Holanda como país criador de gado, confirmando as palavras do Ministro da Agricultura desse país. A densidade da população bovina é de 196 por hectare de pastagens, enquanto o rendimento por vaca atinge a 3.600 litros anuais. A media de gordura de toda a Holanda foi em 1940 de 3,37%. Nessa mesma época, o número de cabeças nos Países Baixos foi de 2.700.000 das quais mais de 1.500.000 vacas leiteiras. A Inspeção Veterinária Governamental tem a seu cargo os cuidados relativos ao estado de saúde do rebanho, especialmente acautelando-o das doenças contagiosas.

Registro Genealógico do gado neerlandês

Esse registro localizado em Haia, foi fundado em 1874. Reorganizado o serviço em 1906 visando uniformiza-lo, e após minucioso inquerito feito no rebanho do país, o gado foi dividido em três raças: preto-malhado, vermelho-malhado e groningenense e, daí para cá, tem-se cuidado do melhoramento zootécnico. Em 1912, o Registro foi aperfeiçoado de modo a dirigir ainda mais eficientemente o fomento da criação, constituindo-se hoje em entidade poderosa. O gado preto-malhado é o mais importante da Holanda, encontrando-se em todas as províncias. Preferem-se os animais em cujo pêlo a cor preta, em-

bora a mais importante, seja dividida em três casas separadas por duas zonas brancas. Gado leiteiro por excelência, não é excepcional nesta raça uma produção leiteira de 7.000 kg e mais por período de lactação.

O gado vermelho malhado encontra-se sobretudo ao longo dos grandes rios, sendo tipicamente uma raça de produção mista.

A raça Groninguense encontra-se na província que lhe deu nome e na Holanda Meridional. É muito desenvolvida sua capacidade na produção de carne sem prejuízo da produção leiteira. A cor é muito curiosa: o tronco é preto, o ventre e a parte inferior do peito são brancos; a cabeça, porém, é branca com manchas pretas em redor dos olhos, sendo essas manchas ligadas ou não com o preto do colo. As pernas são brancas até certa altura, havendo contudo animais de pernas inteiramente pretas.

O desenvolvimento do Registro Genealógico é surpreendente, pois em janeiro de 1946 o número de membros participantes totalizou 18.501 sendo que a raça preta-malhada contava nessa data com 10.612.

Registro Genealógico do gado Frisio

Desde séculos uma certa seleção na criação do gado vacum já tivera lugar na Frisia, embora com meios primitivos, sendo em 1879 fundado o respectivo registro genealógico.

Em 1945 os socios desse Registro dispunham de mais de 85.000 animais inscritos, distribuídos pelas varias categorias. Para serem inscritos neste Registro, os novilhos têm que descender de pais inscritos no Registro Genealógico ou seja, no que se refere às mães, no Registro Auxiliar ou Registro de Criação. Além disso, o certificado de cobertura bem como o boletim de nascimento relativos ao novilho devem ter sido remetidos dentro do prazo regulamentar (6 meses e 5 dias respectivamente). Fato digno de nota é que cerca da metade dos animais apresentados a registro não conseguem aprovação.

Controle da produção leiteira

A fiscalização da produção leiteira é efetuada dentro das associações, sendo uma fabrica de laticínios, quasi sempre,

o centro de controle. A fiscalização é exercida por inspetores diplomados, assistidos por tomadores de amostras competentes e se refere à determinação da quantidade de leite e à percentagem de gordura. No decurso dos anos aumentou o número dos animais inscritos no Registro Genealógico, e também a produtividade foi igualmente melhorando, tanto em quantidade como em teor de gordura. Mesmo durante o ano de 1942, em plena guerra, foi possível obter mais de 4.000 quilos de leite por vaca com média de 3,83% de gordura, a despeito da escassez de alimentos.

Aos compradores de gado domicilia-dos fora da provincia é passada uma certidão que lhes dá a garantia de receberem realmente os animais sobre os quais o Registro Genealógico lhes fornece os dados. Os compradores nacionais recebem o chamado "boletim provisório" onde se encontram os sinais completos do animal vendido. Quando os sinais indicados no boletim correspondem aos do animal entregue, o comprador tem de devolver ao Registro Genealógico o "boletim provisório" devidamente assinado. O Registro Genea-

VACINAS "MANGUINHOS" FALSIFICADAS?

Conforme aviso dos proprios fabricantes (Revista "Chacaras e Quintais", de Maio), certas firmas estão oferecendo Vacinas Manguinhos "que não terão condições que lhes permitam, comercialmente, cumprir o anunciado, com os PRODUTOS LEGITIMOS da nossa fabricação". Acautelem-se, portanto, não comprando sua vacinas numa casa qualquer, mas sim, somente numa firma de CONFIANÇA, que garante a autenticidade do produto. Oferecemos a quantia de DEZ MIL CRUZEIROS a quem provar que as vacinas MANGUINHOS por nós vendidas não são legitimas, e mesmo assim, ainda, vendemos mais barato. INGLAZIL — Produtos Veterinarios. Caixa Postal, 2795, RIO DE JANEIRO.

lógico manda então ao comprador os documentos oficiais definitivos. Tratando-se de exportação para o estrangeiro tais metodos não podem ser aplicados. Por isso o certificado de exportação contém duas fotografias do animal, o que permite sua identificação.

ARAME FARPADO

ALÉM DE ARAME FARPADO DE NOSSA FABRICAÇÃO, DE VARIOS TIPOS, DE SUPERIOR QUALIDADE E PERFEITA GALVANIZAÇÃO, TEMOS SEMPRE ESTOQUES DE IMPORTAÇÕES DA BELGICA E DOS E. U. DA AMERICA DO NORTE NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO.

* ● *

PREGOS — ARAMES EM GERAL — GRAMPOS

CIA. MORMANNO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 412

TEL. 3-6262

RUA FLORENCIO DE ABREU, 793

TEL. 6-4411



UM POR TODOS, TODOS POR UM

Uma das finalidades da A. P. C. B. é a de atender os criadores nos seus problemas que diariamente se apresentam em suas fazendas, e que não são poucos. Ora são rezes que morrem repentinamente, ora se quer mudar o atual sistema de criar ou apurar mais a raça que se cria. São ainda problemas sobre alimentação que surgem. Construções a se fazer. Maquinas a se comprar e assim por diante. Só mesmo uma organização com diversos especialistas nos variados ramos da exploração animal é que poderá resolver esses assuntos. Daqui existir o DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA DA A. P. C. B., onde por uma carta ou uma prosa acompanhada de um gostoso cafezinho você poderá resolver seus mais intrincados problemas.

Em 1947, a A. P. C. B. recebeu 13.137 cartas de consultas, 11.002 em 1946 e 14.920 em 1948. Não se esqueça de quão util lhe pode ser a A. P. C. B. e procure desfrutar essas vantagens nos expondo os seus problemas.

REPORTAGEM SOBRE O CREDITO...

(Continuação da pag. 18)

tusiasmo e a confiança de quase todos os pecuaristas. Quando o Banco resolveu dar meia volta, já era tarde. Teria sido talvez preferível que agisse menos drasticamente, dada a sua responsabilidade direta nos acontecimentos. Fazendo um corte abrupto de 60% nos fornecimentos de credito e cessando logo a seguir, praticamente qualquer transação com criadores e recriadores e até com pecuaristas em geral, a crise teria que precipitar-se — como se precipitou — produzindo serios prejuizos e dificultando o exercicio normal da atividade pecuaria. Pode alegar-se que mudou a direção do Banco, que se operou uma transformação na politica economico-financeira do governo. Mas o Banco do Brasil é uma entidade com nome e personalidade proprios, com responsabilidades definidas e permanentes, que não pode passar uma esponja de uma hora para outra no que foi feito em gestões anteriores. Leve-se a seu credito, porém, a má cooperação que recebeu do Legislativo, Pressionado pela combativa ban-

cada da pecuaria, o nosso Parlamento agiu precipitadamente e concedeu moratorias em bases perigosas, destinadas a afugentar a aplicação de capitais na pecuaria. Para fazer o que fez, com leisinhãs suspendendo o pagamento de dividas durante um ano todo, teria sido preferível que cruzasse os braços: haveria muitos prejuizos individuais, mas talvez a pecuaria, como conjunto de atividades, como fonte de riqueza, tivesse lucrado. Os credores teriam forçosamente que entrar em composição com os devedores capazes, pois a desvalorização do gado apenhado não compensaria execuções, na maioria dos casos. E muito possivelmente estivessemos com a crise superada.

Não seria justo ainda omitir outras responsabilidades. Os criadores e os comerciantes de zebú — para não falar nos especuladores — não tiveram uma visão realista dos negocios. Por outro lado, os lideres e as entidades da classe não se mostraram à altura dos acontecimentos, tendo-lhes faltado coragem e lucidez para apreender a gravidade do problema e advertir o governo do caminho perigoso de valorização que se traçava lá pelos idos de 1944.

CARRAPATICIDA PEARSON



Para obter rebanhos isentos de carrapatos, limpos e sadios use "Carrapaticida Pearson", mais um produto famoso da já famosa linha "Pearson".

"STANDARD" e "CONCENTRADO"

Peçam gratis o folheto explicativo

Únicos importadores — Pearson S. A.

(Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)

Rua Viuva Claudio, 150/152

Caixa Postal, 2201 — RIO DE JANEIRO

Distribuidores para os Estados do Rio, Minas

Gerais e S. Paulo - Cia. Fábio Bastos, Com. e

Ind. — C. Postal, 2031, Rio de Janeiro

...MAS PROGRIDE O CREDITO À LAVOURA

Tambem no setor do credito agricola (financiamento à lavoura nas entre safras e aos respectivos produtos), verificou-se um declinio nos emprestimos da Carteira, se considerados globalmente. Em 1944, a agricultura (exclusive pecuaria) recebeu do Banco, por emprestimo, a importancia de Cr\$ 1.333.139.000,00. Em 1945, essa cifra ascendeu a Cr\$ 2.993.990.000,00. Poderia supor-se que tambem aqui se observou a inflação do credito rural. Não foi isso, porém. E' que nesse ano, applicou-se, em maior escala, o financiamento especial ao algodão em pluma, devido à retenção de grandes estoques no país, que não encontravam escoamento em virtude dos efeitos da guerra. Enquanto em 1944, empregaram-se Cr\$ 507.749.000,00, em 1945 o mencionado financiamento atingiu Cr\$ 2.115.589.000,00. Diga-se de passagem que foi uma operação feliz, pois permitiu a permanencia da cultura do algodão entre nós e deu bons resultados ao proprio

governo, que garantiu os empréstimos e acabou ganhando apreciável soma na venda dos algodões recebidos em liquidação. A rigor, pois, entre 1944 e 1945, o crédito agrícola, através do Banco do Brasil, se manteve estacionário. Em 1946, atingiu Cr\$ 1.239.653.000,00, o que significou um progresso, do ponto de vista das culturas em geral, pois o financiamento especial do "ouro branco" mal passou de 88 milhões de cruzeiros. Os dados de 1947 acusam, para os empréstimos agrícolas, Cr\$ 1.209.904.000,00, resultado ainda superior ao do ano anterior, pois cessaram praticamente as operações com o algodão, que acusam somente 613 mil cruzeiros. Em 1948, segundo revela o último relatório do Banco, os empréstimos agrícolas bateram um recorde, atingindo o total de Cr\$ 1.583.271.000,00, sem qualquer financiamento especial, de caráter emergente, que contribuisse para aumentar de maneira apreciável aquela soma. O declínio a que nos referimos acima, assume assim um aspecto aparente, e deve concluir-se que aumentaram as dotações de crédito para a lavoura. A cana de açúcar foi em 1948 a cultura melhor aquinhoadada, com Cr\$ 559.052.000,00, seguindo-se o café (Cr\$. . 511.283.000,00), o arroz, (Cr\$ 216.926.000,00) e o algodão (Cr\$ 108.040.000,00). Todas essas culturas foram mais beneficiadas que no ano de 1947. Em relação à malvacea, foram muito melhoradas as bases do financiamento por alqueire, e se os lavradores tivessem plantado uma área igual a 1944 e 1945, por cer-

to teríamos batido um recorde de financiamento da produção de "ouro branco". Ao contrário do que sucede no terreno pecuario, observa-se assim um progresso satisfatório no desenvolvimento do crédito agrícola, através do nosso maior estabelecimento bancário. Sabendo-se da influência de sua política na conduta dos demais bancos e fornecedores de capitais, é lícito supor que a situação tenha melhorado de um modo geral para a lavoura em 1948.

O QUE HOVE, EM RESUMO

Em resumo, o ano de 1948, à luz do que se fez através do Banco do Brasil, nos revelou o seguinte em matéria de crédito rural: — a) — queda maciça das inversões em relação ao ano de 1945, quando se atingiu o auge do financiamento do zebú e se operou à larga com o algodão em pluma — mas acentuado progresso (50%) em relação a 1947; b) — permanência de dificuldades e inquietações para o crédito pecuario, com limitação das operações quase que só à engorda, embora os dados revelem melhoria geral sobre 1947 (330%); c) — melhoria acentuada do financiamento à produção agrícola (cerca de 30% sobre 1947). Ao lado disso, segundo se deduz do último relatório do Banco do Brasil, exprime-se uma tendência no sentido de incentivar os melhoramentos rurais, através de financiamentos, como para a irrigação, a construção de silos, a indústria rural (xarque, beneficiamento e moagem de cereais, etc.).

C A R B O L I N E U M

Protege e imunisa toda classe de madeira contra podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART
E N G E N H E I R O

Rua Florêncio de Abreu, 352 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 3492

A PECUÁRIA NO MÊS

Exportação mineira de produtos agrícolas

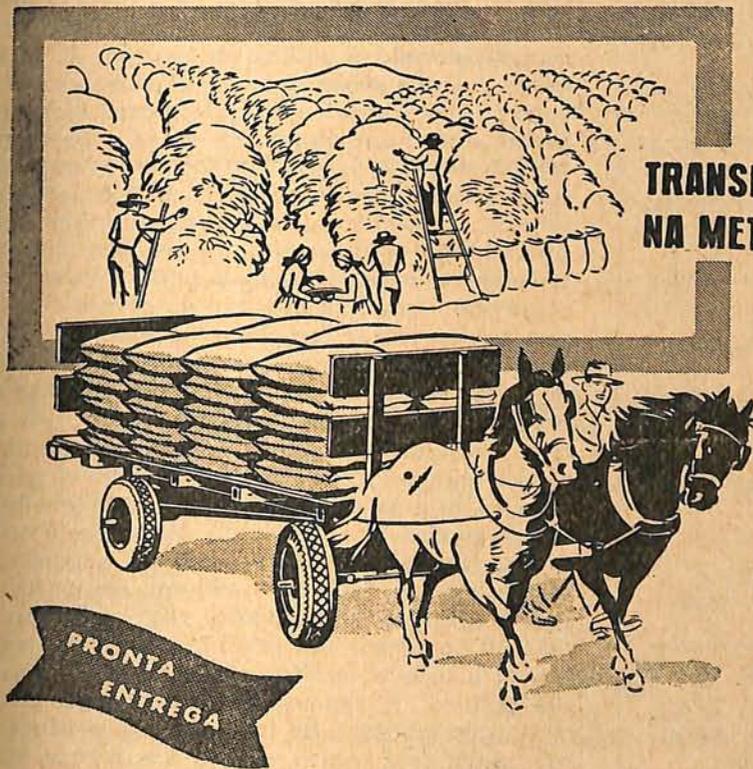
Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais, importaram produtos agrícolas mineiros, em 1948, os seguintes Estados: São Paulo — Arroz, batata, couros, peles, feijão, gergelin, girassol, mamona e milho, 37.945.825 quilos; Distrito Federal — os mesmos produtos, menos gergelin; girassol e milho, 9.746.417 quilos; Estado do Rio de Janeiro — idem, menos gergelin, girassol e mamona, 2.137.400 quilos; Goiás — somente milho, 5.700 quilos; diversos Estados — 1.178.853 quilos, no total de 51.014.195 quilos.

* * *

Venda de terras devolutas

Em sua edição de 18 de maio a "Folha da Manhã", inseriu a notícia abaixo:

"RIO, 17 (Sucursal) — A Agência Nacional informa de Goiania que a Divisão de Terras e Colonização da Secretaria da Agricultura recebeu em Series, durante o ano passado, 421 requerimentos de compras de terras devolutas, todos eles de legítimos agricultores residentes na região. A entrega de lotes, em 1948, na mesma zona, propiciou a arrecadação, pelos cofres públicos de Cr\$ 1.006.671,90, apenas relativamente a terrenos situados na região. A receita orçada para a venda de terras devolutas em todo o Estado no ano passado fora estimada em Cr\$ 500.000,00. Dos processos em fase final de liquidação, calcula-se, uma arrecadação superior a Cr\$ 1.500.000,00. Em Series, já foi loteada uma área de 33.302,50 hectares, distribuída entre cerca de 900 interessados, o que equivale à média de 37 hectares por lote.



TRANSPORTE **3 VEZES MAIS** NA METADE DO TEMPO USUAL

CARRETAS AGRICOLAS EM
18 MODELOS DIFERENTES

Os pneus, rolamentos e a construção toda de aço, são os fatores de sua capacidade excepcional.

PRODUTOS

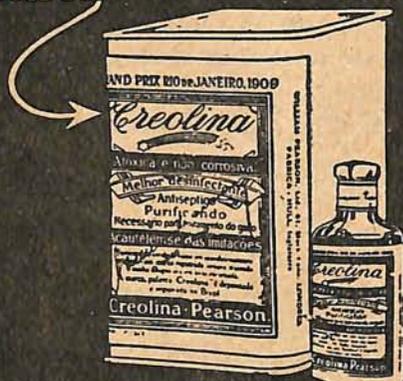
Pontal
MATERIAL RODANTE

Fábricas: INDÚSTRIA GASTÃO PINATEL
Construções Mecânicas Moldicas Ltda.

EXPOSIÇÃO E LOJA:

Rua Dom Bosco, 148 - Fone: 3-4669
SÃO PAULO

Só ha uma CREOLINA
e esta tem o
nome sobre os
rotulos



CREOLINA PEARSON

Unicos distribuidores no Brasil

PEARSON S/A

(Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)

Rua Viuva Claudio 150/152 - Caixa 2201

RIO DE JANEIRO

COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PÓ

1.a FABRICA DE COALHO NO BRASIL
único premiado com 10 medalhas de ouro
fabricado por: KINGMA & CIA.
Mantiqueira — E.F.C.B. - Minas Gerais

CAIXA POSTAL, 26

Santos Dumont - E.F.C.B. - Minas Gerais

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342

Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 3.191

São Paulo

CAIXA POSTAL, 397

Porto Alegre — Rio Grande do Sul

À venda em toda a parte. - Peçam amostras gratis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

Criadores de bovinos da raça holandesa. Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruzas, e etc.

PELAS REGIÕES . . .

(Continuação da pag. 3)

po consumo a 61, carreiros e marrucos a 58, vacas a 58. Em geral, as invernadas se mantiveram satisfatórias em Araçatuba, Birigüí, Cafelandia, contando-se 30.000 cabeças prontas nesta ultima localidade e 56.000 em Sertãozinho. Em Assis e Martinópolis já se verificaram entradas de gado magro procedente de Mato Grosso, estimando-se em 10.000 cabeças para cada uma dessas regiões.

PÉCUARIA LEITEIRA — Aumenta dia a dia o interesse por este tipo de exploração pastoril, havendo nitido movimento para melhorar as condições da criação. Cumpre que as autoridades amparem devidamente o esforço dos criadores, no sentido de facilitar-lhes a aquisição de concentrados especialmente nesta fase do ano quando as pastagens são insuficientes. Como dissémos no inicio destas notas não melhorou o abastecimento de torta de algodão. Em Descalvado há informações positivas do progresso zootécnico alcançado pelo rebanho local pela importação de bons reprodutores quer do Sul de Minas quer do Vale do Paraíba e mesmo da Argentina. O mesmo fenomeno de aperfeiçoamento dos planteis se observa em Franca e S. João da Barra onde os criadores não têm poupado sacrificios no sentido de verem melhorado o padrão de sangue de seus animais. Esta ansia de vencer não deve encontrar obstaculo de qualquer natureza, mormente agora em que tanto se fala na campanha da produção. Tendo-se encontrado uma formula eficiente para a distribuição de farelos á avicultura está consequentemente provado que tambem para a pecuaria leiteira um dos maiores obstaculos pode e deve ser removido. Porem, a questão de preços continua a representar fantasma na vida do criador. Como já fizemos sentir em nossa nota anterior, enquanto as utilidades alcançam preços cada vez mais elevados, continua o leite a ocupar posições subalternas nas cotações trazendo situação insustentavel para aqueles cuja atividade é a produção leiteira. Compreendendo esse estado de cousas é que a Cia. Nestlé resolveu efetuar os pagamentos de leite, a partir de abril, em Taquaritinga, Mocóca e Descalvado, com acrescimo de 0,20 por litro. Tal medida deveria se estender a todo o território paulista numa sardia politica de recompensar o criador pelo seu arduo trabalho de incentivar a produção que ainda está muito aquem das nossas necessidades reais.

Araraquara entregou á Nestlé: 440.800 litros; á Cia. Paulista de Laticínios 172.000 litros e à Laticínios S. José de Rincão 102.400 litros. Em S. Carlos verificou-se aumento na produção de leite durante o mez, comparado com igual periodo do ano anterior. Assim, o total foi de 515.107 litros de leite, 2.725 quilos de manteiga e 719 quilos de caseína. Na zona do Vale do Paraíba onde, como dissémos, a sêca já está fazendo sentir seus efeitos, urge que as autoridades providenciem melhor abastecimento de concentrados si não quizermos assistir á queda de produção e ao desanimo dos criadores que já se debatem em crise pelo não equilibrio de preços. C*que não deixa margens a duvidas é de que as solicitações pelo produto são cada vez maiores como demonstra a Nestlé que, em Pirassununga, já estabeleceu nova linha para receber o produto naquele municipio. Esboça-se nas zonas de pecuaria leiteira um auspicioso movimento, digno de elogios, no sentido de instituir os torneios leiteiros destinados a aferir o valor dos rebanhos. Realizado o I.º torneio em São João da Boa Vista, já está em andamento o de Rio Claro e temos certeza que outros municipios seguirão tão auspicioso exemplo.

SUINOCULTURA — Continua neste setor o mesmo desequilibrio que anotámos o mez passado, isto é, convem mais vender milho do que engordar porcos. Em Barretos as cotações foram as seguintes: porcos enxutos 150 cruzeiros, gordos a 160 e especiais a 165 cruzeiros. Em Itapeva, segundo a qua-

H E R T A P E

Símbolo de confiança dedicado exclusiva-
mente à Medicina Veterinária.

V A C I N A S

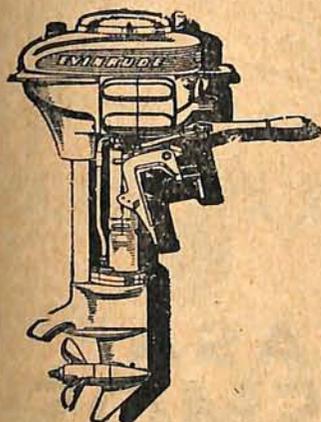
Cristal — Violeta contra a Peste Suína
contra a Febre Aftosa
contra a Peste da Manqueira
contra a Raiva (uso veterinário)
contra a Pneumo-enterite dos suínos (Batedeira)
contra a Bouba Aviária (líquida)

Produtos do Laboratório Hertape Ltda.
Caixa Postal, 692 — B. Horizonte - Minas

Distribuidores em São Paulo:
MACHADO & CIA.
Rua Caraibas, 68

lidade, os preços oscilaram entre 130 e 160 cruzeiros a arroba. Dados referentes a Sertãozinho informam que na região há cerca de 31.000 cabeças.

AVICULTURA — Houve, como dissémos, sensível melhora na distribuição de farelo e farelinho de trigo e, portanto, um desafogo na situação aflitiva em que se encontravam os avicultores paulistas. Fazemos votos para que tão auspiciosa noticia seja duradoura permitindo assim que se refaçam os nucleos criatorios do Estado. Contudo, em algumas localidades como Cafelandia e Mogi das Cruzes a situação permanece difficil



EVINRUDE

O MOTOR DE POPA PREFERIDO

De 1 a 50 H. P.

— Assistência mecânica e completo sortimento de peças —
sobressalentes.

DISTRIBUIDORES:

VERDIER & CIA. LTDA.

Av. Duque de Caxias, 730 — Fone 51-6945 — S. PAULO

quanto a concentrados, esperando que em breve também sejam beneficiadas.

O Dr. Henrique F. Raimo examinando elementos fornecidos pela Cooperativa Agrícola de Cotia pôde estabelecer uma proporção entre os cooperados que cultivam a terra somente e aqueles que a cultivam e criam galinhas, num estudo para averiguar si em nossas condições há, como nos Estados Unidos, um verdadeiro consorcio da avicultura com a agricultura. Pôde assim verificar que de 2.800 cooperados cerca de 700 criam galinhas; isto é, 25%; Desse total, 76% mantêm em criação até 200 galinhas e 3% mais de 1.000 aves, enquanto nos Estados Unidos, de 6 milhões de propriedades agrícolas, cerca de 87% mantem aves em criação racional, sendo que a maioria constituída de criações em pequenos lotes. Aquele destacado técnico profliga, pois, pelo incentivo do consorcio avicultura-agricultura em nosso meio, afim de que a primeira dessas atividades possa ficar a coberto das dificuldades que enfrentam os avicultores especializados das proximidades dos grandes centros, com respeito á alimentação.

ESTADO SANITARIO — Pode-se dizer que o estado sanitario foi bom a despeito de surtos isolados de febre aftosa em Sertãozinho, Piracicaba, Baurú, Avaré, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Bragança Paulista. Nesta ultima localidade, entretanto, atacando bois e porcos com desusada virulencia causou algumas mortes. Há noticias de fôcos de encefalite em equideos na zona de Cerqueira Cezar, porem sem diagnostico firmado em exame realizado por técnicos veterinarios. Quanto á peste suina a situação geral melhorou, continuando a pratica da vacinação. Apenas em Pirajú e Itapetininga há informações de casos isolados.

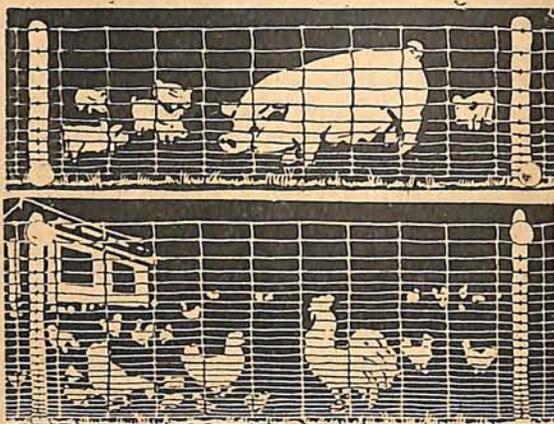
O PRECEITO DO MÊS

CANSAÇO POR COMER DEMAIS

É comum dizer-se que quem muito trabalha deve, também, comer muito. No entanto, isto é um erro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o individuo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente. — SNES.

CERCAS "PAGE"



Instalações higiênicas proporcionam sempre resultados positivos.

AS CERCAS "PAGE", oferecem bom arejamento, entrada de sol e suprimem a umidade nos cercados, evitando doenças — Peça detalhes —

"PAGE" LTDA.

PRAÇA DA SÉ, 371 - 2.º and. - S. Paulo
CAIXA POSTAL, 241 - TELEF. 2-3080

O Collarinho
TRUBENIZADO
e' molle e não enruga



**CASA
KOSMOS**

A J. A. F. A. P. DEMONSTRA...

(Continuação da pag. 44)

venta e três leitões desmamados e cento e oitenta e dois ainda em aleitamento.

Quando, em fins de 1947, foi arrendada a terra, o plano, previamente elaborado, objetivava formar a fazenda-modelo que hoje está em franco desenvolvimento. Para tanto o trabalho inicial foi o de preparar o terreno para formação de pastagens, ao mesmo tempo que instalar as pocilgas e outras dependências. Foram depois construídas, a sede, garage para máquinas agrícolas, galpões e outros cômodos julgados necessários. Com isso, não se pense que houve preocupação de magnificências, procurando erguer algo de monumental e luxuoso. Houve, sim, desde o início interesse em tornar as instalações o menos dispendiosas, acompanhando o meio ambiental, com o fito de realizar a

obra de acordo com as possibilidades materiais de que dispomos, no sentido de torná-la econômica. De fato, a realidade nacional não permite instalações riquíssimas, o que aliás, não se coaduna com o nosso clima. O desejo de imitar, transportando para as nossas condições, projetos de construções para outros países sobre ser altamente oneroso tem resultados quase sempre maléficos e contraproducentes. Haja vista o que acontece quando se pretende fazer no Brasil o que é de hábito em outros países de climas frios. A esse respeito, o agrônomo Marra assim se expressou ao ser entrevistado pelo "O Diário de S. Paulo": "Com madeira, sapé, cimento e água corrente, qualquer fazendeiro pode construir uma maternidade de vinte e quatro baias por trinta mil cruzeiros. Por que teto de telhas, quando temos o sapé, cujas qualidades são inigualáveis, princi-



Brucelose do bovino significa abôrto infeccioso, o abôrto infeccioso alastra-se rãpidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuizo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurãvel, sô lhe resta uma soluçãõ: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA) B-19

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



palmente no verão, quando atua como isolante?"

Dessa forma, o que se observa na Fazenda S. Carlos em materia de instalações nada apresenta de suntuoso, mas segue à risca o aproveitamento do material que possuímos, apenas com utilização racional e tecnica, visando atingir o fim colimado de tornar economica a suinocultura.

BASES TÉCNICAS NA CRIAÇÃO

Ao contrario do que a principio se poderia supôr, a Fazenda São Carlos não funciona como nucleo de experimentação. O estabelecimento pastoril, desde sua instalação, está destinado a ter atividade altamente lucrativa. Como decorrencia desse fato é que a criação se processa em bases estritamente técnicas, afastando-se todas as normas que, arraigadas no espirito de alguns, não permitiram até agora um desenvolvimento promissor da suinocultura racional. Assim, alem de instalações rústicas porem bem orientadas, ventiladas, limpas e desinfectadas presta-se grande atenção à alimentação e saude dos animais. Os campos da Fazenda S. Carlos são tratados e cultivados mecanicamente no sentido de produzir mais e melhor. Neles foram plantadas as forrageiras que melhor satisfazem às exigencias de alimentação dos suínos.

Assim, possui a fazenda auto-suficiencia em: milho hibrido, soja e sorgo. Muita atenção merecem os cuidados higienicos com a criação, pondo-a a salvo dos inumeros ataques principalmente quando nova. Aliás, os detalhes na construção de mater-

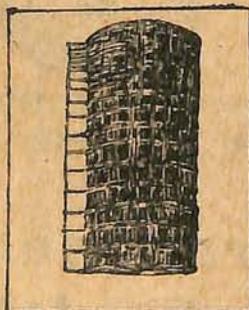
M O U R Õ E S
P A R A C E R C A
Candeia

Dispomos de boa quantidade para entrega na cidade de Caçapava. E. F. C. B. Estado de São Paulo.

Cartas e informações nesta redação.

nidade, pocilgas, mangueirões e demais dependencias decorreu, em primeira linha, de evitar possiveis infecções e infestações. Este fator higienico, cuja importancia nunca é devidamente considerada, é a responsavel direta do fracasso economico da suinocultura.

O plantel Duroc-Jersey, da Fazenda S. Carlos, no dizer do tecnico encarregado, foi escolhido ao azar, isto é, não houve na escolha dessa raça outro motivo sino o de ser ela a mais difundida em nosso meio graças à rusticidade que apresenta. Portanto, partindo de qualquer raça, desde que possamos contar com bons exemplares, os resultados serão satisfatorios uma vez que sejam observados os requisitos técnicos na criação. Em futuras publicações continuaremos a explanar, pormenorizadamente, a organização que fez da Fazenda S. Carlos um estabelecimento-modelo, digno das muitas visitas que tem recebido e, mais ainda, de servir de estímulo e incentivo aos nossos suinocultores.



TÉLAS DE ARAME 9 VÉZES GALVANIZADO

— importado dos Estados Unidos —

PARA CERCADOS DE GADO, PORCOS, AVES, ETC.

Altura	Fio	N.o de Fios	Espaço de fios	Rolos	Metro
Metros	N.o	Horizontais	Verticais	mts. Ks	Cr\$
1,07	11	9	6"	100 133	13,00
1,24	14,5	20	6"	50 38	13,00

ARTHUR VIANNA - CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Rua Florêncio de Abreu, 270 — Tel.: 2-7101 — SÃO PAULO

SABER NUNCA É DEMAIS

Teremos prazer em responder a consultas e em receber receitas e sugestões dos leitores. Divulga-las-emos sob a responsabilidade de cada um, é claro.

Pasta para unhas — Veneno das cobras — Termômetros — Refrigerantes — Tônico contra a anemia dos bezerros e cães — Tônicos para anemia dos cavalos — Turfa — Terebentina — Vermífugos contra os ascarídeos do cavalo — Vermífugo contra os ascarídeos do cão — Contra a tenia do cão — Adubação das videiras — Sal de cozinha — Sal amoniacal — O sangue.

UNHAS — Pasta para unhas:

Receitas para dar brilho:

- a) Óxido de estanho 16 gotas
Essência de rosas 15 gotas
Carmin q. s.
Farinha de arroz 10
Talco 30
Goma adragante q. s.
- b) Óxido de estanho 100 gotas
Raiz de lírio Florença 10 gotas
Essência de rosas q. s.
Carmin q. s.

O endurecimento das unhas é obtido com a aplicação da seguinte pomada: — dissolver em banho-maria:

- Cêra branca 10 gramas
Óleo de nozes 10 gramas
- Adicionar: alúmen, 1 grama e quando a pasta estiver quase solidificada, mexendo-se sempre; cloroformio, 5 gotas.

VELAS —

As velas são fabricadas com sebo, cêra ou com stearina misturada a outros ácidos graxos (velas stearicas).

Vários são os processos de fabricação

que se baseiam na saponificação das substâncias graxas. Os mais modernos são:

a) emprego do ácido sulfúrico puro, a 120° de temperatura, que dissocia as graxas e não requer destilação;

b) processo hídrico que consiste em atacar os corpos graxos por vapor superaquecido a 14 atmosferas; as graxas são separadas da glicerina, tratadas pelo ácido sulfúrico, lavadas e prensadas. Esse processo dá excelente produto e é econômico;

c) processo dos fermentos que consiste na dissociação dos glicerídeos pelos fermentos existentes nas sementes oleaginosas (mamona).

Em qualquer dos processos os ácidos graxos sólidos são obtidos em forma de pães pela prensagem, pães que são fundidos à baixa temperatura e levados às formas cilíndricas onde, no centro, já se encontram os pavios.

Resfriadas as formas retirar-se as velas que são polidas e pulverizadas com gesso.

As velas mais estimadas são aquelas em que se junta uma parte de espermacete (branco de baleia).



Pequeno Trator GARDENAID

com facilidade de pagamento!

com:

ARADO
CULTIVADOR
GRADE DE DISCOS
GRADE DE DENTES
PLAINA DE ESTRADA

Sólido, leve, resistente e de grande força de tração, GARDENAID, realiza sozinho o trabalho de muitos homens. Consome um mínimo de gasolina. Peça-nos informações sem compromisso

Norton

Distribuidores

Com. e Imp. BAPTISTA FERRAZ S.A.

Rua Florencio de Abreu, 297 — Fones: 2-6488 e 2-7720

End. Tel.: "COIMBAFER" — Cx. Postal: 2669 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR

VENENO DAS COBRAS

Não existindo em absoluto o serum anti-ofídico, divulgado por Vital Brasil, quando diretor do Butantan, pode-se tentar o seguinte tratamento:

Injetar, exatamente no ponto da picada e ao seu redor, um centímetro cubico de uma solução aquosa de 1/100 de permanganato de potássio.

TERMOMETROS — Comparação das escalas centigrado, Reaumur e Fahrenheit:

No termometro centigrado o 0 corresponde ao ponto de fusão do gelo e o 100 à temperatura da água em ebulição.

No Reaumur o 0 corresponde, também, ao ponto de fusão do gelo e a graduação 80 à ebulição do água.

No Fahrenheit o ponto de fusão do gelo é marcado pela graduação 32 e a ebulição da água à graduação 212.

Cada grão centigrado corresponde a
0,8 Reaumur e
1,8 Fahrenheit + 32

Cada grão Reaumur:
1,25 Centigrado
2,25 Fahrenheit + 32

Cada grão Fahrenheit:
0,555 Centigrado
0,444 Reaumur.

As reduções são conseguidas de acôrdo com as seguintes formulas:

$$C = \frac{5}{9} (F - 32) \quad ; \quad C = R \times 1,25$$

$$R = \frac{9}{4} (F - 32) \quad ; \quad R = \frac{C}{1,25}$$

$$F = \frac{9}{5} (C + 32) \quad ; \quad F = \frac{9}{4} (R + 32)$$

REFRIGERANTES — Misturas refrigerantes:

Não raras vezes temos a necessidade do frio justamente quando nos falta o gelo. O recurso é lançarmos mão das misturas refrigerantes que chegam a produzir temperaturas muito abaixo de 0°.

Algumas receitas:

- | | | |
|----|---------------------------|-----------|
| a) | Água | 1 parte |
| | Nitrato de amoneo | 1 parte |
| | produzindo até — 10°; | |
| b) | Água | 10 partes |
| | Sal amoniaco | 5 partes |
| | Nitrato de potássio | 5 partes |
| | produzindo até — 12°; | |
| c) | Ácido clorídrico | 5 partes |
| | Sulfato de sódio | 7 partes |
| | produzindo até — 18°; | |

Tonico contra a anemia dos bezerros e dos cães:

Bezerros

Pó de raiz de genciana 50 grs.
Sementes cominho 100 grs.
Cloreto de sódio 200 grs.
1 colher com o farelo molhado.

Cães:

Sulfato de ferro
Carbonato de potássio aa 5 grs.
Goma arabica
Água q. s.
p. 25 pilulas, dar 1 por dia.

Tonicos contra a anemia dos cavalos:
1 colher com o farelo molhado.
p. 2 bolos, dar 1 por dia.

- a) Sulfato de ferro 25 grs.
Cloreto de sodio 500 grs.
Pó semente aniz 50 grs.
- b) Carbonato de ferro 20 grs.
Pó de genciana 50 grs.
Farinha de trigo 125 grs.
Água adocicada q. s.
p. 4 bolos, dar 2 por dia.
- c) Aloes aa 5 grs.
Sulfato de ferro 5 grs.
Canela em pó 15 grs.
Mel q. s.
- d) Noz vomica pulverizada ... 1 grs.
Carbonato de ferro 1 grs.
Pó de genciana 20 grs.
Mel 200 grs.
p. 1 eletuario.
- e) Ácido arsenioso 1 grs.
Carbonato de ferro 1 grs.
Quinquina 20 grs.
p. 3 papeis, dar 1 por dia.

TURFA —

Nas baixadas alagadiças, nos pantanos, a vegetação que aos poucos vai morrendo e se desfazendo na água, acumula-se no fundo dessas bacias e misturando-se com a areia, argila, transforma-se lentamente em carbono. E' durante essa transformação que o hidrogenio combinado com certa quantidade de carbono (4:12) dá formação à metana ou gaz dos pantanos.

E' a esse acumulo do material no seu período inicial de transformação em carbono que se dá o nome de turfa. A turfa pode ser classificada em parda, esponjosa, compacta, herbacea, terrosa, conforme a origem da sua formação.

A turfa é usada como cama dos animais, devido ao seu grande poder absorvente.

Nas adubações a turfa pode ter um excelente emprego, servindo como veículo dos sais fertilizantes concentrados. A turfa mesmo quando aparentemente seca contem, ainda, cerca de 20% de água e os sais facilmente soluveis como a uréa, o salitre, o sulfato de amoneo e outros, dissolvem-se nessa água e ligam-se à turfa pelo seu grande poder de absorção.

TRABALHO AGRICOLA — Relação en-

SUINOS PUROS DA RAÇA CARUNCHO

A Granja "N. S. da Aparecida", situada, no km. 28 da Estrada de Eng. Marsilac, em Santo Amaro, tem ótimas marrans enxertadas, reprodutores e leitões com 90 dias para vender.

Tratar à

Rua Benjamin Constant, 138
2.o and. - Tel.: 3-6506
São Paulo

NAS CIDADES ... NO INTERIOR... EM TODO O BRASIL



LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

Distribuidores:



P.A. ALMEIDA & CIA.

QUÍMICO - LACTO - TÉCNICO
R. AUGUSTO SEVERO, 105 CAIXA, 954
SÃO PAULO TELEF.: 18-9312 e 4-4644
TELEGR. VRAM

ELAS PRESTAM BONS SERVIÇOS!

Desnatadeiras Massey-Harris canadense

tre o trabalho manual e o mecânico nos serviços agrícolas:

Trabalho do arado igual ao de 12 enxadas (braços).

Trabalho do cultivador igual ao de 20 enxadas.

Trabalho da ceifadeira igual ao de 19 enxadas.

Trabalho da semeadeira igual ao de 6 enxadas.

TEREBENTINA

A essencia de terebentina, vulgarmente chamada de agua-raz, provem da distilação de diferentes resinas.

A terebentina não se dissolve na água tem cheiro etereo, penetrante e particular.

A terebentina, agua-raz purificada é um medicamento caseiro, usado em fric-

ções no peito para despreendimento do catarro e nos casos de traumatismo.

A agua-raz é empregada como dissolvente das tintas e vernizes. E' um poderoso inseticida.

VERMIFUGOS (Veterinária) — Contra os ascarideos do cavalo:

a) Acido arsenioso em pó 15 grs. para 30 papeis de 0,5 cada um.

Dar 1 por dia durante 4 dias; 2 por dia durante 8 dias e os restantes 3 por dia.

Terminada a medicação arseniosa, um purgativo de alóes.

b) Acido arsenioso em pó .. 2,50 grs.

Pó de alóes 30,00 grs.

Pó absintho grande 20,00 grs.

Pó de guimauve e água q.s

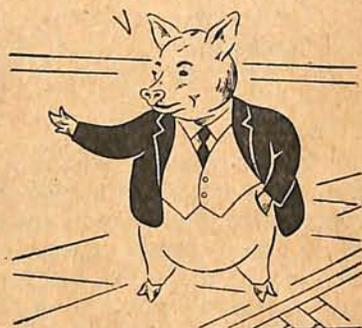
Para 2 bolos, administrados em 2 vezes, no mesmo dia.

EVITE PREJUIZOS

VACINANDO SEUS PORCOS

CONTRA A PESTE SUINA

com VACINA CRISTAL VIOLETA



A peste dos porcos é uma doença infécto-contagiosa, de efeitos desastrosos, pois quando aparece, sua violencia causa mortes em quantidade elevada.

Está em suas mãos EVITAR OS PREJUIZOS ocasionados pela peste, agindo da seguinte maneira:

- Vacinar preventivamente TODOS OS ANIMAIS SÃOS, renovando a vacinação periodicamente de 6 em 6 meses.
- Vacinar os leitões ao completarem o 30.o dia de vida.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

está fornecendo vacinas GARANTIDAS, COM TESTE DE EFICIENCIA, e sob a fiscalização da Diretoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

VACINA CRISTAL VIOLETA "HERTAPE"

Vidros de 40 doses — Vidro Cr.\$ 220,00

VACINAS CRISTAL VIOLETA "VITAL BRASIL"

Vidros de 100 cm3 — Vidro Cr\$ 150,00

PEDIDOS A

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS (EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/Loja — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — S. Paulo - Brasil

Contra os ascarídeos do cão:

- a) Pó de semencontra — 5 a 15 grs. com o leite.
- b) Santonina — 10 centigrs.
Açúcar — 5 grs.
Misturar bem e dar em 3 vezes com 3 horas de intervalo.
- c) Santonina — 30 centigrs.
Oleo ricino — 50 grs.
1 colher de 3 em 3 horas.

Contra a tenia do cão:

- a) Essencia de terebentina 2-4 grs.
Gema ovo 1
Emulsionar e dar durante o dia, seguindo-se o tratamento diversos dias.
- b) Cloroformio 5 grs.
Oleo de ricino 50 grs.
Dissolver e dar em 2 vezes.

VIDEIRAS — Adubação segundo Wagner:

Acido fosforico soluvel	5,60%
Azoto amoniacal	4,40%
Azoto nitrico	4,10%
Potassio	8,90%

Aplicar 100 grs. por metro quadrado.

Essa fórmula pode ser obtida com os seguintes adubos:

a) Amon. fosf. 20/20	28 quilos
Salitre do Chile	30 quilos
Cloreto potassio	18 quilos
Terra mato peneirada	24 quilos
	100 quilos
b) Superfosfato 17%	33 quilos
Sulfato amoneo	21 quilos
Salitre do Chile	28 quilos
Cloreto potassio	18 quilos

SAL DE COZINHA — O sal de cozinha e suas aplicações praticas:

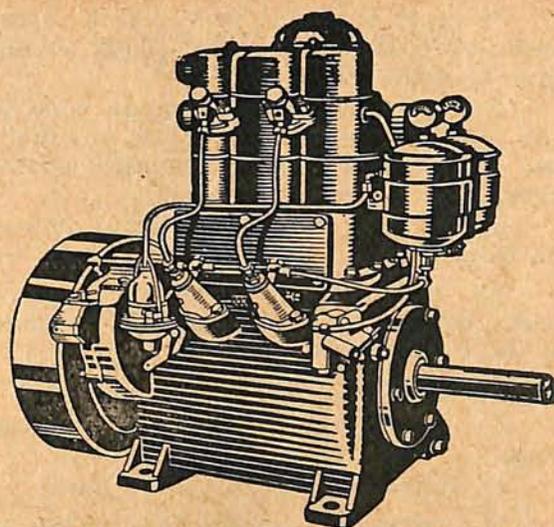
Para o alívio dos olhos caçados é bastante lavá-los com água morna salgada;

A queda dos cabelos é atenuada com fricções de água salgada;

Polvilhando os tapetes com sal são os mesmos varridos sem poeira e com a vantagem de ficarem completamente limpos e brilhantes;

Uma pequena pitada de sal evita, muitas vezes, a coriza;

Os gargarejos com água e sal ou água, alcool e sal ou água, vinagre e sal, dão ótimos resultados nas inflamações da boca e garganta;



DIESEL deve ser o seu MOTOR HALLETT a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

G. BORGHOFF & CIA.

AV. GEN. OLIMPIO DA SILVEIRA, 63 - TEL.: 5-4351
TELEGR.: "BORG MAGNETO" - S. PAULO

Aspirar água quente com sal é bom remédio para os resfriados.

SAL AMONICAL

Os sais amoniacais usados contra as dores de cabeça, defluxos e desmaios, podem ser obtidos com a seguinte receita:

Enche-se um vidrinho com cristais de carbono de amoneo:

à parte prepara-se a seguinte mistura;

Amoniacado concentrado ..	15 gramas
Essencia de alfazema ...	3 gotas
Essencia de rosas	1 gota
Essencia de canela	1 gota
Essencia de bergamota ..	3 gotas

Essa mistura é derramada no vidro cheio com os cristais de carbono de amoneo afim de encher os intersticios vasios.

SANGUE —

O sangue dos animais é uma substância bastante rica em azoto e de grande emprego agrícola como fertilizante.

O sangue fresco, líquido, contém 2 a 3% de azoto e nesse estado só poderá ser usado nas lavouras proximas dos mata-douros e principalmente nos prados à razão de 140 hectolitros por hectare.

A turfa é muitas vezes usada como veículo do sangue líquido, graças ao seu grande poder absorvente.

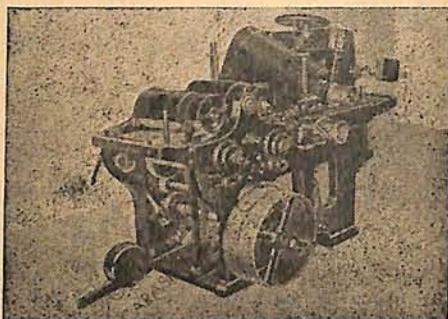
Comercialmente é o sangue vendido sob a forma de farinha, obtida nos grandes matadouros com as seguintes operações:

- a) agitação do sangue para separá-lo da fibrina;
- b) aquecimento do sangue desfibrinado, em cubas aquecidas a vapor, onde se dá a coagulação;
- c) decantação do líquido;
- d) prensagem e moagem da massa seca;
- e) adição da fibrina, seca à parte.

O mau cheiro despreendido durante o trabalho é evitado pelo sulfato de ferro, usado como desinfetante. O sangue seco do comércio é apresentado em forma de farinha granulada, de um vermelho negro, com a dosagem de 10 a 13% de azoto.

J O ã O M A R E K

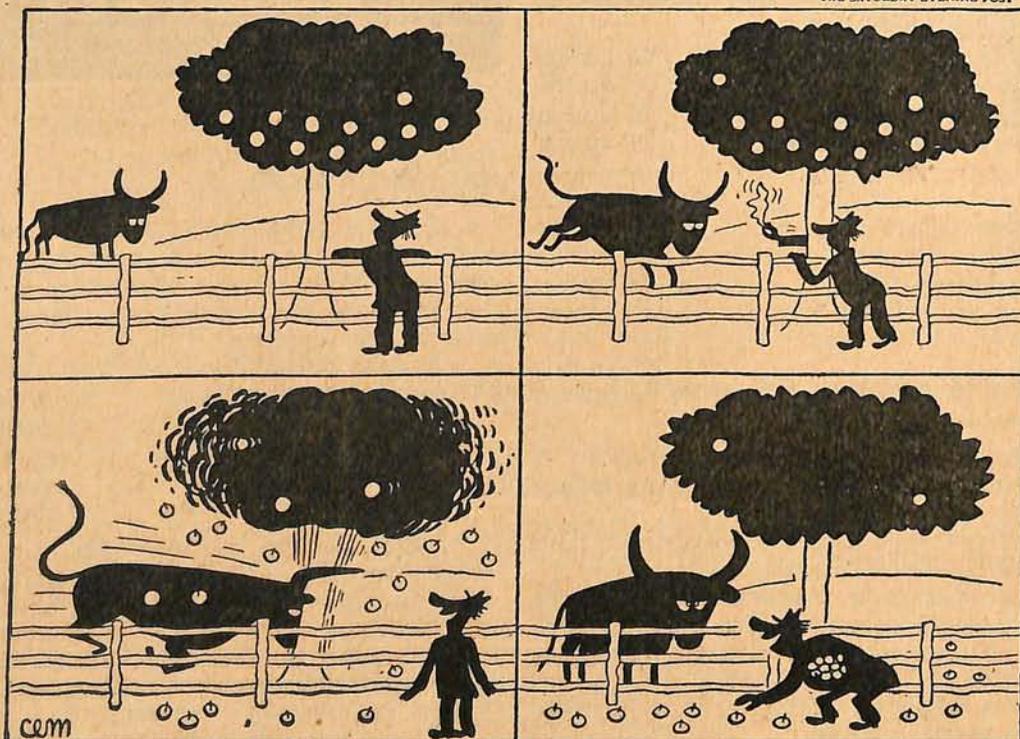
FABRICA ESPECIALIZADA EM:
M A Q U I N A S P A R A :
I N D U S T R I A M A D E I R E I R A



Desempenadeiras, diversos modelos. Plainas de 1, 2, 3 e 4 faces. Furadeiras. Serras Francêsas. Serras Pêndulas. Tupias. Tornos para cabos de vassouras e camas de madeira roliça. Ferragens para engenhos de serras.

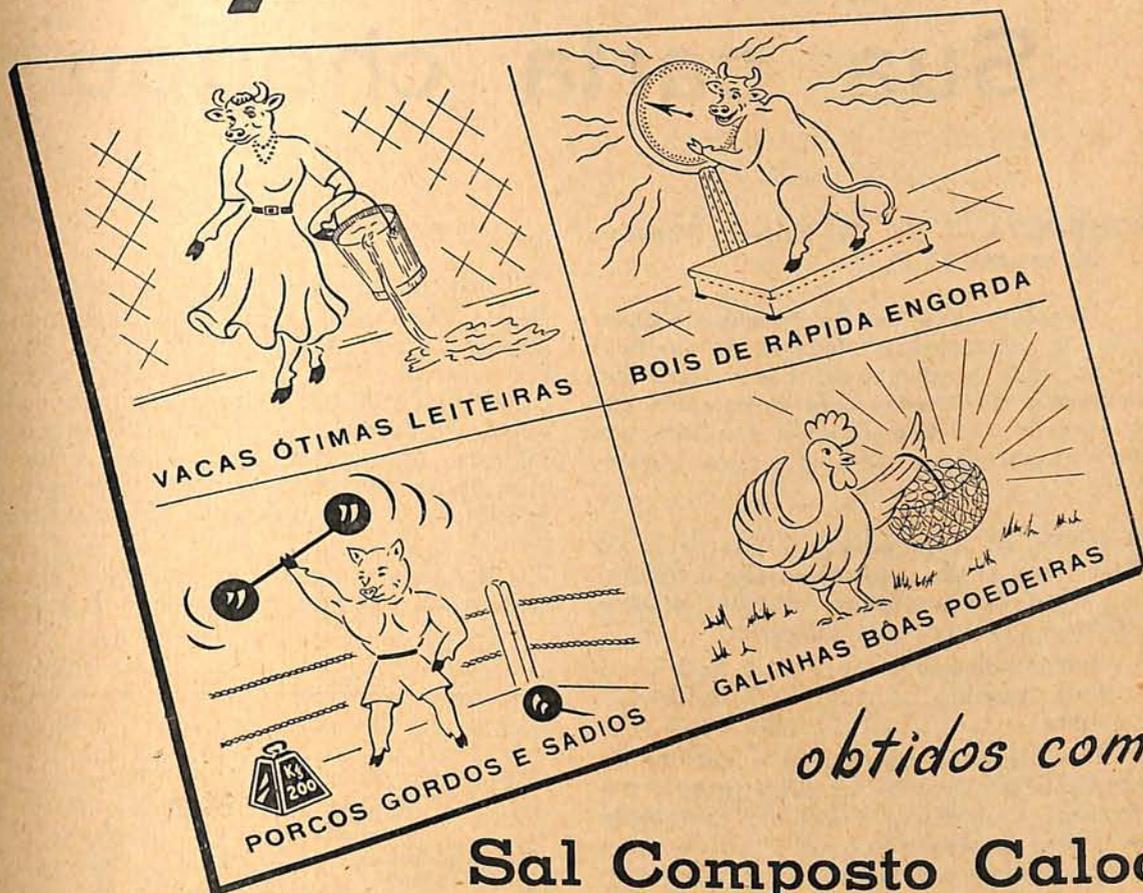
Caixa Postal, 48 ————— CARASINHO

Est. Rio Grande do Sul



"O "método do touro" para apanhar laranjas" — Primeiro, é preciso ter a laranjeira, com laranjas. Depois, ter o touro. Então provoca-se o touro com o lenço, de trás da laranjeira — e sae-se fora, quando vier a marrada. Feito isso, apanham-se as laranjas no chão... calmamente.

4 resultados importantes:



obtidos com

Sal Composto Caloá

○ alimento fortificante

Preferido dos bons fazendeiros e criadores

O Bom fazendeiro criador, sabe que seus animais devem ser bem alimentados. Por isso, ele completa a ração, com o sal indispensável ao organismo animal, evitando muitas molestias, aumentando a produção em carne, leite e ovos, melhorando a engorda e a tração, obtendo rápido crescimento, tirando maior lucro em sua criação, com

Sal Composto Caloá

Cuidadasas observações, depois de longas experiencias comprovaram que: os animais alimentados com Sal Composto Caloá, adquirem MAIOR RESISTENCIA quando atacados pela FEBRE AFTOSA.

Passa a empregar hoje mesmo este fortificante alimenticio e verá os resultados.

Preços e embalagens:

Sacos de 10 quilos Cr.\$ 15,00
Sacos de 40 quilos Cr.\$ 48,00

Modo de emprego: DEIXA-SE O SAL A VONTADE NO COCHO
PEDIDOS A DISTRIBUIDORA



Associação Paulista dos Criadores de Bovinos

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 2-3832 e 2-6429
S A O P A U L O

Sua carta chegou

**CONSULTA — Sr. Dr. Ernesto Fonseca.
Xavantes, E. F. S.**

Desejava que Vv. Ss. fizessem o obsequio de fornecer-me formula do medicamento mais aconselhavel a ser usado em recipiente (pediluvio) para se passar o gado atacado de febre aftosa e, tambem, um medicamento para prevenir e curar bicheiras.

RESPOSTA: Respondendo à sua carta de 12 de Maio temos a informar-lhe o seguinte: Uma das melhores formulas utilizadas para pediluvio é a seguinte:

sulfato de cobre	2 quilos
cal virgem	2 quilos
água	100 litros

Inicialmente dissolve-se o sulfato de cobre em 50 litros de agua no proprio pediluvio. Queima-se a cal em recipiente separado, empregando 5 a 6 litros de agua, e depois que a massa estiver fria, completa-se o volume acrescentando agua até perfazer 50 litros. Coloca-se enfão, agua de cal assim obtida sobre a solução de sulfato de cobre que já deve estar no pediluvio. O volume da solução no pediluvio deve ser tal, que possa cobrir o machinho dos animais, pouco para baixo do meio da canela.

A situação do pediluvio deve favorecer a passagem dos animais quer na entrada quer na saída do curral.

No caso de frieiras já instaladas, aconselha-se pediluvio com agua simples, seguido da aplicação de medicamentos como o Aphtol e outros.

* * *

CONSULADO DA SUISSA

Temos o prazer de acusar a sua carta de 5 do corrente.

GADO SIMENTAL

Foram introduzidos no Estado de São Paulo pequenos lotes desta raça na Fazenda do Sr. Martinho da Silva Prado, em Araras. Pelo que constava na época (1918) a adaptação era francamente aceitavel, sendo de se notar o aspecto sadio e vigoroso apresentado pelo gado. Não temos dados pormenorizados sobre este caso que vai citado apenas a título informativo.

No Estado de Minas Gerais a difusão desta raça de gado foi maior e lá existem



**PRODUTOS ESPECIAIS
PARA
IMPERMEABILIZAÇÕES**

**DE
LAGES, PORÕES,
PAREDES, TERRAÇOS,
CAIXAS D'AGUA,
SILOS, ETC.**

**PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.
RUA QUINTINO BOCAIUIVA N. 176
FONE: 2-4522 — SÃO PAULO**

rebanhos de alta mestiçagem em exploração econômica.

Tanto para a raça Simental como para a Schwytz no Estado de Minas Gerais, recomendamos solicitar informações à Estação Experimental "Pedro Leopoldo", com o Dr. Romulo Joviano. A localidade acha-se em Pedro Leopoldo (Estado de M. Gerais).

GADO SCHWYTZ

Esta raça está bastante difundida aqui em S. Paulo onde é muito conhecida. Existem ótimos plantéis constituídos por animais puro-sangue, que podem ser comparados, sem favor, aos importados.

O plantel de puro sangue de maior destaque e mais numeroso é o do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, em Campinas. O cruzamento de touros Schwytz principalmente com o zebu tem dado ótimo resultado sob a dupla finalidade de carne e leite. Já existem ótimos rebanhos constituídos de animais puros por cruzamento. (As fêmeas da 4.ª geração são assim consideradas). Vacas puras por cruzamento de propriedade do sr. José Procopio de Oliveira Azevedo, "Fazenda Retiro", São João da Boa Vista, têm tido produções anuais médias, em duas ordenhas de 3.000 quilos de leite com 3,5% de matéria gorda.

Em gradações mais básicas de cruzamento, $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ de sangue, tendo por lastro o gado zebú, a melhoria da produção de leite em criações extensivas e de uma só ordenha é bastante animadora.

Tem havido casos esporádicos de grandes produções em exploração intensiva com duas ordenhas, como no caso da vaca "Jurema" de propriedade do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo que, com $\frac{3}{4}$ de sangue Schwytz, alcançou a produção diária, no momento máximo do seu período de lactação, de 31 quilos de leite.

PORCOS PUROS

VENDE-SE:

Para Fins de Criação

Raças:

HAMPSHIRE — BERKSHIRE
TAMWORTH

FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO

Caixa Postal, 20

São José dos Campos — E. F. C. B.

— São Paulo —

O cruzamento com o zebú tendo sido apreciado em zonas de clima mais quente e de pastagens menos nutritivas em que, por circunstâncias de localização em relação ao mercado de leite é só possível, economicamente, fazem-se uma única ordenha diária. Em tais zonas os machos mestiços são aproveitados para constituir rebanhos para corte. São precoces e alcançam bom peso e rendimento satisfatório. Não possuímos no momento cifras relativas ao crescimento dos bezerros. Essas informações poderão ser obtidas com o Sr. Eliseu Teixeira de Camargo (Rua Veiga Filho, 35) que vem anotando o peso dos garrotes e touros.

Sobre o gado Schwytz estamos remetendo algumas fotografias, um exemplar da "Revista dos Criadores", um exemplar do folheto sobre a criação do gado Schwytz em Minas Gerais.

Será motivo de satisfação podermos contribuir com novos esclarecimentos que forem necessários. Com elevado apreço, rogamos, Sr. Consul, nos distinguir com suas ordens e apresentamos os nossos protestos de estima e consideração.

EQUINOS E ASININOS

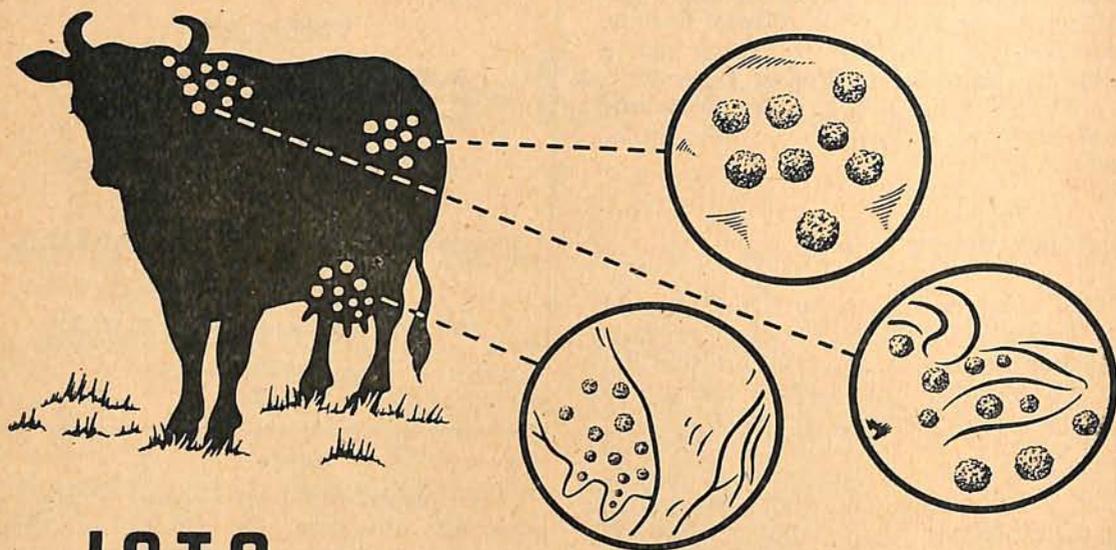
FAZENDA MONTE ALTO

AMERICANO BRASILENSE — C. P.

(Estado de São Paulo)

Venda permanente de produtos das raças

INGLEZA - ARABE - HACKNEY -
SHETLAND-PONEY - PERCHERON
- POSTIER - MANGALARGA



ISTO *desvaloriza seu rebanho!*

A FIGUEIRA (verrugas do gado), além de desvalorizar o seu rebanho, dá um aspéto desagradavel aos animais.

PARA O TRATAMENTO E CURA DA FIGUEIRA, DEVE-SE USAR
FIGUEIROL OU FIGUEIRINA

Estes produtos são aplicados em injeções sub-cutaneas, com intervalos de 4 a 5 dias, dando-se 3 a 4 ampolas por animal. Com esse tratamento as verrugas cáem dentro de 30 a 40 dias.

Quando o animal estiver com figueiras volumosas e em grande quantidade no corpo, ou ubere, convém fazer aplicação de mais de uma injeção com o mesmo intervalo de dias acima indicado (5 dias).

Querendo-se um resultado mais rapido; após 15 dias da aplicação das injeções, passa-se de vez em quando uma escova sobre o pelo do animal, ou mesmo, retiram-se as verrugas com a mão.

Mude o aspéto de seus animais atacados de Figueira com:

FIGUEIROL — Caixa com 10 ampolas de 10 cc
 Caixa Cr.\$ 50,00

FIGUEIRINA — Caixa com 10 ampolas de 10 cc
 Caixa Cr.\$ 50,00

PEDIDOS A

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 23832 e 2-6429

SÃO PAULO

RELATORIO N.º 53



Serviço de Controle Leiteiro de A. P. C. B.

16 de Abril a 15 de Maio de 1949

LACTAÇÕES TERMINADAS

Raça Holandêsa preta e branca, 365 dias, duas ordenhas.

Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	N.º SCL	PRODUÇÃO			Proprietário
				Leite	Gordura	%	
Alerta S. M.	PCOC	9,1	964	6.759,0	220,4	3,26	Dario Freire Meirelles
Araruta	7/8	7,10	436	4.369,0	182,1	4,16	Joaquim B. Alcantara
Africana II	NR	—	277	4.315,0	127,8	2,96	Antonio Caio S. Ramos
Barquinha del Plata	PCOC	4,11	493	4.117,0	134,7	3,27	Joaquim B. Alcantara
Bonita del Plata	PCOD	4,11	463	3.589,0	145,7	4,05	Joaquim B. Alcantara
Aliada	7/8	—	434	3.002,0	130,3	4,34	Joaquim B. Alcantara

Raça Holandêsa preta e branca, 300 dias e menos, três ordenhas.

Sata Prilly	PCOD	5,1	465	5.596,0	248,9	4,42	Carlos W. Auerbach
Boneca	PCOC	9,0	225	5.502,0	172,0	3,12	Colégio A. Brasileiro
Arboledas Jante	PCOC	6,1	120	5.456,0	181,2	3,32	Colégio A. Brasileiro
Falúa	PO	5,1	466	5.441,0	236,4	4,34	Carlos W. Auerbach
Arcadia Lions Ian 46	PCOD	4,11	495	5.152,0	224,1	4,34	Carlos W. Auerbach
Hanza	3/4	9,8	143	4.889,0	189,3	3,87	Carlos W. Auerbach
Lembrança	7/8	4,6	679	4.552,0	171,7	3,77	Colégio A. Brasileiro
Javaneza	7/8	10,2	347	4.509,0	156,5	3,47	João M. Barros
Jonira R. K. Silvia	6,3	PO	453	3.971,0	114,8	2,88	Soc. C. Faz. M. Amélia
Esmeralda	NR	—	990	3.662,0	124,9	3,40	Cia. A. Maristela
Lipa	8,3	7/8	352	3.452,0	124,0	3,59	João M. Barros
Granada	NR	—	423	3.429,0	120,0	3,49	Soc. C. Faz. M. Amélia
Princeza II	PCOC	7,1	600	3.391,0	114,6	3,37	Soc. C. Faz. M. Amélia
Esterlina	NR	—	731	3.343,0	115,2	3,44	Soc. C. Faz. M. Amélia
Lembrança	NR	—	847	3.238,0	108,8	3,35	Victorio Muggia

Raça Holandêsa preta e branca, 300 dias e menos, duas ordenhas.

Belga	PCOD	4,5	988	3.096,0	122,0	3,94	Cia. A. Maristela
Faxina II	PCOD	10,4	389	3.051,0	125,6	4,11	João M. Barros
Carola	PCOD	4,4	1.006	2.546,0	95,4	3,74	Joaquim B. Alcantara
Batuiria	PCOD	4,7	618	2.495,0	77,4	3,10	Joaquim B. Alcantara
Invejada	PCOD	10,0	67	2.086,0	78,1	3,74	Joaquim B. Alcantara
Janota	PCOD	10,4	931	1.967,0	76,1	3,87	Victorio Muggia
Chilena	PCOC	4,6	635	1.595,0	49,9	3,12	João de M. Barros
Gralia	PCOC	5,5	408	1.437,0	49,0	3,40	João de M. Barros
Ituana II	PO	8,3	572	1.044,0	36,6	3,49	Joaquim B. Alcantara
Ipiranga	NR	—	1.076	931,0	30,8	3,29	Antonio Caio S. Ramos
B. V. Turiba	PCOC	2,9	1.106	776,0	31,0	4,00	João de M. Barros

Raça Holandêsa vermelha e branca, 300 dias e menos, duas ordenhas.

Valquiria	7/8	6,5	66	3.778,0	129,7	3,43	Orlando B. Pereira
Ancora	PCOD	3,0	1.015	3.037,0	117,0	3,85	Gonçalves e Filho
Serpentina	3/4	9,0	1.016	2.496,0	80,1	3,21	Gonçalves e Filho
Lagosta	NR	—	1.017	2.347,0	117,3	4,99	Gonçalves e Filho
Sertaneja	PCOD	4,4	1.020	2.322,0	80,4	3,46	Gonçalves e Filho
Sonata	7/8	8,5	336	2.098,0	76,9	3,66	Orlando B. Pereira
Joia	3/4	4,2	1.018	2.069,0	83,6	4,03	Gonçalves e Filho

RESULTADOS DE CONTROLE

Colégio Adventista Brasileiro, Santo Amaro. Controle em 7-5-49.

Regime de semi-estabulação, duas e três ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

N.º	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
45	Fortaleza	PCOC	—	1.0	—	25,500	0,683	2,67
46	Belinha	PCOC	8,1	3.0	56	25,600	0,830	3,24
140	Rainha	PCOD	8,9	3.0	64	22,640	0,708	3,12
225	Boneca	PCOC	7,9	9.0	325	11,290	0,351	3,10
309	Marqueza	PCOC	6,2	1.0	1	15,870	0,580	3,65
460	Platêa Sent.	PCOC	5,5	6.0	251	15,490	0,584	3,77
478	Farropilha Sent.	PCOC	—	4.0	163	20,040	0,717	3,57
812	Firmeza Sent.	PCOC	4,7	2.0	28	20,450	0,716	3,50
925	Flora Sent.	PO	4,4	2.0	29	21,810	0,538	2,46
948	Garça Sent.	PCOC	3,9	11.0	386	21,820	0,721	3,30
1.112	Julipa Sent.	PCOC	2,5	3.0	62	15,700	0,519	3,30
1.113	Realêza Sent.	PCOC	2,5	3.0	68	18,360	0,599	3,26
1.114	Lira Sent.	PCOC	3,3	3.0	56	20,070	0,640	3,18

Orlando Barros Pereira. Rio Claro. Controle em 18-4-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, var. vermelha e branca.

106	Duqueza	7/8	7,4	2.0	40	21,390	0,842	3,93
314	Alvorada	7/8	7,12	2.0	44	16,720	0,643	3,84
333	Carioca	3/4	6,9	6.0	193	15,600	0,691	4,42
504	Amarelinha	NR	—	2.0	42	14,280	0,594	4,15
562	Maravilha	7/8	—	1.0	23	17,510	0,573	3,27
593	Platina	PCOC	3,10	2.0	50	18,100	0,586	3,23
681	Oferta P S 62	PO	8,12	2.0	55	11,790	0,403	3,41
849	Cabana	NR	—	2.0	49	24,140	1,224	5,07
950	Sabiá II	7/8	—	1.0	27	16,070	0,627	3,90
1.077	Veneza	7/8	6,2	5.0	142	11,980	0,504	4,20
1.130	Cintada	3/4	2,6	2.0	33	13,520	0,542	4,00
1.131	Carinhosa	PCOD	2,9	2.0	44	11,210	0,360	3,21
1.138	Ibirá	PCOD	—	1.0	25	10,610	0,329	3,10

Joaquim Barros Alcantara. Caçapava. Controle em 29-4-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

208	Inglezinha	7/8	8,6	7.0	243	9,370	0,244	2,60
380	Alagôas	PCOD	—	4.0	139	11,060	0,316	2,85
381	Baroneza	PCOD	—	4.0	129	10,080	0,329	3,26
395	Miragem	PCOD	—	1.0	3	16,090	0,440	2,73
395	Miragem	PCOD	8,6	10.0	316	10,630	0,348	3,27
571	Carmen	PCOD	—	1.0	27	12,450	0,524	4,20
817	Camila	PCOD	—	4.0	136	11,830	0,414	3,49
1.140	Diamantina	—	—	1.0	34	9,730	0,349	3,58

Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Controle em 23-4-49.

Regime de semi-estabulação, 3 ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

59	Arboleda's Bena	PO	5,12	9.0	274	13,950	0,490	5,60
72	Anilla	PCOD	—	3.0	86	13,220	0,473	3,57
73	Alba	PCOC	—	4.0	115	15,760	0,863	5,47
231	Barreira	3/4	9,0	9.0	275	15,180	0,785	5,17
464	Sabina Pieb Domino	PCOD	—	9.0	253	13,740	0,521	3,79
465	Sata Prilly	PCOD	5,9	9.0	287	13,670	0,596	4,35
466	Arboleda's Jantje	PO	5,11	9.0	301	11,300	0,567	5,01
467	Pantalla 2	PCOD	—	7.0	225	9,740	0,456	4,68
468	Camila	PCOD	5,11	7.0	224	14,040	0,688	4,90
497	Vera	NR	—	6.0	212	13,160	0,727	5,52
634	Cristina	PCOD	—	6.0	214	10,780	0,513	4,75
851	Gorita	PCOC	5,0	5.0	133	12,200	0,588	4,81
852	Lorena	PCOD	4,5	5.0	126	13,920	0,643	4,61
855	Vera II	NR	—	5.0	123	12,810	0,599	4,67
1.030	Negrta	PCOD	4,4	8.0	247	13,120	0,564	4,29
1.031	Fada	7/8	9,6	8.0	252	11,280	0,487	4,31

N.o	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
1.082	Veronica Imbú	PCOD	2,9	4.0	134	11,510	0,515	4,47
1.141	Sabina Ceres	PCOC	—	1.0	29	14,830	0,638	4,30
1.142	Arcadia Ceres	PCOC	—	1.0	19	15,530	0,588	3,78
1.143	B. V. Pantalla 532	PCOC	—	1.0	21	17,230	0,670	3,88

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Controle em 13-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

210	Araçá	PCOC	—	1.0	28	13,970	0,510	3,65
297	Dundinha	PCOC	—	2.0	58	9,170	0,374	4,07
353	Melindrosa	7/8	5,11	6.0	173	13,580	0,455	3,35
355	Guariba	PCOD	—	1.0	25	16,920	0,579	3,42
383	Faceira	7/8	—	1.0	15	12,160	0,369	3,03
384	Rebeca	7/8	12,7	8.0	133	13,430	0,483	3,59
385	Cocada	PCOC	—	2.0	33	17,230	0,482	2,79
404	Itapira	PCOC	9,2	9.0	267	9,750	0,472	4,84
406	Pipoca	1/2	—	3.0	85	12,180	0,406	3,33
409	Araras	PCOC	5,7	4.0	99	9,970	0,381	3,82
414	Tunisia	PCOC	6,11	7.0	214	12,840	0,470	3,66
419	Dadá	7/8	8,10	6.0	163	9,460	0,334	3,53
449	AraçáII	—	—	1.0	18	17,620	0,474	2,69
475	Bolota	7/8	10,0	9.0	275	10,520	0,467	4,43
482	Luneta	7/8	8,10	6.0	168	9,680	0,331	3,41
484	Careta II	PCOD	—	3.0	70	12,110	0,399	3,29
499	Patusca	PCOC	6,10	4.0	98	9,200	0,305	3,31
598	Duvidosa	PCOC	—	1.0	30	17,020	0,544	3,19
1.063	B. V. Oca	PCOC	1,12	6.0	169	9,270	0,388	4,18
1.064	Rosinha	PCOC	3,4	6.0	158	9,780	0,327	3,34
1.105	B.V. Rosinha II	PCOC	3,4	6.0	114	11,150	0,380	3,40
1.130	B. V. Opala	PCOC	—	2.0	53	13,340	0,465	3,48
1.131	B. V. Ritoca	PO	—	2.0	44	12,520	0,409	3,26
1.144	Altair	PCOD	—	1.0	28	15,850	0,469	2,95
1.145	Darci	PCOD	—	1.0	18	11,510	0,410	3,56

Sociedade Civil Fazenda Maria Amélia. Campinas. Controle em 11-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

269	Devota II	PCOC	6,10	5.0	134	16,250	0,654	4,02
272	Ema III	PCOC	—	1.0	16	15,990	0,501	3,13
306	Nina II	PCOC	6,7	9.0	261	11,800	0,423	3,58
307	Bagé II	PCOC	—	4.0	114	13,030	0,592	4,54
360	Darci	PCOC	7,10	8.0	227	14,120	0,617	4,36
365	Bonita	NR	—	10.0	284	9,600	0,456	4,75
703	Cambraia	PCOD	5,4	6.0	161	11,300	0,353	3,12
821	Citra II	PCOD	5,10	5.0	145	11,180	0,358	3,20
822	Mascarada	PCOD	—	3.0	85	14,580	0,589	4,03
855	Colombina	PCOD	3,9	5.0	147	12,940	0,576	4,45
930	Valsa	PCOD	—	2.0	62	12,170	0,410	3,36
1.038	Joana	PO	4,5	9.0	267	9,760	0,343	3,51
1.041	Cravina	PCOC	5,11	9.0	252	9,130	0,367	4,01
1.079	Pouca Plata	PCOD	4,7	5.0	153	11,530	0,521	4,51
1.081	Dirce 3	PCOD	4,8	5.0	137	10,730	0,412	3,83
1.120	Violeta III	7/8	—	3.0	75	11,840	0,443	3,74

Victorio Muggia. Araras. Controle em 19-4-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

602	Iracema	7/8	9,8	8.0	235	12,410	0,494	3,98
656	Vanilda	7/8	—	1.0	1	13,480	0,264	1,95
1.083	Laranja	PCOD	—	4.0	101	9,060	0,308	3,39
1.108	Vilela II	PCOD	—	3.0	87	10,210	0,371	3,63
1.121	Violeta II	PCOD	—	2.0	55	10,350	0,358	3,45

Dario Freire Meirelles. Campinas. Controle em 6-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, três e duas ordenhas. Holandêsa, var. preta e branca.

670	Manoelita S. M.	PCOD	5,12	10.0	263	21,460	0,690	3,21
672	Feiticeira S. M.	PCOD	5,10	10.0	216	12,960	0,267	2,06
674	Maripiera 64	PCOC	5,12	10.0	283	11,728	0,480	4,09

N.º	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
676	Pompadour S. M.	PCOD	5,10	3.0	69	17,970	0,504	2,80
678	Formiga	PCOD	7,11	5.0	146	11,260	0,428	3,80
715	Martimas M. M. 113	PO	5,6	5.0	154	20,170	0,593	2,94
716	Agata S. M.	7/8	4,7	7.0	200	16,740	0,566	3,38
717	W. M. L. Maid	PO	—	7.0	212	14,470	0,536	3,70
749	Venus S. M.	PCOD	15,12	6.0	175	15,310	0,431	2,81
835	Celina S. M.	PCOD	5,12	6.0	173	9,940	0,333	3,35
836	P. AsterHelo O.	PO	5,6	3.0	83	23,200	0,984	4,24
837	Furiosa	PCOD	5,10	6.0	159	22,230	0,593	2,66
838	Altiva S. M.	PCOD	—	2.0	62	22,810	0,871	3,81
866	Maripiera 60	PCOC	6,5	3.0	68	17,040	0,676	3,96
867	Carolina	PCOD	5,8	6.0	174	13,960	0,768	5,50
1.049	Alicita S. M.	NR	—	4.0	104	20,000	0,698	3,49
1.055	Alice S. M.	PCOD	5,6	7.0	219	12,740	0,441	3,46
1.066	Cacilda	PCOD	3,11	6.0	167	9,660	0,291	3,01
1.068	Agripina	NR	4,5	6.0	159	11,290	0,417	3,69
1.070	Muleta S. M.	PCOD	4,0	5.0	134	10,300	0,498	4,83
1.071	Papuda S. M.	PCOD	3,11	5.0	133	9,550	0,484	5,06
1.072	Armada S. M.	NR	4,8	5.0	125	12,090	0,427	3,53
1.105	Vitamina	PCOC	—	4.0	106	12,040	0,409	3,39
1.106	Lilith S. M.	PCOD	—	4.0	98	15,590	0,435	2,79
1.122	Albina S. M.	PCOD	4,4	3.0	68	23,970	0,781	3,25
1.123	Cristal	PCOD	4,5	3.0	74	26,430	0,660	2,49
1.124	Esperança S. M.	PCOD	7,0	3.0	75	23,100	0,765	3,31
1.125	Florida S. M.	PCOD	4,4	3.0	90	17,370	0,504	2,90
1.126	Rita 149	PCOD	7,9	3.0	87	18,470	0,681	3,68
1.127	Margot S. M.	PCOD	5,0	3.0	83	18,710	0,544	2,90
1.128	Maripiera 62	PCOC	6,7	3.0	90	20,750	0,737	3,55
1.129	S.M. Dhalia Creamele	PO	3,4	3.0	65	16,080	0,557	3,46
1.134	Catarina	—	—	2.0	49	21,770	0,629	2,88
1.135	Inglide	—	—	2.0	43	20,580	0,607	2,94
1.137	Coréa S. M.	PCOD	5,6	7.0	113	24,290	0,768	3,16
1.149	Frisia S. M.	—	—	1.0	27	18,760	0,640	3,41
1.150	Colega S. M.	—	—	1.0	22	20,010	0,411	2,05
1.151	Cambridge	—	—	1.0	23	20,160	0,628	3,28
1.152	Lalaur Delina	—	—	1.0	24	22,770	0,571	2,50

Companhia Agrícola Maristela. Tremembé. Controle em 20-4-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.

753	Lindoia	1/2	7,12	4.0	132	17,150	0,596	3,47
765	Coronha	3/4	8,12	2.0	52	18,650	0,549	2,94
779	Londrina	3/4	7,10	4.0	144	14,200	0,507	3,57
781	Jacutinga	1/2	7,7	2.0	74	12,400	0,504	4,06
805	Cotija	PCOD	—	1.0	3	13,700	0,460	3,35
808	Camurça	PCOC	5,1	2.0	63	11,250	0,446	3,96
810	Nevada	PCOD	4,11	4.0	140	13,700	0,460	3,35
846	Virginia	PCOC	4,1	2.0	74	15,100	0,564	3,73
885	Turca	PCOD	—	3.0	156	11,900	0,464	3,89
896	Persa	PCOD	—	1.0	28	10,800	0,385	3,56
941	Julieta	3/4	—	3.0	104	11,000	0,325	2,95
956	Palmeira	—	—	2.0	74	13,350	0,464	3,47
1.061	Magnesia	PCOD	3,7	6.0	177	12,600	0,453	3,59
1.078	França	PCOD	4,11	4.0	138	14,480	0,575	3,97
1.084	Bagdad	PCOD	—	3.0	113	14,250	0,589	4,13
1.085	Nebolina	PCOC	—	3.0	—	12,750	0,373	2,92
1.086	Folia	PCOD	—	3.0	104	14,500	0,442	3,04
1.088	Damacia	PCOD	—	3.0	173	13,900	0,443	3,18
1.089	Cubana	3/4	—	3.0	97	13,800	0,544	3,94
1.091	Tijuca	PCOD	—	3.0	—	10,150	0,390	3,84
1.136	Sianêsa	PCOD	4,11	2.0	75	10,300	0,289	2,80
1.153	Senira	—	—	1.0	25	11,950	0,403	3,37
1.154	Ursa	—	—	1.0	28	12,350	0,359	2,90

N.o	Nome da vaca	Gráo de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Companhia Agrícola Maristela. Tremembé. Controle em 11-5-49.								
Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, variedade preta e branca.								
753	Lindoia	1/2	8,0	5.0	153	17,650	0,633	3,58
763	Buldog	PCOD	—	1.0	25	10,350	0,398	3,84
765	Coronha	3/4	9,0	3.0	73	16,600	0,540	3,25
779	Londrina	3/4	7,11	5.0	165	14,330	0,524	3,65
805	Cotija	PCOD	—	2.0	24	17,500	0,535	3,05
808	Camurça	PCOC	5,2	3.0	84	12,350	0,501	4,05
810	Nevada	PCOD	4,12	5.0	161	15,100	0,551	3,64
842	Lorena	—	—	4.0	137	10,570	0,408	3,85
846	Virginia	PCOC	4,2	3.0	95	13,300	0,557	4,18
883	Otawa	PCOD	—	1.0	20	16,650	0,544	3,26
885	Turca	PCOD	—	4.0	197	14,300	0,557	3,89
896	Persa	PCOD	—	2.0	49	11,480	0,439	3,82
941	Julietta	3/4	—	4.0	125	12,380	0,403	3,25
956	Palmeira	PCOD	—	3.0	95	12,350	0,426	3,44
1.061	Magnesia	PCOD	3,8	7.0	198	12,700	0,438	3,44
1.078	França	PCOD	4,12	5.0	159	14,250	0,481	3,37
1.084	Bagdad	PCOD	—	4.0	134	15,610	0,614	3,93
1.085	Neblina	PCOC	—	4.0	—	9,750	0,258	2,64
1.086	Folia	PCOD	—	4.0	125	15,000	0,503	3,35
1.088	Dalmacia	PCOD	—	4.0	194	12,350	0,366	2,96
1.089	Cubana	3/4	—	4.0	118	15,550	0,631	4,05
1.091	Tijuca	PCOD	—	4.0	—	10,850	0,360	3,31
1.136	Sianêsia	PCOD	4,12	3.0	96	11,780	0,364	3,08
1.154	Ursa	—	—	2.0	49	13,150	0,454	3,45

Gonçalves e Filho. Pinhal. Controle em 12-4-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, var. vermelha e branca.

560	Invasão	7/8	10,8	9.0	238	11,100	—	—
1.062	Granada	3/4	—	7.0	158	13,900	—	—
1.115	Jacutinga	3/4	7,1	3.0	54	19,100	—	—
1.116	Friza	PCOD	10,6	3.0	61	17,300	—	—

Gonçalves e Filho. Pinhal. Controle em 3-5-49.

Regime de campo com ração suplementar, duas ordenhas. Holandêsa, var. vermelha e branca.

560	Invasão	7/8	—	10.0	257	10,380	0,472	4,54
1.014	Sonata	7/8	—	1.0	2	17,720	0,610	3,44
1.062	Granada	3/4	—	8.0	177	11,530	0,535	4,64
1.115	Jacutinga	3/4	7,2	4.0	73	16,970	0,805	4,74
1.116	Friza	PCOD	10,7	4.0	80	17,250	0,572	3,31
1.157	Jamaica	3/4	—	1.0	1	18,650	0,775	4,15

Observações: — Hol. == Holandêsa; p b == preta e branca; v b == vermelha e branca; n r == não registrada; PCOC == pura por cruzá de origem conhecida; PCOD == pura por cruzá de origem desconhecida; PO == pura de origem; LM == livro de mérito.

São Paulo, Maio de 1949.

(a) FIDELIS ALVES NETO

Cotações dos Produtos Lácteos

Movimento de Maio
de 1948



LEITE (Litro)

1. — DE CONSUMO EM S. PAULO, SANTOS E CAMPINAS

Preço para consumo em S. Paulo e Santos, aos produtores no interior de acôrdo com deliberações	
— mínimo	Cr\$ 1,60
Da usina para o varejista	Cr\$ 2,50

Preço de venda a domicílio:

Tipo A (de granja)	Cr\$ 5,80
tipo B	3,80
tipo C	2,80

2. — DE CONSUMO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (30 DE SETEMBRO DE 1947):

Preço a ser pago pelas usinas, cooperativas ou não aos produtores	Cr\$ 1,60	Preço de venda pelos postos a domicílio, ½ CEL	Cr\$ 1,60
Preço do entreposto para a usina	2,10	Preço das leiterias para os ambulantes, litr. ..	2,50
Preço do Entreposto para as leiterias, entregue no Entreposto	2,25	Preço dos ambulantes a domicílio, litro ..	2,30
Preço do Entreposto para os carros tanques ..	2,80	Idem, idem, ½ litro	1,50
Preço dos carros tanques, litro	2,50	Preço das leiterias, no balcão, litro	2,50
Preço dos carros tanques, ½ litro	1,30	Idem, idem, ½ litro	1,30
Preço de venda nos postos, a granel, litro ..	2,50	Idem, idem, ¼ litro	0,70
Idem, idem, ½ litro	1,30	Preço das leiterias para os cafés, litro inclusive carreto	2,60
Preço de venda pelos postos a domicílio, litro CEL	3,00	Preços das leiterias e cafés, serviço nas mesas	3,00
		Idem, idem ½ litro	1,80
		Idem, idem ¼ litro	0,80

3. — DE CONSUMO EM CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

Preço para os produtos — mínimo	Cr\$ 1,20
---------------------------------------	-----------

Preços de venda a varejo, em cidades onde existem usinas, até	Cr\$ 1,80 a 2,20
Idem, em cidades onde não existem usinas, de	Cr\$ 1,70 a 2,90

DESTINADO AO FABRICO DE DERIVADOS — Est. de São Paulo

Leite integral, entregue na fábrica ou usina — mínimo — interior	Cr\$ 1,00 a 1,60	Em creme, entregue na fábrica ficando o produtor com o leite desnatado	Cr\$ 0,80 a 1,00
Leite integral entregue na fábrica ou usina — mínimo — Capital	Cr\$ 1,10 (*)	Gordura butirométrica, na fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado, por quilo	Cr\$ 30,00 a 22,00
Leite integral posto na fábrica pago pela forma de gord. butirométrica	Cr\$ 0,70 a 0,75	Gordura butirométrica, na fazenda, transporte por conta da fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado	Cr\$ 19,00 a 21,00

Em meados de Outubro, a Comissão Estadual de Preços tabelou o preço da manteiga, expedindo para isso, a portaria que está assim redigida:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9,125, e de acordo com o que foi decidido em plenário, RESOLVE:

I — Fica estipulado para a manteiga fresca (em pacote ou lata, bem como para a salgada em pacote ou lata) o preço máximo constante da seguinte tabela:

MANTEIGA FRESCA

ATACADO — 1.º	Quilo 32,00
Idem — 2.ª	26,00
VAREJO — 1.ª	36,00
Idem — 2.ª	34,00

MANTEIGA SALGADA

ATACADO — 1.ª	Quilo 31,00
---------------------	-------------

Idem — 2.ª	28,00
VAREJO — 1.ª	35,00
Idem — 2.ª	32,00

II — Os preços máximos para o varejo, para quido e fração de quilo são os constantes da seguinte tabela:

MANTEIGA FRESCA — Varejo

	1.ª	2.ª
Quilo	36,00	34,00
½ quilo	18,00	17,00
¼ quilo	9,00	8,50
⅛ quilo	4,50	4,30

MANTEIGA SALGADA

	1.ª	2.ª
Quilo	35,00	32,00
½ quilo	17,50	16,00
¼ quilo	8,90	8,00
⅛ quilo	4,50	4,00

III — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com vigência até 31 de dezembro de 1948, revogadas as disposições em contrário."

QUEIJO Kg. — produtos de 1.a qualidade (Atacado)	A T A C A D O	
	São Paulo	Rio de Janeiro
Prato	Cr\$ 16,00 a 20,00	Cr\$ 20,00 a 25,00
Parmesão Nacional	18,00 a 25,00	23,00 a 24,00
Parmesão Argentino	24,00 a 28,00	20,00 a 30,00
Minas	16,00 a 18,00	
M. Curado		
Tipo Reino — enlatado, cx. 12 fôrmas		
embrulhado papel celofane, idem		
Clab (fundido) cx. c. 48 pacotes de ¼ kg., c. pacote		20,00 a 25,00
(Marca "Borboleta") cx. c. 4 blocos de 2/2 kgs.		48,00
LEITE CONDENSADO		
Caixa de 48 latas de 400 grs., líquido na fábrica	180,00	180,00
LEITE EM PÓ — (a granel) Kg.		
Magro		
Gordo		
LACTOSE "Bocke" — Kg.		
Em saca de 20 kgs.		
Em lata de 10 kgs.		
Em lata de ½ kg.		
CASEINA — Kg.		
De 1.a qualidade	9,00 a 11,00	
Argentina	14,00	

* *Oferias e Procuras* *

BOVINOS

GADO HOLANDÊS P. B. — Vendem-se bezerros puros com pedigree, vacas e bezerras de 3/4 acima. Granja "Viana". Km. 24 da Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

ADUBOS SEMENTES — Todos os materiais agrícolas. Agentes do Salitre do Chile. Solicite lista de preços. ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS. — Caixa Postal, 3520. São Paulo.

SCHWYZ — VENDEM-SE GARROTES DESDE 1/2 SANGUE ATE' PUROS, FILHOS DE TOUROS PUROS DE ORIGEM, COM ASCENDENCIA LEITEIRA ACIMA DE 5.670 QUILOS EM 300 DIAS DE LACTAÇÃO. FAZENDA "PIRAJA", PEDREIRA, S. P.

GADO CARACÚ — Tenho para venda 5 vacas e 4 novilhas de 2 a 3 anos e puro sangue. Tratar com O. Cardoso, telefone 4-6464 — Capital.

REVISTAS

COLEÇÕES DA "REVISTA DOS CRIADORES" — Ano de 1948, encadernadas e ao preço de Cr\$ 120,00. Pedidos à redação.

PORCOS

da RAÇA CARUNCHO — Temos à venda leitões de ótima procedência, com 3 meses de idade. Vacinados contra a Peste Suína. Sylvia Magalhães, Fazenda do Cedro, Agulhas Negras, E. F. C. B., Estado do Rio. Telefone, 1-114, Rezende.

PORCOS PIAU E CARUNCHO — Vendem-se leitões selecionados a Cr\$ 500,00 e casais a Cr\$ 1.000,00, de 3 a 5 meses. Granja Vianna. Km. 24. Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

Cotações do Mercado de Carne

MÊS DE MAIO

Durante o mês de Maio de 1949 o mercado do gado de córte e de alguns produtos de matança apresentou as seguintes cotações:

BOVINOS PARA ENGORDA	Por rez	
	Cr\$	Cr\$
Barretos	800,00 a 950,00	
Triângulo	750,00 a 900,00	
Goiás	700,00 a 850,00	
Mato Grosso	650,00 a 800,00	

Os preços variaram conforme tipo, qualidade, éra e apartação.

NOVILHOS PARA ABATE	Por arroba	
	Barretos	S. Paulo
Novilhos consumo	67,00	68,00
Carreiros e marrucos	64,00	63,00
Vacas	60,00	63,00
Conserva	50,00	48,00
Vitelos	Quilo	5,00

SUINOS PARA ENGORDA		Por rez
(Base 5 arrobas)		Cr\$
Barretos		390,00

SUINOS PARA ABATE		Por arroba
Enxutos	Cr\$ 145,00	170,00
Gordos	Cr\$ 155,00	175,00
Especiais	Cr\$ 165,00	180,00

CARNE BOVINA (No tendal)		Por quilo
Dianteiro		Cr\$ 4,25
Trazeiro comum		Cr\$ 4,95
Trazeiro especial		Cr\$ 5,15
Boi casado		Cr\$ 5,00

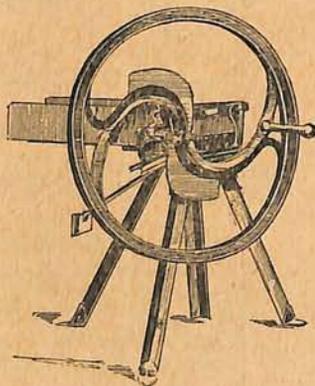
COUROS DE BOVINOS (Salgados)		Barretos S. Paulo
------------------------------	--	-------------------

Couros de bois - Tipo fri-		
gorifico	Cr\$ 7,90	8,00
Couros de vacas	Cr\$ 7,80	7,80

BANHA		Por quilo
Em rama	Cr\$ 16,00	16,30
Em latas ou caixetas	Cr\$ 16,00	16,70

MAQUINAS PARA CORTAR CAPIM E CANA " M A R U M B Y "

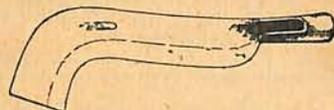
Esta máquina é indispensavel nas fazendas de criar. Proporciona grande economia de trabalho, é muito simples, de construção forte e de grande resistência. As facas de tempêra especial, são durissimas e desmontaveis, o que as torna fáceis para serem amoladas.



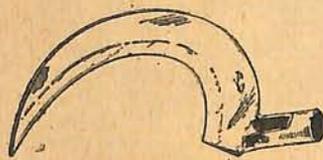
Preço Embarcado Cr.\$ 1.100,00

FERAMENTAS PARA FOICES DE AÇO CORTE E FENAÇÃO

Artigo Refor-
gado capa
Cr.\$ 25,00



FERRO PARA ROÇADA E CORTE DE CAPIM



Em dois tipos
para uso direi-
to e esquerdo,
cada Cr\$ 25,00.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

CRIADOR VELHO!!!
E AINDA
PERDE BEZERROS
COM PNEUMONIA?
PNEUMO ENTERITE?
TRISTEZA?

O MEIO
SEGURO
DE
COMBATE-LAS

ESTÁ NO USO DA



SULFADEINA 20%

DE VALOR CURATIVO INDISCUTIVEL
A BASE DE (AMINO BENZENESULPHONAMIDUM)

INDICAÇÕES:

PNEUMONIAS, (PSEUMO ENTERITE, TRISTEZA) FEBRES
PUERPORAIS OU INFECÇÕES UTERINAS PROVENIENTES
DAS RETENÇÕES PLACENTÁRIAS, SEPTICÊMIAS, MAMITES,
GARROTILO, INFLUENZAS, "PNEUMONIA CANINA".

REGISTRADO NO D.N.P.A. SOB N.º 258 EM 24-9-46

A VENDA NA:

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 S. Loja

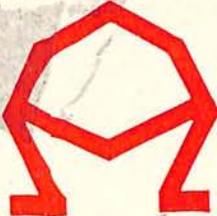
O SANGUE DE

“*Senator*,”

“*Man-o-War*,”

OS
DOIS TOUROS
CAMPEÕES
DA
AMÉRICA

NA

Estancia  mazonas

PARA AS NOVILHAS DESTINADAS AO BRASIL
IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS SOB ENCOMENDA

S. I. A. R.

SOCIEDADE IMPORTADORA ANIMAIS DE RAÇA LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 178 — Sob.
TELEFONE 3-5661
CAIXA POSTAL 5158
SAO PAULO

RUA DO CARMO, 62
TELEFONE 23-2187
CAIXA POSTAL 297
RIO DE JANEIRO

End. Telegráfico

“ P E V I A N I ”